ANO XXX V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1945 — N.º 12.011

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUÍZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

RUSSIA — ALASKA EE. UU. — CHINA — MANDCHUCOU — VLADIVOSTOK — CHUNG-KING — BIRMANIA — THAI — INDO-CHINA-FRANC. — ANDAMANES — HONSHU — TOQUIO — KYUSHU — KURILES — HONG-KONG — OKINAWA — IWO-JIMA — FILIPINAS — BORNÉO — Balikpapan — Is NICOBARES

OFENSIVAS SINCRONIZADAS DAS FORÇAS CHINESAS: SETORES NORTE-CENTRAL-SUL CORTE DAS VIAS VITAIS DOS JAPONESES

OFENSIVA BRITANICA CONTRA A THAILANDIA

PESADA OFENSIVA NAVAL e AEREA BRITANICA NO SUL

CERCO AEREO-NAVAL DO JAPÃO ORIENTAL

FORÇAS AUSTRALIANAS EM OFENSIVA GERAL

COM a intensificação dos bombardeios aéreos contra todo o território metropolitano japonês pelas fôrças aéreas dos Estados Unidos, partindo das bases de Okinawa e Iwo-Jima e, especialmente, de porta-aviões, já se poderia prever uma ação de unidades navais contra pontos vitais nipônicos. Assim aconteceu. Unidades pesadíssimas da III Frota Americana, sob o comando do almirante Halsey, efetuaram um bombardeio devastador contra a costa oriental do Japão, desde o centro costeiro da principal ilha de Honshu até a ilha do Hokkaido. Foram destruídas usinas de particular importância estratégica.

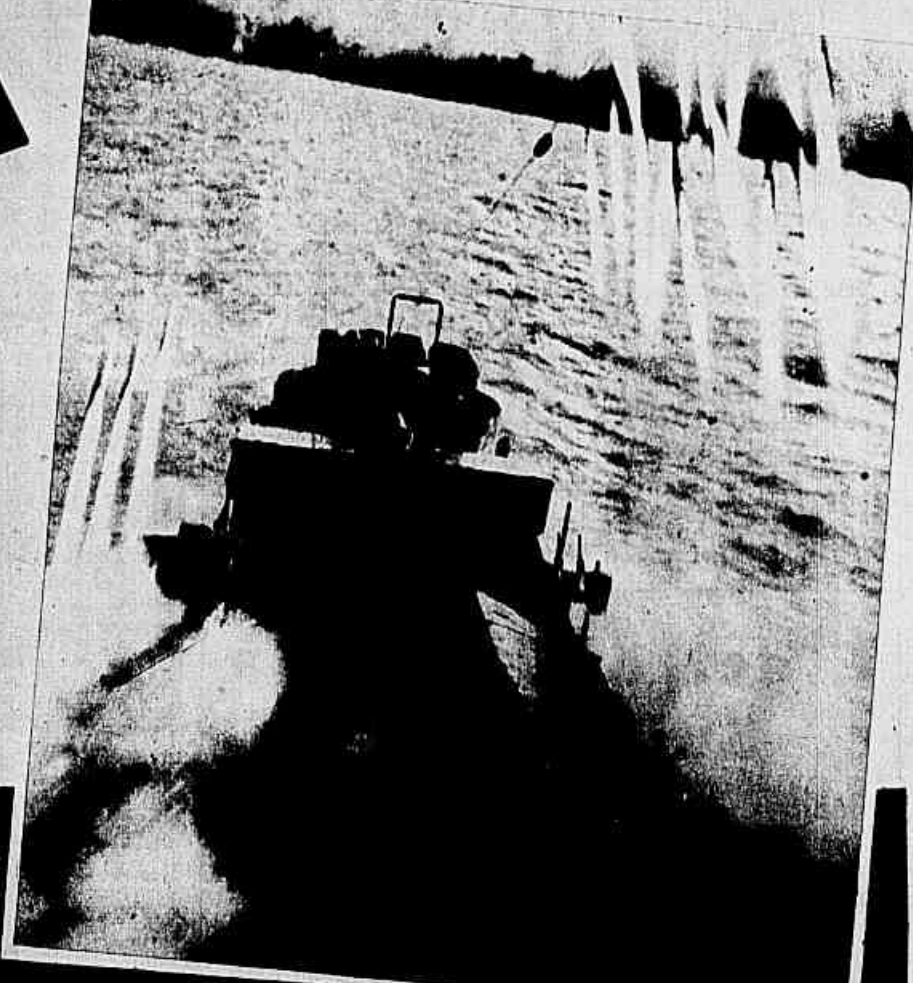
É difícil prever até que ponto e durante quanto tempo o já bem enfraquecido Império do Sol Nascente poderá suportar êste ininterrupto ataque, que significa milhões de lares arrasados e quantidades inestimáveis em material bélico destruído. As ofensivas das fôrças britânicas na Birmânia, em direção à Malaia — visando Singapura — e os ataques navais pesados contra pontos e bases avançados japoneses nas Nicobares e Anfamanes — e mais o assalto tão bem sucedido das fôrças australianas na ilha de Bornéu, principal fonte japonesa — antigamente holandesa — de suprimentos de petróleo, e, finalmente, a destruição do poderio japonês em tôdas as vastas áreas da China constituem um conjunto insuperável de decisão de aniquilamento do Império do Micado.

MAPA: ARNAU

A HORA "H" DO JAPÃO

(FOTOS PARA O SERVIÇO ESPECIAL DE "A NOITE", VIA AÉREA)

Após tremenda campanha, no curso da qual foi destruida uma considerável fôrça japonesa, as tropas americanas completam a ocupação de Okinawa, ilha estratégica nas imediações do territorio metropolitano nipônico.

Cortina de bombas-foguetes protegendo o desembarque de tropas australianas em Balikpapan, Bornéu.

Soldados australianos durante o avanço na cabeça de ponte de Balikpapan, Bornéu. Nessa grande ilha, os australianos, que obedecem ao comando geral de Mac Arthur, já conquistaram numerosas e importantes posições, inclusive campos petrolíferos e bases de apoio para a crescente ofensiva aérea.

O almirante William F. Halsey, comandante da 3.ª Esquadra americana, discute o desenvolvimento das operacoes com o vice almirante John S. Mc Cain, comandante da 38.ª força tatica. A força de Mc Cain, pertencente à 3.ª Esquadra, atacou a capital japonesa, no dia 9 do corrente com 1.000 bombardeiros, arrasando lhe as defesas.

VARGINHA PODE SER CONSIDERADA A CAPITAL DA REGIÃO SUL-MINEIRA

Dr. Braz Paioni, prefeito municipal de Varginha, [illegible] seu gabinete, falando ao nosso enviado especial

Dr. Antonio L. Bittencourt, diretor da Rádio Clube de Varginha.

Dr. Carlos Silva, jornalista acreditado junto à Prefeitura Municipal de Varginha e secretário da Associação Comercial daquela cidade.

Por muito tempo a cidade de Varginha foi cognominada a "Princesa do Sul" tendo em vista suas praças e lindos jardins atapetados de flores; suas largas e asfaltadas ruas; praças de sports; ginásios; Escola Técnica de Comércio; estação de rádio; imprensa e tantos outros atrativos e instituições, numa demonstração de confôrto, deixando os seus visitantes agradavelmente impressionados com a cultura do seu povo, unido pelo único ideal de transformá-la numa metrópole. Com o correr do tempo, ela não se satisfez apresentar-se apenas como cidade princesa, mas os varginenses, dotaram-na de grandes possibilidades econômicas e desta forma, vemo-la transformada em grande centro comercial e industrial, para onde se converge o comércio de outras cidades da região do Sul de Minas, assim como grande número de transeuntes, uns procurando médicos especializados, outros em busca de negócios, enquanto também os turistas estão igualmente preferindo-a, dado o seu clima, suas águas cristalinas tecnicamente captadas, seus hotéis asseados, tudo isso atestando uma capital de região, em pleno desenvolvimento. Ali, também vemos bancos bem movimentados; casas de comércio com luxuosas instalações; fábricas, entre elas a de porcelana, que está produzindo artigos iguais aos que eram importados da Europa; a Companhia Telefônica Brasileira, por seu turno, instalou ali um dos seus inúmeros distritos, por onde controla todo o Sul e Oeste de Minas; companhias de tantas outras organizações instalaram em Varginha filiais e agências, por onde se vê a importância do seu desenvolvimento econômico, justificando-se o título desta reportagem.

Vista da piscina, do campo de sports da cidade de Varginha..

Quando visitamos a linda e próspera cidade de Varginha fomos informados de que o seu prefeito atual, Dr. Braz Paioni, fôra nomeado há pouco mais de dois meses, e que sua escolha obedecera ao critério democrático do governador Benedito Valadares, nomeando-o de acôrdo com a vontade popular, pois, que o Dr. Paioni, engenheiro de grande envergadura, tendo já prestado relevantes serviços ao Estado e residindo naquela cidade, desde longa data, era conhecido de seus habitantes e inspirava-lhes confiança, advindo daí a acertada escolha daquele governador municipal; de posse destas informações, procuramo-lo no seu gabinete de trabalho e fomos atendidos prontamente, passando desde logo a responder as nossas perguntas, com tôda a naturalidade, cujo resumo publicaremos a seguir.

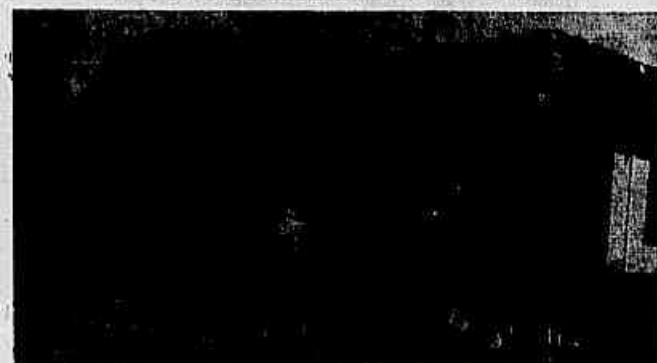
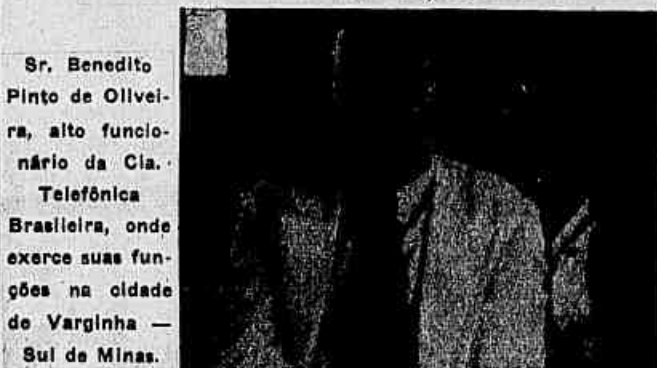
DECLARAÇÕES DO PREFEITO BRAZ PAIONI

Respondendo as perguntas que foram formuladas pelo nosso enviado especial, disse-nos o prefeito municipal de Varginha: — "O meu programa de govêrno é, em linhas gerais, remodelar o calçamento das ruas, o aformoseamento das praças e jardins públicos; reorganização no sentido de aumentar o serviço de abastecimento de água potável; terminar o campo de aviação; remodelar o matadouro, e pretendo fundar um centro de puericultura, maternidade e outros serviços de caráter social; já tomei providências no sentido de normalizar a situação da gente pobre residente no bairro da "Vila Barcelona", e dentro de pouco tempo providenciarei sôbre a situação de outro bairro, o de "Três Bicas", além dos serviços indispensáveis, como sejam rodovias, melhorando as atuais, e abrindo outras que facilitem o povo em geral nos seus meios de transportes; êstes serviços, como é fácil de se verificar, só poderão ser feitos no decorrer do tempo, e dentro das possibilidades das nossas arcas; entretanto, esforçar-me-ei para dentro do mais curto prazo possível, concluí-los, satisfazendo desta maneira o desejo dos meus munícipes e do governador do Estado, pois só governando com a vontade popular, norteado pelo senso democrático dos brasileiros, é que poderemos progredir, como, de resto, todo o nosso país tem progredido.

Sr. Jayme Stollar, fundador da fábrica de porcelana na cidade de Varginha e figura de projeção no alto comércio daquela praça Sul de Minas.

Dr. Luiz Teixeira da Fonseca, diretor da Escola Técnica de Comércio Sul Mineira, sita em Varginha, onde é também advogado e correspondente de A NOITE, cidadão que desfruta geral estima do povo daquela cidade.

Um trecho da Avenida Rio Branco, sita na cidade de Varginha, Sul de Minas.

Grupo de alunos da Escola de Música "Santa Cecília", no dia de encerramento do ano letivo, vendo-se entre êles, o diretor da Escola, professor Cicilio Guilherme Fernandez, e o juiz de Direito da comarca de Varginha, Dr. Arnaldo Alencar Araripe, que serviu de paraninfo da turma de 1944.

Grupo Escolar Brasil, de Varginha.

Sr. Benedito Pinto de Oliveira, alto funcionário da Cia. Telefônica Brasileira, onde exerce suas funções na cidade de Varginha — Sul de Minas.

Torre da Rádio Clube de Varginha, conhecida como a "voz das aspirações do povo sul-mineiro", dirigida pelo Dr. Antonio Lourenço Bittencourt Filho, que a tem sabido conduzir galhardamente.

O menino Homero Pinto Ribeiro, auxiliar da gerência do Centro Lotérico "Manoel Gonçalves" e agência de revistas e jornais, sito na cidade de Varginha, grande entusiasta pelas publicações de A NOITE.

Aqui está o "jeep" funcionando como caminhão: um grande carro, cheio de feno, é rebocado sem dificuldade através de uma estrada em Ohio.

OS JEEPS PODEM PRESTAR SERVIÇOS DE PAZ...

OS "jeeps" podem ser mobilizados para a paz. Eis a notícia que nos vem dos Estados Unidos, onde aparecem os "post-war jeeps" combinando quatro funções básicas na agricultura: trator, caminhão leve, locomovel, e condução de passageiros para o trabalho. Os resultados são excelentes e pode prever-se uma grande procura de "jeeps" no após-guerra, para as atividades agrícolas.

O "jeep" substitui muito bem os tratores leves nos serviços de campo. Aqui está um, rebocando um arado múltiplo.

O novo "jeep", revelado ao público pela Willys Overland, faz uma demonstração como locomovel acionando uma máquina agrícola, fortemente ancorada ao sólo.

Tambem o pequeno locomovel que é o "jeep" pode ser aproveitado para acionar uma serra circular, em meio à floresta. Aqui vemos dois agricultores de Ohio, empregando o novo engenho.

Um delicioso conjunto: "short" de lã leve e um caprichoso "sweater" de tricô, em duas côres, branco e vermelho denso. Os calções, para contrastar, são de um azul pastel. (Para o sport).

MODAS

SONATINA EM QUATRO TEMPOS

NESTE [illegible] inverno carioca a vida da mulher elegante pode [illegible] em quatro tempos.

1.º tempo — O SPORT — [illegible]

2.º tempo — AS COMPRAS — [illegible]

3.º tempo — O "COCKTAIL" — [illegible]

4.º tempo — O TEATRO — [illegible]

Millie Parnis desenhou êsse costume em "bolero" com uma saia em "godets" cinza claro e um casaco azul "nattier". A blusa é branca, de sêda grossa. Luvas brancas. (Para as compras.)

Simples êste vestido de sêda estampada com um motivo de bailarinas. A nota diferente é a cintura larga com um estreito cinto de camurça. (Para o "cocktail".)

Vestido de noite, de um estilo muito simples, em raion prêto. Acompanha-o um breve bolerinho branco, para proteger os ombros se fizer muito frio. (Para o teatro.)

Importantes acordos -

POTSDAM, 21 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — A delegação americana deu à publicidade a seguinte nota: "A conferência prossegue, já tendo sido realizados importantes acordos".

ARMA SECRETA

NO "ÚLTIMO GOLPE" CONTRA O JAPÃO!

As informações do rádio de Tóquio — Continua desconhecido o paradeiro da frota japonesa — Incessantes os bombardeios aéreos — Lavram grandes incêndios em Changai — Toda a esquadra britânica empenhada na ofensiva — Unidades francesas no Pacífico

GUAM, 21 (De William Tyree, correspondente da United Press) — A rádio de Tóquio, denotando preocupação pelos últimos ataques contra a área metropolitana japonesa, indicou hoje que não tardará muito que os navios e aviões da frota do almirante Halsey voltem a descarregar sôbre o Japão suas bombas e granadas de artilharia. O quartel general da esquadra norte-americana, entretanto, manteve impenetrável reserva sôbre os movimentos da poderosa frota combinada de vasos norte-americanos e britânicos, os quais são desconhecidos desde a primeira hora de quinta-feira, quando se interrompeu o canhoneio da baía de Tóquio.

Informações radiofônicas japonesas insistem em que as unidades aliadas, cujo número se eleva a 150, se reabasteceram de combustíveis e munições num ponto secreto do Pacífico e voltarão a atacar a qualquer momento. Os nipões dizem igualmente que os navios norte-americanos e britânicos usarão uma nova arma secreta, tendo um informante da armada declarado que os restos da esquadra imperial serão lançados em breve à luta para assestar o "último golpe" ao Japão.

Por sua vez, os aviões militares com base em Okinawa e Iwo-Jima levaram a ofensiva aérea de pre-invasão ao 45.º dia, ao atacarem as grandes ilhas de Honshu e Kyushu. Das operações con-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de julho de 1945 — N. 12.011

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Almirante William Frederick Halsey Junior, que comanda a frota anglo-norte-americana

NA ETAPA DAS DECISÕES A CONFERÊNCIA DE POTSDAM

O setor norte-americano manifesta-se amplamente satisfeito com o desenvolvimento dos trabalhos — Encontros diários de Stalin, Churchill e Truman — O breve comunicado dado ontem

POTSDAM, 21 (A. P.) — A Conferência da Vitória do Grande Trio chegou hoje ao fim de sua primeira semana de trabalhos, e o seu setor norte-americano manifesta ampla satisfação pelos progressos já alcançados na discussão de problemas que vão desde a rehabilitação da Europa até a destruição da resistência japonesa.

Truman, Stalin e Churchill realizaram hoje a sua quinta reunião, que durou três horas, tendo sido fornecido pelos representantes norte-americanos um comunicado que diz: — "O trabalho da Conferência está prosseguindo, já tendo sido atendidos assuntos muito sérios."

Não se sabe ao certo quanto tempo ainda durarão as reuniões, nem quais os acordos já ultimados, mas o sucinto comunicado norte-americano — aliás o primeiro fornecido por qualquer das três delegações — reflete o desejo sincero do presidente Truman de manter o mundo informado, tanto quanto possivel, sôbre o progresso da Conferência.

Segundo informações da delegação norte-americana, os três chefes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da União Soviética tiveram, esta semana, cerca de quinze horas de discussões diretas, em torno da Mesa Redonda. Os encontros oficiais entre os três realizaram-se diariamente, desde terça-feira, enquanto os respectivos Secretários do Exterior — James Byrnes, Anthony Eden e Vyasheslaw Molotov — iniciavam suas tarefas já na segunda-feira.

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Heróis das praias de Salerno

Combatentes de elite no destacamento trazido por Mark Clark ao Brasil — Uma reportagem no Forte Duque de Caxias — Um soldado filho de portugueses — Não sabem para onde irão agora

Desde quarta-feira última, encontra-se aquartelado no Forte Duque de Caxias, no Leme, um destacamento de soldados norte-americanos, pertencentes, na maioria, à 10.ª Divisão de Montanha do 5.º Exército e alguns ao Serviço Secreto da mesma unidade. Os bravos americanos, aos quais já aludimos em reportagens que publicamos ante-ontem e ontem, vieram, em companhia dos expedicionários brasileiros, seus camaradas das campanhas da Itália, no navio-transporte "General Meigs". Sua vinda ao Brasil, após terem participado de incontáveis e árduas batalhas, desde que os Estados Unidos entraram na guerra atual,

Quando um tenente-dentista do Forte atendia ao sargento Robert, ex-estudante de direito.

O cabo Jim, de Virginia, que integra o destacamento americano

prende-se ao convite que recebera o general Mark Clark, seu comandante, do general Mascarenhas de Morais, para assistir às festas de recepção aos nossos heróicos expedicionários.

Quando o general Clark aceitou o convite, escolheu um pelotão de

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Flagrante da chegada do general Mark Clark quando o povo o ovacionava à passagem no Parque do Anhangabaú. Em companhia do ilustre visitante está o interventor Fernando Costa. (Foto da Sucursal de A NOITE).

Calorosas homenagens ao general Mark Clark

A recepção ao ilustre militar em Belo Horizonte e em São Paulo

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — A visita a esta capital do comandante do 5.º Exército norte-americano, que atuou valorosamente na guerra contra o nazi-fascismo, foi acontecimento de grande relêvo na vida de Belo Horizonte. A chegada do ilustre cabo de guerra constituiu espetáculo de verdadeira consagração popular à sua bravura e, sobretudo, à maneira com que soube conduzir os seus comandados à vitória sôbre o totalitarismo sanguinário. Na avenida Afonso Pena, a principal artéria da capital, se comprimia uma verdadeira massa humana, vibrando de entusiasmo pela presença do general norte-americano.

Em frente à igreja de S. José, onde foi armado o palanque oficial, o general Mark Clark assistiu, bem como a sua comitiva e autoridades de Estado, no desfile das tropas que se achavam formados em sua hora.

O desembarque do general Mark Clark, no aeroporto da Pampulha, foi também muito concorrido, tendo ao mesmo comparecido o representante do governador do Estado e outras altas autoridades civis e militares No trajeto do aeroporto até o centro da cidade, o comandante do 5.º Exército foi alvo de calorosas manifestações de

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MAIS UM NAVIO BRASILEIRO

MONTREAL, 21 (Reuters) — Realizou-se hoje nos estaleiros da Vickers a cerimônia do hasteamento da bandeira brasileira a bordo de um navio cargueiro, o primeiro dos quatro do mesmo tipo encomendados pelo govêrno do Brasil para a navegação costeira. Essa unidade que mede 330 pés de comprimento, quarenta de largura, é de 4.600 toneladas, deslocando a velocidade média de onze nós. Trata-se do primeiro navio construido, depois da guerra, no Canadá. Noventa e sete por cento do material empregado na construção é canadense.

A Faculdade Nacional de Filosofia é o mais importante centro de cultura nacional

A elevação do nivel do ensino secundário — A formação de professores — Os primeiros resultados

A assumir a pasta da Educação, em 1934, o sr. Gustavo Capanema verificou de inicio que a Universidade do Brasil, como de resto tôda rêde de ensino superior do país, carecia de uma Escola que correspondesse às aspirações da cultura brasileira.

O nosso ensino superior, organizado em moldes tradicionais, não correspondia aos anseios nacionais. A formação de professores de ensino secundário, por exemplo, não se fazia em ambiente próprio, nem se cuidava nas nossas escolas superiores, de um modo geral, do estudo da filosofia, das ciências e da literatura.

Um dos males do antigo sistema educacional brasileiro estava mesmo na improvisação de professores. Não havia muitos homens que se dedicassem ao estudo ou à meditação, por falta de um meio adequado que os levasse a êsse objetivo. Não se pode negar, contudo, que havia entre nós um púgilo de professôres que se modelaram pelo seu esfôrço próprio e que ao lado dêles existia um número de auto-didatas de extraordinário valor. Por outro lado, faltava também entre nós o pesquisador e o estudioso desinteressado faltavam os eruditos, os que se dedicam ao estudo e à investigação pelo prazer da cultura.

Ministro Gustavo Capanema

Surge a Faculdade Nacional de Filosofia

Foi attendendo a essa lacuna de nossa organização do ensino superior e do nosso panorama

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

O MISTERIO DO "U-530"

Continuam as pesquisas das autoridades argentinas — Os "submarinos fantasmas" que teriam sido vistos na costa portenha — Na Patagônia

BUENOS AIRES, 21 (Por José A. Arrieta, do International News Service) — O mistério do "U.530", como se passou a chamar a intempestiva aparição do submarino alemão nas águas de Mar del Plata, comoveu não só a opinião pública do país, como também pôs em campo as autoridades navais e da Policia Federal, empenhadas em descobrir, em todos os seus detalhes, o estranho acontecimento.

Com a medida adotada domingo passado, internando o suposto comandante e a sua tripulação na ilha de Martin Garcia, apenas podemos esperar pacientemente que sejam publicados os relatórios dos

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

O aumento de salários dos comerciários

Um comunicado do Sindicato dos Lojistas

Culminou com um ultimatum, que logo foi revogado, sendo restabelecidas as conversações em termos cordiais, como noticiámos, a questão dos salários dos comerciários que, como se sabe, inclui tambem o da adoção da "semana inglesa".

Quinta-feira vindoura delegados patronais reunir-se-ão para assentar tabelas de salários, em contraproposta às apresentadas pelos empregados. A propósito recebemos o seguinte comunicado do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro:

"Em face da plena focalização em que se acha pela imprensa a momentosa questão do aumento de salários dos comerciários, sob a ameaça até, por parte dêstes, de suscitação de dissidio coletivo, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro sente-se no dever de vir a público para informar os seus associados e o público em geral de que não tem

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

A candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República

Delegações estaduais cumprimentam o candidato — Posto eleitoral estudantil — Telegrama do Sr. Anibal Duarte

Diversas delegações estaduais do P. S. D. que aqui se encontram, por motivo da Convenção Nacional daquele Partido, há poucos dias realizada, têm visitado diariamente, em seu escritório político, o general Eurico Gaspar Dutra. O candidato das fôrças majoritárias do país à presidência da República, recebeu, na sede do P. S. D., a visita das representações dos Estados do Rio de Janeiro, da Paraíba, de Santa Catarina, do Pará e do Território do Acre.

Um posto eleitoral

Instalou-se em Niterói, à rua Barão do Amazonas, 267, um posto eleitoral estudantil, iniciativa da Frente da Juventude Fluminense, que, como se sabe, apoia da maneira mais decisiva e entusiástica o govêrno do comandante Ernani do Amaral Peixoto e a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

A cerimônia de instalação teve lugar às 16 horas, por ocasião de uma imponente reunião dos dirigentes da Frente da Juventude Fluminense.

Cabe aqui ressaltar que a iniciativa dos estudantes fluminen-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O BRASIL QUER UM LUGAR ENTRE OS PAISES ALTAMENTE INDUSTRIALIZADOS

Como a Inglaterra e o Canadá — Declarações do Sr. Egydio da Camara Souza, em Nova York — Faltam máquinas para a expansão da indústria textil brasileira

NOVA YORK, 21 (R) — O Sr. Egydio da Câmara Souza, diretor do Escritório Comercial Brasileiro, em Nova York, declarou ser urgente a necessidade do Brasil em maquinário textil. Acrescentou que a escassez dessa classe de equipamento estava refreiando a completa expansão dessa indústria brasileira.

"A recente proibição estabelecida pelo govêrno brasileiro sôbre a importação do maquinário absoluto não deve ser considerada como impedindo o embarque do maquinário em boas condições de funcionamento. O Brasil está interessado em promover seu progresso industrial por todos os meios possiveis. O maquinário remodelado norte-americano, que passa pela inspetoria das exportações, é perfeitamente conveniente para nossas necessidades atuais e as do período de transição que há de surgir após o fim de guerra.

"A industrialização do Brasil não implica em concorrência com os Estados Unidos, pois nenhum outro país pode concorrer ou concorrerá com os Estados Unidos, pelo menos nos próximos dez anos. A industrialização extensiva aumentará o padrão de vida do povo brasileiro, criando milhões de novos fregueses e mercados para os produtos da [illegible] indústria norte americana. O Brasil procura um lugar entre os paises altamen-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Pacífico descansa por último...

O Barão na intimidade

Jarbas de Carvalho

O nosso eminente Ruy Barbosa era acusado de, embora sempre brilhante, fazer muitas citações. As opiniões simplistas não dão valor ao recurso às bibliotecas — quando estas só valem aos homens verdadeiramente cultos. Qual o ignorante que poderá, diante de um assunto, procurar uma frase ou um conceito a propósito? Mas, achar um colaborador é ainda mais difícil que achar um autor. Por isso, eu comecei a admirar o Barão do Rio Branco quando lhe vi o tato na escolha dos seus colaboradores. Certo não foi esse traço de sua atuação o padrão de seus imensos serviços à pátria. Mas, esses serviços talvez não pudessem ter sido tão preclaros se o Barão não fosse tão feliz no encontro dos auxiliares que procurou.

O ar sizudo do Barão não faria prever o apreço que êle dava à mocidade — possivelmente uma secreta homenagem aos estouvamentos do seu tempo de Juca Paranhos. Os homens moços do seu gabinete, entretanto, nunca foram estouvados — antes eram rapazes esforçados, dedicados ao serviço e mesmo dedicados ao Barão.

Cá fora, às vezes nem se sabia quem trabalhava com ele, e só quando uma circunstância toda especial vinha a público, era citado: este ou aquele colaborador do Barão do Rio Branco.

Como se sabe, o Barão — principalmente em certo período agitado da política internacional — trabalhava quase que ininterruptamente. Digo assim porque o Barão não se escravisava ao relógio, nem às fases climatéricas, nem ao sol nem às sombras da noite. Seu cérebro poderoso estava em constante trepidação. E aí é que lhe cabia a intuição na escolha dos colaboradores — que eram chamados a qualquer hora para uma busca, uma pesquisa, a verificação de um documento ou o recurso de uma coleção. Sua prodigiosa memória indicava — mas, era preciso o trabalho complementar para o qual ele não dispunha de tempo. Por isso, ninguem de mediana inteligência poderia encarregar-se desses serviços auxiliares.

Por seu gabinete particular passaram homens de alto prestígio intelectual, como Afonso Arinos, Barão Homem de Melo, Domicio da Gama, Euclides da Cunha, Olavo Bilac, Rodrigo Octavio, Graça Aranha, Paulo Barreto — que, antes de serem, alguns deles, diplomatas de carreira, formavam como que o conselho secreto do Barão. E nunca a biblioteca do Itamarati — que antes do Barão jazia tumularmente calma — foi tão revirada, esmiuçada, percorrida com interesse. Mas, o Barão tinha a sua biblioteca, que dia a dia se avolumava com as obras novas que lhe chegavam. Esses livros particulares do Barão — que não sei se ficaram no Westphalia, em Petrópolis, ou foram incorporados ao Itamarati — formavam uma preciosa coleção, pois o Barão não lia nada que valesse a pena que não retificasse, esclarecesse, corrigisse, explicasse, emendasse, comentasse à margem, principalmente coisas concernentes ao Brasil, sua história, sua geografia, seus grandes homens, seus grandes acontecimentos.

Missões, Amapá, o Acre são marcos gloriosos da vida daquele a quem chamamos pela primeira vez o Chanceler. Mas, a vida íntima do Barão, agora que celebramos o seu centenário, está pedindo uma crônista. Não lhe pediríamos a intimidade doméstica, mas os pequenos fatos — que devem ser interessantíssimos pelo que se conhece por algumas indiscreções — ocorrências cotidianas, os "tics" e caprichos que todo homem de alta projeção sempre tem, talvez o modo original por que se resolveram certos problemas de difícil solução.

Durante as solenidades, escritos e atitudes honoríficas que, desde abril, o Itamarati promove em honra do Barão do Rio Branco, não vi o nome do embaixador Muniz de Aragão. Talvez a distância em que se acha não o fizesse lembrado. Longe dos olhos, longe do coração... E exatamente esse nome é que me ocorreu quando pensei numa extensa crônica da vida íntima do Barão no prestigioso casarão da Rua Larga. Ninguem poderia dizer melhor, nem com maior verdade, nem com mais graça e colorido como era o Barão dentro daquelas velhas salas cheias de recordações de homens e episódios da história brasileira. O embaixador Muniz de Aragão — que com Araujo Jorge fazia a dupla conhecida pelos "Meninos do Barão" — teve durante muitos anos o feliz ensejo da observação direta. E, tanto mais para parecer um menino, já tinha o prestígio do trabalho levado a sério, o senso da responsabilidade e o amor aos estudos diplomáticos que, mais tarde, deveriam torná-lo um luminar da carreira.

O Itamarati devia pedir-lhe mais êsse esplêndido serviço — que seria prestado à composição cultural dessa figura excepcional da história pátria como à literatura brasileira.

Afundado o último cruzador nipônico no Oceano Indico

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield, copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 5 — O papel desempenhado pelas fôrças britânicas na guerra do Oriente é cada vez mais importante, agora que o fim da luta na Europa libertou muitas unidades navais de suas funções no Atlântico Norte. O mais notável feito da Marinha britânica recentemente anunciado foi o êxito alcançado pelo submarino "Trenchant", que afundou um grande cruzador nipônico de 10.000 toneladas, da classe de "Haguro", armado com 10 canhões de 8 polegadas e 8 de 4,7 polegadas. O "Trenchant" estava operando sob comando americano na ocasião desse ataque, possivelmente em virtude de se achar em águas sob controle americano. A linha exata de demarcação entre as áreas de controle britânico e americano não foi revelada, mas sabe-se que o Oceano Índico é área britânica, a qual se estende até o estreito de Malaca, entre a Sumatra e a península da Malaia, e aparentemente a toda a Sumatra, onde os aviões navais britânicos realizaram vários "raids" contra as refinarias de petróleo — até que foram totalmente inutilizadas. Anunciou-se também que as águas em torno de Bornéu estão sob controle estratégico americano, pois a 5ª Esquadra do almirante Kincaid tendo atuado ali em apoio das tropas australianas, que desembarcaram na costa ocidental e em Brunei e em Labuan, e finalmente em Balikpapan.

Mas há unidades da Marinha australiana operando com a 5ª Esquadra do almirante Kincaid. De qualquer forma, o entendimento e a ligação entre as frotas britânica e americana tem sido tão perfeitos tal como o no Mediterrâneo e no Canal da Mancha onde operaram como uma só força — que os navios pouco importa se trabalham sob que comando estão atuando em dado momento.

Foi êsse o segundo cruzador japonês de 10.000 toneladas a ser afundado pelas fôrças britânicas nas últimas semanas, tendo o primeiro sido vitimado pela flotilha de destroyers britânicos no estreito de Malaca, a 15 de maio. Foi êsse talvez um feito mais notável do que o do "Trenchant", pois considerando-se a qualidade e eficiência de ambos os adversários, o cruzador, rápido e poderosamente armado, tinha todas as vantagens sôbre a flotilha de três ou quatro destroyers. Na ação de 15 de maio, no entanto, agrada-nos observar que a habilidade e a eficiência não eram iguais.

A flotilha do capitão Power evidentemente alcançou uma completa surpresa, atacando de proa. O fato de o comandante do cruzador japonês não ter compreendido o que se passava até que lá era demasiado tarde para mudar de direção e tirar partido de sua maior velocidade e de seu armamento, é uma prova da maior habilidade de seu adversário. Aquele cruzador era evidentemente o último cruzador japonês no Oceano Índico.

A Frota Britânica do Oriente exerce um domínio nas Ilhas Andaman, por exemplo, estão inteiramente isoladas e sem fontes de abastecimentos. Se essas deduções estão certas, os submarinos da esquadra do almirante Sir John Powers não têm muito mais objetivos no Oceano Índico, ao lado das Índias Orientais Holandesas, e essa talvez seja a razão pela qual o "Trenchant", tendo-se afastado, penetrou nessas águas, passou para a área de controle americano.

O feito do "Trenchant" também mereceu os mais altos louvores, e provocou uma mensagem de congratulações do comandante-chefe americano, pois não constituiu coisa fácil para um submarino atacar com êxito um rápido cruzador e meter-lhe torpedos em quantidade suficiente para destruí-lo — para se conseguir esse resultado seria necessário mais de um submarino, a menos que o inimigo fosse desde logo atingido em pontos vulneráveis. Além disso, não é muito frequente um cruzador japonês em alto mar nesses dias, tão receioso se encontra o comando inimigo de perder mais navios. Isso também revela que é possivel que estivesse a caminho de Bornéu afim de atacar as forças aliadas. Difícil é achar outra razão para explicar sua saída do abrigo e pudesse ele ter saído das águas do arquipelago das Indias Orientais, agora completamente sob domínio aliado, com as conquistas realizadas desde as Filipinas a ilha de Bornéo. Agora, que os japoneses não podem mais se abastecer de petróleo em Bornéo, não poderão mais obter suprimentos nos territórios conquistados nos primeiros dias da guerra no Pacífico e os vasos de guerra inimigos dificilmente poderão operar a tão grande distância.

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1. ... que o Aquário Nacional de Estocolmo, na Suécia, é o único do mundo que possui uma baleia; e que êsse cetáceo, pescado no Oceano Ártico, habita aquêle aquário num imenso lago artificial construído especialmente para hospedá-lo.
2. ... que o ferro foi empregado nas construções navais pela primeira vez em 1818; e que foi o "Vulcan", construído em Glasgow, na Inglaterra, o primeiro barco com casco de ferro que singrou os mares.
3. ... que a cidade do Vaticano, dentro de Roma, constitui o único caso no mundo de uma cidade situada dentro de outra.
4. ... que existem classificadas cêrca de 200 espécies de bambú; e que essa planta, no Japão, tem uma infinidade de utilidades, que variam desde a edificação de casas até a construção de grandes juncos para o transporte de cargas.
5. ... que o jôgo de basketball foi inventado, em 1891, pelo professor de educação física James Naismith.
6. ... que Albert Cowper, de Atlanta, Georgia, nos Estados Unidos, foi o primeiro homem no mundo que fez fortuna criando ratos brancos; e que êsse "fazendeiro" é o maior fornecedor daqueles roedores para os laboratórios experimentais dos Estados Unidos.

BILHETE DE MINAS

A BELA E AS FÉRAS

Gibson Lessa

Sim, das três Virtudes, a Esperança foi a única que jamais traiu. A Fé traiu. A Caridade traiu. Somente a Esperança, há dois mil anos, permanece fiel a mim, a ti, a vós e a eles.

• • •

A Fé, esta fanática, tornou-se uma trânsfuga. Em seu namoro mórbido com a Morte, suicidou a Vida e fugiu para o Além.

Faminta de céu, vive hoje como louca, nas nuvens, a balbuciar orações sentada num trôno, vestida de púrpura, coroada de jóias.

Faminta de céu, fugiu, abandonando na Terra, ao desamparo da Vida, os famintos do Mundo.

Zelando por eles, um casal de tutores: o Fanatismo, esse carrasco, e a Intolerância, essa megéra. E a filha: a Resignação, essa sarcasta...

• • •

Também a Caridade, esta sonsa, como traiu! Corrompeu, subverteu, abastardou uma inocente — a Solidariedade — e acasalou-se no Vicio para gerar dois monstros: o Cinismo, esse demônio, e a Hipocrisia, essa velhaca. E um neto: o Servilismo, esse vampiro...

• • •

Sim, das três Virtudes, a única fiel, a única que resta intacta, aos povos, é ela, a Esperança. Somente ela nunca desapontou. Somente ela conservou-se a mesma, cristãmente a mesma, mundialmente a mesma, a fecundar cérebros e corações, onde quer que eles estejam e como quer que eles pensem e pulsem.

Somente ela, a Esperança, escapou dos monstros e não gerou mostrengos.

Daí, a sua autoridade atual entre os povos. Tornou-se uma Força. E quando a Esperança afiança que "amar ao teu próximo como a ti mesmo" já não será mais uma parabola a soletrar-se no rosário da Fé nem um rótulo a colar-se na cornucópia da Caridade; quando a Esparança anuncia que o Cristo, fatigado da inércia do marfim, do ouro e do granito, abandonará a moldura dos quadros, desprender-se-á do colorido das estampas, saltará do metal dos crucifixos e descerá a escadaria dos templos para se realizar executivamente entre os povos — os povos crêm. Crêm por intuição. E a Intuição é a Esperança que se cristalisou, é a própria Esperança em marcha. E a labareda que propulsiona o sangue na veia das nações e as mantém oil mistas, corajosas, confiantes mesmo quando tudo pareça estar perdido: até Paris...

• • •

Ora, Paris já foi recuperada há tanto tempo!

Que importa, pois, aos povos que a reação do Passado ainda estertore e babe nas ruinas de Berlim se a intuição do Futuro já lhes acena e sorri na aurora de Potsdam?

Em política, a linha curva é o caminho mais reto de um ponto ao outro.

O pensador quer possivelmente referir-se à curvatura da espinha dorsal.

* * *

O cúmulo do otimismo é esperar bonde em rua que não tem trilhos.

Quem sabe se por ali não passará o automóvel de um médico amigo?

* * *

Se é sem remédio o mal feito, tiramos dele algum proveito.

De um modo geral pode-se afirmar que todo "proveito" resulta de um "mal" feito a outrem. Disso vivem os advogados.

SABEDORIA EM COMPRIMIDOS

* * *

A verdade resulta de uma perfeita compensação de erros.

Uma cadeira capenga, por igual, dos quatro pés — eis um símbolo catedrático da Verdade.

* * *

Quem "faz horas" destrói o tempo.

A indústria de "fazer horas" é uma das mais prósperas do Rio. Por isso mesmo não há tempo para nada.

* * *

Quem muito se explica muito mais se complica.

Daí a vida complicada que as mulheres arranjam...

* * *

O nosso adversário também tem razão; apenas sua razão é diferente da nossa.

E' no querer apurar essa diferença, que ambos acabamos por "perder a razão".

* * *

O ciume das espôsas é, principalmente, uma defesa da economia doméstica.

Elas sabem por instinto que o adultério é um luxo caro.

* * *

O rapazola vadio explicava o seu desapêgo aos livros: — Estudar? para que, Já aprenderam tudo quanto havia para ser aprendido...

O ignorante integral é o maior dos enciclopédicos: "não sabe" tudo.

* * *

Uma senhora, bem trajada passa pela Avenida ao lado de uma criança, sem parar diante de nenhuma vitrina — Logo se vê que é cega a pobre senhora, vai o leitor concluir.

E, daí talvez não o seja; apenas vá, de olhos vendados, ao consultório do oculista.

* * *

A fórmula mais sucinta do horror à responsabilidade é dizer, a propósito das resoluções tomadas: "se Deus quiser..."

Aos superlativos com que o homem define Deus, cumpre acrescentar êste: — Infinitamente responsável.

* * *

Ao mais indolente dos homens repugna a idéia do "descanso eterno".

Será talvez por isso que a indolência nunca levou ninguém ao suicídio.

* * *

Não há mentirosos; há, sim, sujeitos que contam os fatos como desejariam que êles tivessem ocorrido.

Daí se conclui que o mentiroso é apenas um indivíduo de idéias preconcebidas.

* * *

Todos nós somos plagiários. A humanidade se mantem pela imitação servil do mesmo pecado, único "original".

E os imitadores, ao contrário de outros, não conseguiram, em tantos séculos, melhorar o produto.

* * *

Os alquimistas esforçaram-se por transformar a prata em ouro; mas só um cretino pensaria na transformação contrária. E dizer-se que há mulheres que nos propõem mudar o amor numa boa amizade!...

E' que, de certo, o ouro delas era apenas latão.

B. T.

O CUPIM DA RAÇA

BIANOR PENALBER

Renato Kehl, grande idealista, precursor e persistente batalhador da eugenia no nosso país, teve uma expressão feliz para traduzir o horror dos males que o germe da sífilis infringe à humanidade: chamou-o de cupim da raça.

E' o terrível treponema de Schaudinn, na verdade, o maior desgastador e arruinador dos nossos tecidos. Sua ação corrosiva faz-se sentir em qualquer parte integrante do arcabouço humano. Assim como determina profundas e deformantes lesões nos ossos, vai atuar em todos os órgãos da economia, perturbando-lhes as funções e determinando-lhes desgastes que são irremediáveis, se não impedidos a tempo e energicamente. As mais variadas e complexas manifestações mórbidas podem ter como agente causal o virus da sífilis: ora é uma rebelde e incômoda colite — inflamação do pedaço do intestino grosso que se chama colum; ora é uma afecção pulmonar, passível de traduzir-se, entre outros sintomas, por hemoptises interpretadas, algumas vezes, como alarmante sinal de tuberculose.

As doenças cardio-vasculares, que invalidam inúmeras pessoas e limitam a vida de outras tantas, são quase sempre consequência das infecções sifilíticas, que ocasionam, por outro lado, sérias e crônicas desordens mentais, concorrendo, mais do que qualquer outra causa, para o grande número de alienados.

Felizmente a ciência não está desarmada na luta contra o malfadado cupim da raça, que, sozinho, tem inutilizado e consumido mais vidas do que os outros microscópicos agentes vivos, seus concorrentes na disputa dos males que afligem a humanidade.

Desde os sais de mercúrio e o iodureto de potássio, que constituem os primeiros recursos eficientes do arsenal terapêutico contra o chamado treponema pallidum, até o arsênico e o bismuto, que os vieram promissoramente reforçar, possuimos meios para o tratamento da lues.

Hoje em dia, ao contrário do que acontecia há trinta anos passados, adquiriu-se a respeito dessa moléstia, no nosso meio, uma noção aplausível e que poderosamente influi para o seu combate: de que ela existe largamente disseminada e é preciso, portanto, tratá-la convenientemente. Ninguém mais se envergonha de pronunciar-lhe o nome, nem mesmo as moças púdicas, que às vezes são as primeiras, na melhor boa fé, a perguntarem ao médico, quando o consultam, se os seus padecimentos não estarão ligados à sífilis. E muitas vezes estão...

E' necessário, no entanto, que não se vá ao exagêro nesse particular. Se o virus da terrível doença é capaz, como frisamos, de assestar-se em qualquer parte do organismo, ameaçando-o seriamente, não quer isto dizer que tôdas as enfermidades o tenham como causa. Seria, como desejava extravagantemente um ilustre professor de medicina brasileiro, "pensar sifiliticamente" tôdas as vezes em que se estivesse empenhado em formular um diagnóstico.

Também é para advertir os graves inconvenientes, às vezes mesmo funestos, no manejo dos medicamentos contra a sífilis por leigos, que se supõem todos entendidos em medicina. Qualquer um daqueles recursos, de efeitos brilhantes, quando bem e criteriosamente manejados, pode, como faca de dois gumes, determinar a morte da pessoa em tratamento, possuidora, nalguns casos, de uma insuficiência hepato-renal, susceptível de ser amparada e controlada, no decurso dêsse mesmo tratamento, pela ação vigilante do médico, mas ignorada, como é natural, pelos que se não devotam à ciência de curar.

Caleidoscópio Internacional
O rei Leopoldo e o Parlamento

SUSINI RIBEIRO

Em represália às declarações do Rei Leopoldo III na Bélgica, que pediu novas eleições para decidir sôbre sua sorte, alegando que o atual Parlamento foi eleito antes da guerra e acrescentando que não tomará uma decisão definitiva enquanto o povo não esclarecer sua vontade através de eleições apropriadas, o Senado e a Câmara belgas aprovaram um projeto de lei, estabelecendo a exclusão do Rei do poder, até que o Parlamento sancione sua volta.

Essa insólita atitude do Parlamento, tem sua razão de ser nas diversas correntes partidárias antogônicas, que veem impedindo uma orientação uniforme até mesmo quanto à política exterior do país. Desta sorte, depois de ter assinado o Tratado de Locarno, em que a Bélgica se solidarizava com a política defensiva da França, em reunião ministerial durante o govêrno de van Zeelande, o rei declarava que a Bélgica defenderia ciosamente o seu território contra tôda invasão qualquer que fôsse a procedência, negando qualquer espécie de aliança com outras nações. Denunciando o Tratado de Locarno e repudiando o compromisso de asistência mútua, a Bélgica deixava a França sem defesa, em caso de uma invasão alemã, uma vez que a linha Maginot não tinha sido prolongada até o mar, em virtude desta aliança. O rei justificava a sua nova política alegando as dificuldades de um auxílio imediato, sem o qual não se poderia impedir o choque fulminante do invasor. Assim, pois, com o intuito de evitar a guerra, a Bélgica pretendia colocar-se "fora dos conflitos de seus visinhos", realizando uma "política exclusiva e integralmente belga", sob o pretexto de congraçar tôdas as correntes de opinião nacional.

Não obstante estas declarações, em 10 de outubro de 1940, por ocasião do ataque das hordas nazistas, o Govêrno belga solicitava e obtinha o auxílio das fôrças francesas e inglesas para a defesa do seu território. Com a invasão da França porém, Leopoldo III, viu-se obrigado a aceitar a paz, tornando-se prisioneiro, em 28 de maio de 1940, enquanto o Govêrno belga se refugiava em Paris e daí seguia para Londres, retirando-se o rei para sua residência de Laeken.

A presente luta entre o Parlamento e o rei, em verdade só poderá ser decidida com justiça, por meio de novas eleições, fonte das manifestações claras e insofismáveis da vontade popular.

Atualmente, depois de um hiato de cêrca de vinte anos, sem manifestações eleitorais, o Brasil prepara-se para realizar as eleições para presidente da República e constituir um Congresso que sintetize as aspirações populares. Desde a proclamação da República até o presente, jamais nos foi dado assistir a um tão belo espetáculo cívico como o que presenciámos neste momento. As velhas oligarquias detentoras da máquina eleitoral e a política dos governadores que regulou o equilíbrio nacional, tombam para o passado como marcos de uma época que findou, e em seu lugar surgem os partidos nacionais, expressão dos interêsses coletivos e de um programa cujo alvo são os grandes ideais patrióticos sem preocupações subalternas. Retomamos assim a política do Império com a organização de grandes partidos como o Partido Social Democrático, que acaba de homologar a candidatura para presidente da República — do ínclito general Dutra — que devotamente servirá ao país, com objetivos elevados, que saberá resistir à política agitadora dos interesses regionais e que desfraldará a bandeira da luta pelo Direito e pela Justiça, praticando a verdadeira democracia.

Crônica da Cidade

E ELE CHEGOU DE REPENTE

Caio Cid

Cada pessôa que esteve na rua, por ocasião do desfile da Fôrça Expedicionária, poderia contar o seu caso, pois a todo momento se verificavam cenas profundamente comovedoras.

Tivemos também a nossa oportunidade e não cremos tenha havido quadro mais tocante e mais belo que o flagrante sentimental que nossos olhos viram.

Um dos carros militares, carregado de homens, se deteve por um instante e foi então que partiu o grito de veemência inconcebível, o brado de imensa repercussão, partido de um homem de cabeça branca, postado à beira da calçada.

Foram duas palavras apenas, duas simples palavras cuja vibração daria para encher a cidade inteira.

— "Meu filho!"

Do grupo de homens do carro-transporte, parece que um teve mais ouvidos, porque deve ter ouvido com a própria alma. Como que imantado por aquela frase interjectiva, um rapaz de menos de trinta anos — sargento mecânico — saltou para o asfalto, venceu rapidamente a distância de dez ou doze metros e foi cair nos braços do ancião imobilizado pelo choque emotivo.

— "Meu pai!"

— "Meu filho, eu não sabia que você chegava!"

E tudo mais foi esquecido momentaneamente. Para os dois, desaparecera o mundo, a parada, a própria humanidade. Boa parte da multidão emudeceu, concentrada naquela cena emocionante, naquele estranho quadro humano, esplêndido grupo de mármore animado a que Miguel Angelo daria o nome de "Felicidade".

Os dois homens se beijavam doidamente na face, sem o menor pudor, sem o menor constrangimento. Era como se para êles o mundo houvesse desaparecido, como se a história universal fôsse mentira e a guerra um sonho mal sonhado.

No rosto do pai e do filho as lágrimas brilhavam, caindo como gotas de prata e muitos dos circunstantes tiveram os olhos anuviados pela água benta da emoção.

Sempre enlaçados, afastavam-se um pouco, para contemplar-se mutuamente, pronunciando palavras que só os dois poderiam mesmo entender, voltando a novos e mais estreitos abraços, como se aquelas almas estivessem morrendo de sede afetiva e eterna.

Em tôrno, o povo fremia, batendo palmas àquele encontro enternecedor, que bem lembrava, em vibração emotiva, o encontro da Maria Santíssima com Jesús Cristo.

Os próprios oficiais contemplavam a cena sem de início a compreender direito, mas de antemão dispostos a perdoar ao jovem subordinado o ato intempestivo e irrefreável de quebrar a formatura.

Desvencilhando-se, afinal, dos braços paternos, o moço correu a retomar sua posição no carro. E lá se foi entre os colegas, ainda voltado para o velho, a acenar-lhe perdidamente...

Não andam cinco metros sem ouvir um assobio...

A "confraternização" na Alemanha e seus aspectos curiosos

COM O 21.° Grupo de Exércitos, Herford, Westfalia, 21 (de Macfee Kerr, da Reuters) Apontando os nomes das moças que fraternizam com os soldados aliados, alguns grupos de jovens alemães iniciaram suas atividades esta semana, a primeira em que foi levantada a ordem de não fraternização. O fato se deu em Bad Oyenhausen, onde o capitão francês Pierre Bellef, da comissão local para os crimes de guerra, declarou-me: "Vi uma moça alemã ser esbofeteada pelos alemães após se ter separado de um soldado inglês".

Após a primeira semana de fraternização, cada um tem uma impressão diferente a narrar. Um oficial inglês contou-me o seguinte: "Antes da guerra, eu estava noivo de uma moça alemã de Munich. Ela está ainda lá e continuamos a nos amar. Vou pedir ao govêrno militar permissão para entrar na casa da moça. Para nosso caso pessoal, a não fraternização foi uma coisa terrível, pois estamos decididos a nos casar o mais cêdo possível. Nosso amor está por cima das discriminações políticas ou raciais".

O motorista Charles Bowers, de Londres, disse-me: "As moças alemãs não se interessam realmente por nós. Apenas gostam de nosso chocolate. Mal lhes damos chocolate ou doce, tornam-se sérias e indiferentes".

Hilda Klaudet, de Bad Cyenhause, revelou: "Como podem esperar que nós, que temos nossas cidades em ruínas, nossos filhos assassinados e nossos homens massacrados, venhamos a sentir subitamente afeição para com os soldados britânicos, às seis da manhã de um dia determinado. Os sentimentos humanos não podem ser controlados pelo govêrno militar. As moças decentes alemãs eram mais felizes quando vigorava a não fraternização. Os soldados não nos incomodavam na rua, mas agora não podemos andar cinco metros sem ouvir o assovio de um soldado".

O melhor comentário sôbre a fraternização foi feito por um camponês norte-americano de Oklahoma. Ele disse: "Antes tínhamos a impressão de que pegavamos uma coisa proibida. Agora que é permitido, passa como com os melões. Nos Estados Unidos se podem comprar por tôda parte, mas são mais gostosos quando se roubam. Não quero mais melões".

Não se registraram prisões desde o dia em que foi levantada a não confraternização com a instrução do general Eisenhower que permite falar com os adultos alemães "nas ruas e nos lugares públicos". Entretanto não houve nenhuma definição da expressão "lugares públicos".

O regresso da F.E.B. e sua repercussão no Rio Grande do Sul

URUGUAIANA, R. G. do Sul, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Repercutiu com extraordinário entusiasmo o regresso triunfante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras ao Rio.

Na fase de pré-invasão

De Wickham Steed — Copyright do B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES — Dois grandes assuntos de interesse internacional ocupam atualmente a atenção do público britânico: a Conferência de Potsdam e a crescente intensificação da guerra contra o Japão. Rumores sem confirmação afirmam que as decisões de Potsdam alterarão diretamente o curso e a duração da guerra no Oriente. Por outro lado, é evidente que o esforço que êsse conflito está impondo aos recursos marítimos e industriais da Grã Bretanha e dos Estados Unidos determina uma redução do esfôrço das democracias ocidentais para auxiliarem a restauração da Europa.

As notícias mais importantes sôbre a Conferência talvez sejam retidas até que se tenham alcançado decisões finais. Entrementes, tudo indica um rápido desenvolvimento das operações britânicas e americanas contra o Japão. As fôrças aliadas na Alemanha ocupada encontraram provas convincentes de que a máquina militar alemã foi em grande parte paralisada pelos ataques aéreos contínuos. As ilhas metropolitanas japonesas estão agora sofrendo ataques similares, desfechados com intensidade igual ou superior.

Os centros industriais alemães estavam mais bem protegidos do que os do Japão. Até a captura de Okinawa, os soldados japoneses acreditavam que suas cidades e seus estabelecimentos industriais estavam expostos apenas a ataques esporádicos dos aparelhos de grande raio de ação ou de aviões decolados de bases flutuantes, mantendo-se a respeitável distância dos aeródromos e bases terrestres inimigas. Essa crença foi agora totalmente desfeita. Tanto de Okinawa quanto de bases flutuantes, que navegam a curta distância da costa nipônica, os aviões americanos e britânicos estão levando a destruição, quase sem oposição inimiga, aos portos, aeródromos, arsenais e fábricas nipônicas.

O almirante Nimitz anunciou recentemente que esses ataques concentrados são um prelúdio da invasão. Os japoneses também admitiram oficialmente essa possibilidade.

Desde que os estrategistas aliados raramente anunciam com antecipação suas verdadeiras intenções, é possível que o próximo golpe anglo-americano seja desfechado onde o inimigo não o espera.

Os comandantes americanos que, com poderosas fôrças navais britânicas à sua disposição, estão dirigindo essas operações, têm de certo vários objetivos em vista. Um deles é, evidentemente, o bloqueio do Japão pelo mar e pelo ar. Outro é o isolamento dos exércitos nipônicos na Asia, especialmente na China. O terceiro é a invasão do Japão propriamente dito.

A experiência da invasão da Africa do Norte, Itália e do noroeste da Europa por grandes exércitos demonstra a possibilidade de se desembarcarem poderosas fôrças em qualquer ponto adequado a essas operações e dentro do raio de ação dos canhões navais. Os canhões dos encouraçados britânicos e americanos têm repetidamente bombardeado as posições costeiras nipônicas sem interferência da Marinha japonêsa. Esse fato sugere que a esquadra nipônica foi tão severamente castigada na sua derrota, ao largo das Filipinas, em outubro último, que é impotente para aceitar o desafio aliado mesmo nas suas águas metropolitanas. Tão pouco as defesas aéreas nipônicas parecem muito poderosas. Sabe-se que mais de 17.000 aviões nipônicos já foram destruidos, ao passo que importantes aeródromos e fábricas de aviões foram danificados severamente ou capturados.

A balança do poderio naval e aéreo, portanto, inclina-se fortemente, e talvez decisivamente, contra o Japão. Nem o número nem a qualidade dos exércitos disponíveis para a defesa contra uma invasão aliada são conhecidos com precisão. E' igualmente incerto o espírito do povo japonês em geral.

Nunca, desde que o Japão saiu de sua reclusão, na segunda metade do século passado, o seu povo enfrentou as perspectivas de uma derrota. As vitórias sôbre a China em 1895, sôbre a Russia em 1905, e sôbre a Alemanha em 1919, estimularam a crença na invencibilidade nacional. Essa crença talvez tenha sido abalada pelos repetidos reveses no Pacífico, e na Birmânia e pela progressiva devastação das ilhas metropolitanas. Quando desaparecerá definitivamente, não se sabe. Nem tão pouco dará lugar a um espírito de submissão ou de desesperada resistênvia civil, similar ao demonstrado pelos soldados japonêses no campo de batalha.

A estrategia aliada não pode levar em conta esses fatores incertos. O seu objetivo é derrotar o Japão de maneira tão completa como a Alemanha.

Grupo feito na inauguração da exposição de Silvio Benedetti

UM PINTOR FLORENTINO FALA SÔBRE PINTURA NO BRASIL

Silvio Benedetti afirma que já obtivemos qualidade em posição vantajosa à qualidade — Uma exposição que diz do talento do laureado em em Florença, em 1914

Silvio Benedetti, pintor, laureado em 1914 pela Academia de Florença, de há muito está radicado em nosso país, onde, através de diversas exposições, vem apresentando trabalhos que dizem muito da sua escola, do seu talento e da maneira feliz com que escolhe os seus motivos, na maioria assuntos tipicamente nacionais.

Foi, pois, com satisfação que o público carioca compareceu à abertura da sua exposição na Galeria Montparnasse, onde cerca de sessenta telas atestam a operosidade do artista, que se revela fortíssimo principalmente em dois gêneros, natureza e paisagem. Aliás, nessas duas modalidades Silvio Benedetti se especializou desde o seu início artístico, em Florença, onde apresentou trabalhos reputados fortíssimos para um moço da sua idade então. Analizando-o nesses gêneros, podemos encontar bases sólidas para criticar o seu trabalho, onde não falta desenho dos mais fortes, montagens caprichosas e uma cromatização delicada, muito natural e deveras sugestiva.

Aproveitando uma palestra com Silvio Benedetti, e por sabê-lo artista estrangeiro empolgado pelos motivos brasileiros, não tivemos dúvida em ouví-lo sôbre o progresso da nossa pintura, sôbre os nossos paisagistas. Benedetti, cujo longo contacto com os pintores nacionais lhe autorizam a emitir opiniões, embora muito modesto, assim nos respondeu:

— Há quase vinte anos resido no Brasil. Estou, pois, mais do que radicado, mais do que conhecido entre os meus amigos pintores brasileiros. De 1926 para cá tenho observado muita coisa e acompanhado de perto a evolução da pintura brasileira. Tenho visto promessas se transformarem em negações e artistas surgirem do próprio esforço, sem auxílios, contando apenas com a vontade.

Tenho, pois, bases para afirmar que a pintura brasileira evolue de maneira notável. Há vinte anos não tinhamos quantidade de artistas suficiente para apurar a melhor qualidade. Hoje, mercê dos incentivos, da melhor compreensão da arte e dos colecionadores, há ambiente para os pintores. Há lugar para todos, embora se dividam nos mais diferentes gêneros. Assim surgiu a desejada quantidade, sendo possivel selecionar valores — e bem altos — e apresentar uma qualidade que, relativamente ao número de produtores, está realmente em posição vantajosa.

Quem duvidar desta minha afirmativa pode, com facilidade, através das exposições que se realizam nesta capital e em S. Paulo, se certificar de que o número é elevadíssimo. E, analizando a produção verá, pelo menos ao lado dos consagrados pelo público, uma pleiade de jovens produzindo de maneira belíssima, atestando progresso, fiel interpretação e boa técnica, fatores que lhes valorizam as obras, tornando-as dignas da atenção dos mais exigentes colecionadores. Conseguimos, pois, a concorrência artística. Hoje os pintores cuidam de melhorar, de se apurar, não ficando apenas com a gloria dos primeiros trabalhos. Dentro desse espírito de trabalho e progresso, a pintura brasileira há de progredir ainda mais, pois ela conta com alicerce seguro, sôbre o qual está se erguendo o belíssimo monumento da arte puramente nacional.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suíço	4,85	
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,73	15/16	66,49	1/2
Dolar	19,50		16,50	
Escudo	0,74	8/16	0,67	1/8
Peso urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,75	7/8		
Peso chileno	0,59	9/16	—	
Coroa sueca	4,59	5/16	3,93	3/4
Franco suíço	4,45	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,70.

Açucar

Mercado firme e preços inalterados.

Entradas, 21.571; saídas, 10.891; existência, 97.757.

Algodão

Firme — foi a posição do mercado. Inalterados os preços.

Entradas 1.166; saídas, 675; existência, 27.077.

Falências

J. S. Machado Segundo — A Casa Bancaria Lloyd Português, dizendo-se credora da importância de Cr$ 164.000,00, requereu no Juízo da 7.ª Vara Civel a decretação da falência de J. S. Machado Segundo, estabelecido à rua Clap. 45.

Manoel Contin Gil (Café Vitória). O juiz da 7.ª Vara Civel julgou procedente a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma, na falência supra.

S. F. Amaral — O juiz da 7.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o crédito impugnado de Marcus Pirini, pela soma de Cr$ 37.427,10, como quirografário.

Emprêsa Brasileira Técnica Industrial Ltda. — O juiz da 14.ª Vara Civel nomeou sindico, J. Menezes, credor da falência supra.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagos, segunda-feira, pelo 4-P. S.: a) nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 2 até o dia 30 de junho de 1945;

b) nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P. S. — Inativos e adidos sem exercicio do lote 2.

Feiras livres

Funcionarão hoje, domingo, as seguintes feiras livres: Urca — Avenida João Luiz Alves; Gávea — Rua Lopes Quintas; São Cristovão — Campo de São Cristovão: Cajú — Praia do Cajú; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Cachambi — Rua Coração de Maria; Inhauma — Rua D. Luiza; Engenho de Dentro — Rua Goiaz (em frente às oficinas); Circular da Penha — Rua Lobo Junior; Vicente de Carvalho — Rua Vicente de Carvalho; Irajá — Estrada Monsenhor Felix; Bangú — Rua Coronel Vasconcelos.

Funcionarão amanhã, segunda-feira, as seguintes feiras-livres:

LEBLON — rua Henrique Dumont com Visconde Pirajá.

GAMBOA — praça Santo Cristo.

CATUMBI — largo do Catumbi.

TIJUCA — rua Alfredo Pinto (largo da Segunda-Feira).

ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães.

BONSUCESSO — praça das Nações.

MADUREIRA — rua Domingos Lopes (Campinho).

MARECHAL HERMES — avenida 7 de Setembro.

"A NOITE" Dominical

Perduram as dificuldades de material, que impedem aos órgãos de publicidade a sua expansão de acôrdo com os desejos dos seus leitores. A NOITE vinha fazendo o possivel por manter a sua edição dominical, que recebeu tantas provas de simpatia e aprêço do público. Devido à crise de papel, vê-se A NOITE obrigada a suspender provisoriamente a edição que todos os domingos vinha pondo em circulação. Os leitores das secções literárias e artisticas não ficarão prejudicados, pois, encontrarão na edição dominical de A MANHÃ, o órgão matutino da Emprêsa A NOITE, a materia habitual, desenvolvida através da colaboração de figuras representativas da inteligência nacional. Tão pronto se restabeleçam as circunstâncias normais voltará A NOITE a aparecer aos domingos, para melhor informação de seus caros leitores.

Diplomados quatro pilotos brasileiros

RENO, Nevada, 21 (A. P.) — Quatro pilotos brasileiros, José Neto, William Hoyer, Artur Javoscky e Wilson Souza, receberam o seu diploma na Escola de Vôo do comando de transporte aéreo e em breve serão destacados para pilotar grandes aviões-transporte do Exército.

DECRETOS

do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Nomeando Lauro Pereira da Silva, Manuel José Vilela de Figueiredo e Dionisio Duarte Filho, dactiloscopistas, classe H.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando José Campos Lins Pais Barreto, oficial administrativo, classe H.

NA PASTA DO TRABALHO

Reintegrando Urbano Burlier Filho, no cargo de escriturário, classe G.

NA PASTA DA MARINHA

Concedendo exoneração a Carlos Viana Guilhon, de tecnologista, classe J. Nomeando Adolfo Martins Noronha Torrezão, em comissão, juis, padrão P.

NA PASTA DA GUERRA

Dispensando Clirio de Assunção, de segundo substituto de advogado de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão H e designando para substituí-lo Paulo Martins de Carvalho.

Removendo, a pedido, Ataliba Alvarenga, promotor de 1.ª entrância, padrão J, da Justiça Militar da Auditoria da 6.ª Região Militar para a Auditoria da 3.ª Região Militar.

Nomeando Gil de Deus, Osiel Medeiros e Sileno Franco Carvalho, interinamente, dactilógrafos, classe D.

NA PASTA DA AVIAÇÃO

Retificando o decreto de 18 de agôsto de 1944, declarando que Frederico Martins de Araújo é considerado nomeado, a contar de 10 de janeiro de 1940, para o cargo de escriturário, classe C, transformado posteriormente no de escriturário, classe C, do mesmo Ministério e classificado, pelo decreto-lei n.º 5.170, de 2 de abril de 1941, na classe E da mesma carreira.

NO D.A.S.P.

Nomeando oficiais administrativos, classe H, o escriturário, classe F, Germânia Bastos e o escriturário, classe E, Maria Cléa Coutinho Cid.

NA PASTA DA MARINHA

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Exonerando o Vice-Almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça, de membro da Comissão Central de Requisições, o Contra-Almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, de Comandante Naval do Norte e o Capitão de Mar e Guerra Francisco Pedro Rodrigues da Silva, de diretor do Centro de Instrução do Rio de Janeiro.

Nomeando o Vice-Almirante de Corpo de Oficiais da Armada, Mário Hechsher, membro da Comissão Central de Requisições, o Contra-Almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, Comandante da Fôrça Naval do Sul e o Capitão de Mar e Guerra Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Comandante Naval do Norte.

Conferindo a medalha "Serviços de Guerra", ao Capitão de Mar e Guerra Elwood Mose Tilson, ao capitão de Fragata Martin Aloysius Quirk e ao capitão de Mar e Guerra Francisco Pedro Rodrigues da Silva, Comandante Naval do Norte.

Conferindo a medalha "Serviços de Guerra", ao Capitão de Mar e Guerra Elwood Mose Tilson, ao capitão de Fragata Martin Aloysius Quirk e ao capitão tenente Manuel Rafael Gerbes, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o Vice-Almirante Mário Becksher.

Mandando reverter ao respectivo Quadro o Vice-Almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça e o capitão de fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão.

Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão tenente do Corpo de Fuzileiros Navais Carlos Soares e classificando-o na Reserva Ativa do mesmo Corpo, o Contra-Almirante Médico do Corpo de Saúde da Armada, dr. Fábio Alves de Vasconcelos e o primeiro tenente Severino Ferreira de Oliveira.

A ADMINISTRAÇÃO DOS TERRITÓRIOS

O presidente da República assinou vários decretos-leis dispondo sôbre a organização administrativa dos Territórios Federais de Ponta Porã, Amapá, Guaporé e Iguaçu.

O guarda-civil portou-se mal

Recebemos uma queixa contra o guarda civil n. 409 que, segundo nosso informante, portou-se de maneira reprovável e merecedora de comentários durante o jôgo de basket-ball realizado, sexta-feira, na quadra do Grajaú Tenis Club. Ao que nos foi relatado, o referido guarda não teve a serenidade precisa para agir no exercício de suas atribuições, daí o modo áspero e irritante porque agiu, desagradando a quantos ali se encontravam.

O HOMEM E A ECONOMIA

Uma análise lúcida da obra do interventor Fernando Costa

Um observador penetrante do panorama paulista escreveu, agora, um curioso livro de quase duzentas páginas, analisando as orientações e a obra do govêrno do Sr. Fernando Costa. Foge o interessante estudo aos processos de exaltação louvaminheira. É, principalmente, um ensaio critico, em linguagem elevada, visando muito menos o elogio de uma figura marcante do nosso mundo politico, do que a divulgação de um programa que precisa tornar-se nacional, para que Brasil adquira a fortaleza que se aspira.

O interventor de S. Paulo e isto não o negam os seus próprios adversários é um dos nossos mais equilibrados e lúcidos estadistas, pelo grande conhecimento dos principais problemas brasileiros e pelo encadeamento lógico das soluções que lhes vai dando. Recentemente, falando aos jornais do Rio e de S. Paulo, o interventor bandeirante resumiu, em duas palavras, o seu programa e o sentido do seu govêrno: — produzir mais. O aumento da produção depende, porém, de uma série de medidas que se completam e não logram resultados se não forem ordenados, vindo cada uma na sua oportunidade própria. É preciso, primeiro, preparar o homem, assegurar, a seguir, a fertilidade da terra, promover a exploração técnica e alcançar, ao fim, o máximo de mecanização, através da facilitação do crédito e a política dos financiamentos prudentes.

O autor de "O Homem e a Economia" mostra como em São Paulo, nos trabalhosos quatro anos do govêrno do Sr. Fernando Costa, se cumpriu êste programa sem o anúncio ruidoso das planificações distantes da realidade. Em 1930 diz, com razão, o culto ensaista, todo o arcabouço da economia paulista ficou a descoberto, verificando-se que a Terra Bandeirante possuia, apenas, café, terras devastadas e pânico nos mercados internacionais, embora a ação do Sr. Fernando Costa, na Secretaria da Agricultura, não cessasse de indicar, estimular e pessoalmente animar a experiência de culturas novas e a assistência à gleba, para manter-lhe a fertilidade. Com um desassombro que deve destacar-se escreve o observador paulista que os velhos caminhos, improvisados, por onde se transportou um produto a preço de ouro, não haviam sido substituidos por estradas amplas. A riqueza passou apenas, não deixando vestigios nem nas fazendas, nem nas estradas. Tôda a marcha para o sertão se processou dentro de métodos primários. Faltavam profissionais do campo, homens dotados de conhecimentos para o labor rural. Havia apenas braços, administradores e fazendeiros, todos com os olhos voltados para as colheitas e para os bons preços. As terras não mereciam cuidados, tidas como minas inesauriveis.

Em 1940, depois de uma longa marcha acidentada, não era muito diferente a situação, embora, e é justo que isso se diga, se houvessem atacado com energia e equacionado com inteligência alguns dos problemas mais sérios.

Ao assumir o governo paulista o Sr. Fernando Costa aos que lhe perguntavam sobre o seu programa dava esta resposta breve e significativa — O programa do Interventor é a adaptação, no momento, do programa do secretário de Agricultura de 1929. Ia realizar o que preconizara então.

Era preciso cuidar do homem, prepará-lo fisica e tecnicamente para uma nova economia; era preciso cuidar da terra, promover a sua revalorização nas zonas cansadas e presservar as novas das devastações tão prejudiciais à riqueza do Estado; fazia-se mistor dotar São Paulo dos meios necessários ao aparecimento de uma nova mentalidade, que tratasse de colocar a economia em outras bases, mais seguras e racionais e, principalmente, em condições de atravessar as crises periódicas, reflexos das depressões do comércio internacional.

O livro que é motivo deste comentário refere cada obra que se concluiu e cada etapa que se venceu. E' impossivel, nas dimensões de um artigo de jornal, acompanhar, mesmo em sintese, o desdobramento do programa que se executou.

Tudo o que se construiu no sentido de valorizar o homem pelo aumento de sua capacidade de resistência e de ação, com assistência sanitária, educação fisica e preparação profissional, chegaria para fazer glória de um govêrno.

Nesto setor importantissimo e que necessariamente teria de preceder os outros, não escapou um detalhe, não se deixou de atender a uma só das questões numerosas que se articulam, não se desprezou o mais insignificante corolário do complexo teorema.

No seu discurso aos médicos, quando lhe entregavam o diploma de sócio honorário da Associação Paulista de Medicina, o Interventor Fernando Costa disse o seu pensamento, que precisa tornar-se o pensamento do Brasil:

— "A preocupação com a higiene do solo, da água e da habitação; os cuidados com a higiene da alimentação; o trato da higiene industrial, profissional e da higiene escolar; a luta contra as doenças sociais; o aperfeiçoamento dos técnicos sanitários e a elevação do nivel na preparação técnico-profissional no campo da medicina, tudo isso — senhores — constitui, sem dúvida, fatos de grande importância e responsabilidade individual para a função estatal de custódia da saude pública.

"Exatamente por isso, senhores, em nosso plano geral de Govêrno, demos uma relevância acentuada a êsses problemas sanitários.

"O Govêrno do Estado compreendeu bem que abandonar a solução dos problemas de saúde pública era fugir às suas finalidades precipuas e prejudicar o vigor da capacidade fisica, que compete ao Estado garantir e conservar. Não poupou, por isso, esforços nem mediu sacrificios e solucionados. O Departamento de Saúde, a quem compete a responsabilidade principal da defesa sanitária do Estado, tem aumentado e desenvolvido sua rêde assistencial e profilática, visando não apenas os centros urbanos mas também a nossa zona campezina.

"Relativamente à assistência sanitária geral, o Departamento de Saúde incentivou o Serviço Sanitário do Interior, os Centros de Saúde, cujas atribuições dizem respeito à profilaxia da sifilis e molestias venéreas, do tracoma e das verminóses. Cuidam ainda os Centros da Higiêne Pre-Natal, da higiêne infantil, higiêne pre-escolar, da policia sanitária dos domicilios".

"Estão em funcionamento regular 115 dessas unidades sanitárias, cogitando o Govêrno da instalação de mais 35 postos, para atender às necessidades urgentes de certas regiões do Estado.

"E' pensamento do Govêrno dotar cada municipio de uma unidade sanitária, pois sòmente a ação da saúde pública será diréta e efetiva sôbre tôda a população do Estado".

O sr. Fernando Costa observou estas necessidades do homem do campo, diretamente, no prolongado contáto com os trabalhadores agricolas das fazendas paulistas. Diz com acerto o critico isento e penetrante da obra do govêrno de São Paulo, dando as razões que orientam o seu chefe, que foi um passado, feito de meditação e trabalho, esperancas e desilusões que forjou o estadista que num momento excepcional da vida do pais recebeu as responsabilidades de conduzir os destinos de S. Paulo, o que equivale dizer, do maior centro da nossa batalha de produção. O que o sr. Fernando Costa conseguiu realizar, de 6 de junho de 1941 até esta data, a história há de registar como fruto de uma época que teve os seus grandes homens, verdadeiros patriótas, estudiosos dos nossos problemas e sinceros e leais servidores do povo.

Sempre houve homens de boa vontade que souberam enfrentar as situações mais adversas, sem perder a serenidade, mantendo, acima de tudo, os seus ideais de engrandecimento e prosperidade da Pátria. São êsses os homens que fazem a história de um povo, que conduzem as massas, cercando-se de patriótas legitimos para a grande arrancada rumo ao futuro.

Chega hoje o "regisseur" geral do Metropolitan

Está sendo esperado, hoje, à tarde, no aeroporto Santos Dumont, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente dos Estados Unidos, o "regisseur" geral do Metropolitan Opera House, de Nova York, Lothar Wallerstein, que vem abrir a temporada lirica de 1945, no Teatro Municipal. Várias dificuldades foram removidas para que o público carioca tivesse como "regisseur" geral dos espetáculos liricos dêste ano aquêle que dirige os do primeiro teatro de ópera da América do Norte.

O general Eurico Gaspar Dutra visitará São Paulo

O general Eurico Gaspar Dutra recebeu da Sra. Lair Costa Rego, presidente da Legião Brasileira de Assistência de S. Paulo e da Comissão Paulista de Recepção aos Expedicionários, o seguinte telegrama:

"Comissão Paulista de Recepção Expedicionários tem subida honra convidar eminente ministro Guerra a visitar esta capital, afim de assistir festividades com que São Paulo receberá intrepidos componentes da FEB, cuja inegualavel organização se deve a V. Excia. — Lair Costa Rego."

S. Excia. respondeu aceitando o convite nos seguintes termos:

"Tenho a honra de responder seu telegrama gentil, declarando-lhe que com muito prazer aceito seu convite para assistir às manifestações aos bravos soldados expedicionários paulistas, nessa progressista capital, após se haverem coberto de glórias na Itália. (a.) — Eurico Dutra."

Agradecimento

Venho por intermédio destas colunas agradecer sinceramente aos médicos abaixo mencionados, os quais trabalham no Pavilhão do Professor Dr. PAULO CEZAR, pela maneira carinhosa com que fui ali tratada e a dedicação demonstrada pelos Drs. Carlos de Mello, Armando Fabiano, Roberto Estrella, Ary Marques e Dra. Marina Dias Vilhena, e os internos, Léo Cabral Menezes e Arthur D. Campos. Assim, como a enfermeira Sra. Alayde Barros e as Irmãs, que tambem colaboraram com o seu conforto espiritual e carinhoso, afim de amenizar os sofrimntos dos doentes.

A todos o meu muito obrigado e a minha eterna gratidão.

(a.) — Quiteria Moreira, residente à Praia de São Cristovão n. 199 — Fone: 23-5926.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Jorge Ivan — Acha-se em festa o lar do nosso companheiro de trabalho Sr. Claudemiro de Almeida Monteiro, pela passagem do 2º aniversário de seu interessante filhinho Jorge Ivan. Por êste motivo, o aniversariante de certo receberá muitos mimos das pessoas de relação do distinto casal.

Dalva Maria, encantadora filhinha do casal Horacio-Elzi Christiano Silva, festeja hoje, entre flores e bombons, o seu aniversário natalício.

— O Sr. Salvador Ceciliano e sua esposa, Sra. Nair Ceciliano oferecem hoje às pessoas de suas relações de amizade, uma festa, comemorando assim, o segundo aniversário do seu filho Salvador Ceciliano Filho (Adozinho). O aniversariante é sobrinho dos Srs. Antonio, Francisco e João Ceciliano, funcionários de A NOITE.

Fazem anos hoje:

O professor José Olticica, que tem sido muito cumprimentado; Dr. Joaquim Moreira da Fonseca; Sr. Luiz Freire; Dr. Crisanto Moreira da Rocha.

CASAMENTOS

— Realizou-se o casamento da senhorita Wanda da Silva Veloso, filha do Sr. Atila Paranhos da Silva Veloso, com o Sr. José Tavares Guerra Filho. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, onde os noivos receberam os cumprimentos.

— Na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Lihelia de Mattos Vieira com o Dr. Salustiano Leitão Guerra. O ato civil teve lugar na residência dos pais da noiva.

— Realizou-se ontem o casamento da senhorita Gulomar Soares de Rezende, filha do Sr. Benedito Soares de Rezende e da Sra. Gilda Soares de Rezende, com o Sr. Sebastião Gonçalves da Silva. A cerimônia civil teve lugar na 1ª Circunscrição.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma linda menina que recebeu o nome de Lêda, acha-se enriquecido o lar do Sr. Luiz Corrêa dos Santos, comerciante em nossa praça, e de sua esposa D. Odete de Sousa Santos.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje o 25º aniversário de seu consórcio, o Sr. Antonio Marcelino de Andrade e a Sra. Honorina Batista de Andrade. Muitas serão, certamente, as demonstrações de estima que o casal receberá das pessoas de sua amizade.

EXPOSIÇÕES

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa inaugura-se hoje, domingo, às 15 horas, em Petrópolis, a grande Exposição de Gravuras Inglesas do século XIX, de Sir Thomas Allom.

FESTAS

O Club Minas Gerais realizará, hoje, no Casino da Urca, uma animada festa-dansante, que terá início às 17 horas.

FESTIVAL DE ARTE

Será levada à cena às 20.30 horas de hoje, domingo, na sede do Orfeão Português, a interessante comédia — "O Maluco n. 4", de autoria de Armando Gonzaga. A apresentação está a cargo do "Corpo Cenico do Orfeão Português", que terá oportunidade de confirmar, mais uma vez, o êxito que vem alcançando desde as primeiras apresentações.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da igreja de São Jorge, será resada hoje, às 11 horas, missa em ação de graças pelo regresso do expedicionário Julio Travassos, mandada celebrar por sua família.

— A viúva Candido Gabriel de Souza e família manda rezar hoje, às 10 horas, na Igreja Matriz de Madureira, missa em ação de graças pelo feliz regresso ao lar, do Dr. Newton Gabriel de Souza, tenente médico da Fôrça Expedicionária Brasileira, e de seus companheiros da gloriosa jornada.

MISSAS

Almirante Ary Parreiras — Os oficiais e guarnições que servem ou serviram nos caça-submarinos e nos contra-torpedeiros Escolta, mandaram celebrar ontem, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, missa em sufrágio à alma do almirante Ary Parreiras, tendo o majestoso templo ficado repleto de amigos e admiradores do pranteado e ilustre morto.

No Catete

Em visita de agradecimento ao Presidente da República, esteve ontem no Palácio do Catete o Conselho Protetor do "Aloisianum" composto do Revmo. Padre Murillo Moutinho e da Sra. E. G. Fontes, acompanhada de uma turma de alunos do Colégio Santo Inácio.

VOLTA A NATUREZA COMO IDEAL DE VIDA

Reorganizada a Sociedade Naturista do Brasil — Três representantes argentinos — Ar, sol, água e alimentos naturais — Nada de sangue e morte

Foi solenemente reinstalada a Sociedade Naturista do Brasil, com sede provisória à rua do Rosário n. 149, sobrado.

A sociedade já existia no Rio há muito tempo, mas sua atividade social havia estagnado, entrando numa fase de marasmo. Agora, recebendo novo alento, foi reorganizada e reinicia a sua trajetória interrompida.

Representação argentina

A reinstalação da Sociedade Naturista do Brasil contou com a presença de uma delegação de três membros da Sociedade Naturista de Buenos Aires, vinda especialmente ao Brasil para tomar parte nos trabalhos da congênere carioca.

Os delegados argentinos, que tomaram parte na sessão do dia 18, são os seguintes: Sara H. de Laissue, Francisco de Laissue e Jacinto Gurovich, todos nomes de evidência nos meios naturalistas portenhos. Vieram ao Brasil com o objetivo de trazer seu estímulo e sua palavra de ajuda a seus irmãos de ideal panteístico.

O programa da sociedade

A Sociedade Naturista do Brasil, dentro de seu programa, bater-se-á pela saúde física e moral, aproximando-se o mais possível da natureza e fugindo a todos os artificialismos, colocando em plano destacado a alimentação vegetariana.

Destaquemos um trecho do seu regulamento, pelo qual pretende guiar os seus passos:

"1 — Vida pura ao ar livre. 2 — Alimentação pura, isenta de sangue e morte. 3 — Cultivo da inteligência e do senso da Beleza, em todas as suas formas, principalmente em contacto com a natureza, tão exuberante em nosso privilegiado país. 4 — Vida coletiva e fraternal. 5 — Excursões culturais e recreativas."

Em resumo:

"Ar, sol, água, alimentos naturais, compensação racional da vida sedentária ou turbilhonante dos nossos dias. Abstenção completa de narcóticos e estupefacientes, bem como oposição sistemática a todas as formas de crueldade, especialmente aos horrores da vivissecção."

Restaurante vegetariano

Ao lado da sede da Sociedade Naturista do Brasil já está funcionando um restaurante vegetariano, com o expressivo nome de "A reforma alimentar". Alí poderão fazer as suas refeições todos os associados e pessoas que resolvam adotar os métodos estabelecidos pela agremiação. A cozinha trabalhará com absoluta isenção de sangue, baseando seu cardápio em legumes, verduras, frutas, massas alimentícias e tudo mais que não tenha origem animal, que não padeça o sacrifício da morte.

A comissão reorganizadora

A comissão encarregada de reorganizar e dar novo impulso à curiosa e útil instituição ficou assim constituída: professora Marieta Menezes Alves de Souza, Rubens Pinto Duarte, João Cabral, Aleixo Alves de Souza, Sara H. de Laissue, Francisco de Laissue e Jacinto Gurovich, componentes, os três últimos, da delegação naturalista argentina.

A legenda da Sociedade Naturista do Brasil é a seguinte: "Mens sana in corpore sano!"

MANAUS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os comerciantes de pirarucú estão preocupados com a falta do sal, o que poderá prejudicar a produção que começará neste mês.

Há grande falta de sal nesta cidade.

CONVIDADO DE HONRA DA CONVENÇÃO DO P. S. D. NO TEATRO MUNICIPAL O DR. CAMPOS DE REZENDE

Nesta foto vemos o afamado Dr. Campos de Rezende acompanhado de sua Exma. família numa tribuna de honra do Teatro Municipal, assistindo à histórica Convenção do P.S.D., que homologou a candidatura do general Dutra à presidência da República em nome das fôrças majoritárias da nação. O Dr. Campos de Rezende possui, dado a sua dedicação, competência e carinho ao seu enfermo, a maior clínica oftalmológica do Rio. Diversas vezes foi êste ilustre cientista convidado a ocupar cargos de grande relêvo na administração pública do país; porém, jamais os aceitou porque entende que a sua ação deve ser ao lado do doente. A prova disso é que êle nunca arredou o pé da rua Buenos Aires 212. Trabalhando de manhã à noite, atendendo a pobres e ricos com o mesmo desvêlo e dedicação. O P.S.D. muito se honra em tê-lo como uma das colunas mestras no setor médico social. O grande Partido Nacional deve agradecer somente e tão somente, ao preclaro Dr. Edgard Romero, DD. secretário do Interior e Segurança Pública do govêrno do egrégio Henrique Dodsworth, o ingresso deste cientista à novel agremiação política.

Vemos ainda no mesmo camarote em que está o ilustre cientista e político, o abalizado médico Dr. Nilo Romero, futuro vereador pela cidade.

Desde 1930 que o Dr. Campos de Rezende apoia incondicionalmente o benemérito presidente Vargas, pois de armas nas mãos, comandou a coluna "João Pessoa".

Telegramas ao chefe do Govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"CUIABÁ, — Pelo auspicioso acontecimento do retorno da Força Expedicionária Brasileira após grandiosa vitória por ela heroicamente conquistada ao lado das Nações Unidas nos sangrentos campos de luta da Europa, tenho a máxima honra em apresentar minhas sinceras congratulações a V. Excia. a cuja ação sábia, patriótica e eficaz se deve essa glória da nossa estremecida Pátria. Atenciosas saudações. (a) J. Ponce de Arruda, Interventor Federal Substituto".

"GOIÂNIA, — Tenho a honra de exprimir a V. Excia. vivas congratulações pelo ensejo do regresso da Força Expedicionária Brasileira, que se cobriu de glórias nos campos de batalhas da Itália, colaborando decidida e eficientemente para a vitória alcançada na Europa pelas armas das Nações Unidas. — Atenciosas saudações. (a) José Ludovico, Interventor em exercício".

"MACAPÁ, — No momento do regresso de nossa Força Expedicionária vitoriosa, queira aceitar congratulações e reconhecimento do povo amapaense pelo êxito magnífico obtido que aponta o destino potencial do Brasil graças e política sábia e direção magistral de V. Excia. Cada aplauso que se ergue hoje homenageando os heroicos soldados brasileiros representa a recompensa da história aos murmúrios e campanha de descrédito empreendido pelos covardes que prognosticaram desastre antes da partida, dando agora a alma nacional oportunidade de júbilo e orgulho incomparáveis. — Atenciosas saudações. (a) Capitão Janary Gentil Nunes, Governador do Território do Amapá."

Cada dia me dão menos...

Goering contrariado porque lhe dão pouco sedativo

MANDORF, Luxemburg, 21 (Por George Tucker, da A.P.) — A dose de sedativos a que está sujeito Goering, na enfermaria do Palace-Hotel em que se acha detido, está sendo gradativamente reduzida, e o antigo Chefe Supremo da "Luftwaffe" não se acha satisfeito com essa providência.

O coronel B. C. Andrus, que comanda as forças que guardam o local, disse que Goering, ao chegar aqui, estava tomando vinte vezes mais do que a ose normal de "paracodeina". Aqui, encontrou-se ele com Joachim von Ribentrop, com o Grande Almirante Karl Doenitz e mais quarenta e novo outros nazistas de alta qualificação.

O sargento Robert Pock, que faz parte da guarda, disse que Goering ao ter notícia da redução da sua ração, ontem, manifestou sem desagrado "franzindo as sobrancelhas". Tinha ainda algumas pílulas na mão, e contou-as. Lançou-as na boca e ingeriu-as com um copo d'água, dizendo, ainda carrancudo:

— "Cada dia me dão menos..."

Outros atendentes dizem que Goering está recolhido à enfermaria do Palace-Hotel para tratar-se de uma bronquite e por estar sofrendo do coração, em consequência de sua obesidade, embora ainda não tenha sofrido nenhum ataque cardíaco.

É seu companheiro de enfermaria o dr. Franz Schwarz, um homem de 78 anos, antigo tesoureiro do Partido Nazista, e que sofre de uma molestia do aparelho circulatório.

Todos os nazistas que aqui se encontram estão à disposição dos aliados, e muitos deles terão que ser julgados como criminosos de guerra.

A arma caiu e feriu o soldado

Na delegacia do 22.º distrito policial, ontem à tarde, um revólver pertencente ao soldado da Polícia Militar, João Vieira, de número 211.527, carga dupla, calibre 32, caiu ao solo, disparando. Um projétil foi alcançar a perna de outro soldado, da mesma corporação, que serve no 3.º Batalhão, José Carlos de Andrade, de 19 anos, solteiro, também de serviço nessa delegacia.

A vítima foi levada para o Pôsto de Assistência do Meyer, sendo alí medicada. Segundo suas declarações, o fato foi inteiramente casual.

Notícias de Portugal

LISBÔA, 21 (A. P.) — O diretor do oficioso "Diário da Manhã", concordando com a presente reforma ortográfica luso-brasileira, descreve os trabalhos anteriores, e declara que depois de assinado o acordo, deverá haver grande disciplina n sua execução, acentuando: "Preparadas as normas, que não se esperam sejam muito diferentes daquelas em que já haviam assentado as duas Academias e oficializadas no Brasil e Portugal — deve ser ponto de honra para quantos falam a língua portuguesa, e executá-las escrupulosamente afim de que o sonho de unificação se transforme em realidade."

— O matutino católico "Novidades", apreciando a carta pastoral do arcebispo do Rio de Janeiro, escreve que a "última parte constitue um notavel documento de renovação e consagração do Brasil à Virgem da Imaculada Aparecida."

— O programa de comemorações do 800.º aniversário de Lisbôa inclue a reconstituição dos antigos torneios reais.

— A Delegacia Policial da cidade do Porto recebeu um embrulho anônimo contendo 32 contos em dinheiro, e uma carta declarando que a importância é destinada ao Albergue do Mendicante.

— Nove corpulentos leões foram mortos durante uma batida de caçadores indígenas, na estrada de Mocuba-Malange, em Zambeze.

A campanha contra o embaixador dos EE. UU. na Argentina

Proteção policial para a embaixada — Declarações do chanceler Ameghino

BUENOS AIRES, 21 — (INS) — Continuou a campanha insultuosa dirigida contra o Embaixador Spruille Braden, dos EE. UU., através de circulares passadas de mão em mão, nas ruas de Buenos Aires. Centenas de ataques foram feitos contra o Embaixador, chamando-o de "semelhante em carater a Al Capone".

Os panfletos também qualificavam o diplomata norte-americano de "cow-boy yankee representando num circo".

Anteriormente, a conhecida Organisação Trabalhista Democrática iniciou os seus esforços para acirrar o ânimo popular contra o Embaixador Spruille Braden.

O Embaixador americano foi acusado de ser sócio das minas de cobre do Chile, onde recentemente morreram 300 pessoas, numa ocorrência qualificada como "criminosa negligência".

DECLARAÇÕES DO CHANCELER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — chanceler Cesar Ameghino declarou que a campanha contra o embaixador dos Estados Unidos sr. Spruille Braden, não afetará "as boas relações" entre a Argentina e os Estados Unidos porque é uma "questão alheia às relações internacionais, originada da atividade de elementos mal intencionados cuja conduta não pode comprometer o govêrno".

Acrescentou que as investigações sôbre a campanha contra aquêle diplomata continua sendo realizada, sem maiores novidades. "Tomamos tôdas as medidas necessárias para descobrir os responsáveis e impedir a reprodução dêsses fatos" — disse.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (Reuters) — Não foi ainda decidido se os Estados Unidos protestarão junto ao govêrno argentino pelos ataques anônimos contra seu embaixador na Argentina, sr. Spruille Braden. Um funcionário do Departamento de Estado declarou à Reuters: "A questão do protesto formal depende de se o inquérito revelar que o govêrno argentino está implicado no caso".

O embaixador Braden está apurando o assunto, de maneira que o caso é exclusivamente de sua iniciativa.

Um relatório do embaixador, recebido hoje ao meio-dia em Washington, descreve a natureza dos ataques e acrescenta que enviará um novo relatório. Informa-se que o embaixador não está fazendo uso, nesses relatórios, do código diplomático. Indica-se que não será formulado um protesto, caso fique provada a não participação do govêrno nos ataques ao embaixador.

Recorda-se que os embaixadores dos Estados Unidos já foram atacados verbalmente em outros países, indicando os precedentes estabelecidos que, nesses casos, se deixa a solução ao alvitre do próprio embaixador.

Funcionários do Departamento de Estado declaram que figuras estrangeiras e norte-americanas foram violentamente atacadas pela imprensa norte-americana, e que o govêrno dos Estados Unidos responde, nesses casos, não poder interferir em virtude da liberdade de que gosa a imprensa.

PROTEÇÃO POLICIAL

NOVA YORK, 21 — (Associated Press) — O "Herald Tribune" publica um despacho de Joseph Newman, seu correspondente em Buenos Aires diz que "fôrças extras da polícia argentina foram enviadas para proteger a Embaixada dos Estados Unidos enquanto os agentes da propaganda prosseguem com sua campanha pública contra o embaixador Braden".

"Assim, cêrca de 20 policiais a cavalo e outros vinte funcionários policiais montam guarda à Embaixada dos Estados Unidos, hoje à noite — 20 de Julho.

"O serviço civil de escárneo mandado celebrar pelas vítimas do desastre ocorrido no mês passado nas minas de "Braden Copper Company", no Chile, e com a qual o embaixador Braden nada tem a ver transformou-se numa demonstração pública contra o embaixador Braden, a qual êle reuniu pouco mais de independentes norte-americanos, e esta cerimônia, compareceram cêrca de 40 pessoas."

A passagem pelo Canal de Suez

LONDRES, 21 (A. P.) — Um comentador do "Foreign Office" declarou que "não está em nossas mãos" suspender a taxa paga pela passagem, através do Canal de Suez, de tropas americanas a caminho do Pacífico.

Êsse comentador reconheceu que essa taxa é cobrada aos americanos e que é "perfeitamente verdadeiro" que a Grã Bretanha não paga taxas pela passagem das suas tropas pelo Canal do Panamá. Mas, ao mesmo tempo, salientou que o Canal do Panamá é inteiramente de propriedade americana, enquanto a Companhia Suez é de propriedade de vários países — inclusive a Itália, ex-inimiga, e o Egito, antes neutro, — e tem a sua sede em Paris.

Em resposta a outras perguntas, o comentador afirmou que a Grã Bretanha também paga pelas tropas e navios que passam pelo Canal de Suez.

O cronista do "Foreign Office" qualificou de "inteiramente inverídica" a notícia — que correu aqui pouco depois da capitulação da Itália — de que as ações italianas estavam agora em poder da União Soviética.

A posse do novo presidente do Perú

Nomeados os componentes da embaixada especial brasileira

O presidente da República assinou decretos na pasta das Relações Exteriores, nomeando em Missão Especial à posse do presidente da República do Perú, dr. José Luis Bustamontes y Rivero, o General de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais, como Embaixador Extraordinário, o Coronel Floriano Lima Brayner e os capitães Paulo Ferreira Pará e Edson de Figueiredo como assistentes militares, o secretário de Embaixada Osvaldo Furst, como Conselheiro e o dr. Renato Almeida e o Cônsul Luis Assunção de Araujo, como secretário.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Nova arma secreta japonesa

SÃO FRANCISCO, 21 (A. P.) — A agência Domei anunciou que os japoneses inventaram uma nova arma secreta "em toda a extensão da palavra" e que funcionará melhor se manobrada "por operadores especiais suicidas de ataque."

Acrescenta esta agência noticiosa nipônica que os cientistas japoneses "mostram-se duvidosos que tal arma secreta seja eficiente a não ser quando ligadas a um espírito "especial de ataque", afirmando mais que a nova arma é inteiramente diferente de tudo que surgiu na Europa e será aplicada "numa rápida sucessão" no caso de uma invasão.

Por sua vez, o tenente general Reikichi Taba, presidente da Junta de Tecnologia Japonesa anunciou que os bombardeios das unidades navais anglo-americanas, desta semana "representaram um ataque apenas de provocação" e que não significava o prelúdio da invasão

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL — BUENOS AIRES, Julho (Serviço especial para A NOITE) — Fotografia tomada nos salões da Embaixada do Brasil durante a recepção oferecida em honra das autoridades aeronáuticas argentinas que haviam carinhosamente homenageado os aviadores militares brasileiros, participantes do desfile de 9 de julho, ocasião em que, sob a égide do vice-presidente, coronel Juan Perón, e do embaixador Batista Lusardo, foi firmado, em testemunho da cordialidade brasileiro-argentino-chilena, o instrumento que permite a viagem das asas brasileiras da "Cruzeiro do Sul" até a fronteira com o Chile, a caminho de Santiago, vendo-se no centro do instantâneo, o chefe de nossa missão diplomática ladeado pelo coronel Perón e pelo brigadeiro Bartolomé de la Colina, secretário da Aeronáutica da Argentina

CINEMA

Como surgiu a sétima arte no mundo — Banquete em um cinema! — A revolução social que se operou entre nós

Dentro das trabalhosas investigações que estamos efetuando, com a finalidade de completarmos dados de interêsse histórico-social, relativos a influência da evolução do cinema mundial e suas repercussões entre nós, destacamos os curiosíssimos artigos que se seguem, que por certo os leitores muito apreciarão:

"O NASCIMENTO DO CINEMA"

Nos primeiros dias de 1896, o célebre fotógrafo Lumière convidou seu amigo Trewey a dar seu parecer sôbre uma nova invenção: o cinematógrafo. Trewey entusiasmou-se com a idéia e ofereceu-se a prestar-lhe auxilio, com a sua "mímica"; registrou-se então, o primeiro filme e pouco depois Trewey e os irmãos Lumière instalaram o primeiro cinema no "Grand Café", em Paris, e mediante a modesta quantia de um franco, os parisienses afluiam ao café, onde eram exibidas as fitas, em número de doze.

Cada uma possuia mais ou menos quinze metros e representavam, com trepidações, cenas sem grandes pretensões: uma menina procurando apanhar peixinhos, a chegada de um trem, etc.

No dia 20 de fevereiro de 1896, Trewey exibia pela primeira vez o cinematógrafo em Londres. Foi escolhida a sala do "Polytecnic" e todos os representantes da imprensa convidados. Terminado o espetáculo, levantou-se a tela branca e apareceu em cena Trewey, diante de uma longa mesa, suntuosamente ornamentada, convidando a imprensa a um lauto banquete.

O sucesso da cinematografia na França, foi bem maior que na Inglaterra, onde só conseguiu alguma popularidade depois de mais aperfeiçoado; hoje, o público é mais exigente (...1913) não existe mais filmes de quinze metros e a chegada de um trem constitui episódio banal numa fita. E' imenso o caminho percorrido nesses dezesseis anos de existência.

O velho Trewey segue todos estes progressos do fundo do seu retiro de Asnières; seu prazer é grande, mas, diz à nossa reportagem, entre dois sorrisos incrédulos: "A eletricidade, os motores acionados, constituem fôrça inerte — a máquina; nunca conseguirão igualar a mão do homem tocando a manivela" ("O Cinema" — 17-2-1913). Observações: antigàmente, as projeções eram rodadas manualmente...

A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL NO RIO

No número inaugural da primeira revista referente à sétima arte editada no Brasil, "O Cinema" (janeiro de 1913) que custava apenas cem réis, extraimos um pequeno trecho de vasto interêsse histórico-social. "...e a renovação social que se operou entre nós foi profunda. Familias que não punham o pé na rua, senão para o Carnaval, saem hoje quase diariamente. O Rio de Janeiro transformou-se, a Avenida povoou-se, graças ao cinematógrafo, que forneceu aos cariocas o hábito de sair. Os teatros, em vez de sofrer concorrência, lucraram, pelo contrário, encontrando na capital mais público acostumado a espetáculos".

JONALD

Os filmes de hoje

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY E ICARAÍ — "Conspiradores", com Hedy Lamarr e Paul Henreid. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 3.ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON, AMÉRICA e IPANEMA — "O cortiço", filme nacional, com Manoel Vieira, Miguel Orrico, Horacina Correa e Alice Harchambeau. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PATHE' — "Viajando rumo ao perigo", documentário de longa metragem e o 13.º episódio (final) do filme em série: "O mistério nórdico", com Ralph Morgan. — Às 14 00 — 16.00 — 18.00 —20.00 e 22.00 horas.

REX — "Camisa de onze varas" com Bud Abbott, Lou Castello e Martha O'Driscoll. — Às 14 00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — 25.ª Semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — com Esther Fernandez. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

RIAN — "Amor juvenil", com Lon MacCallister, Jeanne Crain e June Hawer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston e Akim Tamiroff. — Às 12,00 — 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

METRO-TIJUCA — "O amor que não morreu", com Jeanette MacDonald e Brian Aherne. — Às 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Adeus, Mr. Chips", com Robert Donat e Greer Garson. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Até à vista, querida!", com Dick Powell, Claire Trevor e Anne Shirley. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA e PRIMOR — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo do Cordoba, Akim Tamiroff, Katina Paxinou e Joseph Callein — Às 13.15 — 16.00 — 18.45 e 21.30 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Do Sena a Bruxelas", documentário; "Decidida a sorte das gerações vindouras", documentário; comédias, desenhos e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia-noite.

S. JOSE' — "Lobos da Serra", filme português, com Maria Domingas, Antonio de Souza e Antonio Silva. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quando a neve tornar a cair", com Tamara Toumanova e Gregory Peck. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Sob duas bandeiras", "Don Wislow na Guarda Costa" e "As bandeiras despregadas". — Sessões, a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "O milagre da fé" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A aventureira" e "Belonave", documentário. — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Sete dias para amar" e "Um dia no Exército", desenho. — Às 13,30 e 20,30 horas.

PETRÓPOLIS — "Camisa de onze varas" — Sessões a partir das 15,30 horas.

Retirava clandestinamente mercadorias do Porto

RECIFE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A Polícia acaba de descobrir grave ocorrência verificada no porto desta capital, estando comprometidos nela numerosos funcionários da estiva, que retiravam mercadorias dos armazéns, vendendo-as depois a pessoas estranhas e a diversos comerciantes da Paraíba.

Feira de Santana vibrou com a recepção dos expedicionários

FEIRA DE SANTANA, (Bahia) 21 (Serviço especial de "A NOITE") — A recepção dos expedicionários, aqui ocorrida por transmissão radiofônica, causou viva emoção em todas as classes, que vibraram de entusiasmo à passagem do bravo troféu conquistado ao inimigo.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército serão sumariados os réus Jair de Freitas, João Marques Garcia da Silva Junior e Adriano Cardoso de Souza e o interrogatório de Mario Vieira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A pensão deve ser integralmente concedida

Por morte do segurado Antônio Lino da Silva, suas irmãs solteiras Laura, Judith e Maria José pleitearam pensão junto à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Rede Mineira de Viação. Aconteceu, porém, que antes da concessão do benefício, faleceu uma das beneficiárias. Assim, aquela Caixa deferiu as pensões requeridas, determinando, entretanto, a reversão em seu favor da quota pertencente à extinta. Recorrendo as outorgadas à Câmara de Previdência Social contra aquele ato, esta deu provimento ao recurso, por entender que a pensão deve ser integralmente concedida aos beneficiários existentes ao tempo do falecimento do segurado.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva a 1ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar referentes às pensionistas Consuelo Vieira Santiago e Maria Aurelia Vieira Sampaio, irmãs do 1º tenente Aurelio Vieira Sampaio; Maria de Lourdes, Maria Catarina e Maria Dulce de Menezes, irmãs do 2º sargento da Aeronáutica, Mario Martins de Menezes e Ivete Méga, irmã do 2º tenente Francisco Méga.

Remeteu também aquele Juizo à Pagadoria Central da FEB os processos de montepio de Almeyh e Celina Moreira Marques, irmãs do soldado Heitor Martins Rodrigues e Maria de Lourdes e Joana Malvina da Conceição, irmãs do capitão Paulo Pereira da Silva.

Pode ser abolida a prática da apresentação de procuradores para a concessão e pagamento de empréstimos

Num processo em que é interessado Celso Augusto de Azevedo Correa o diretor do Departamento de Previdência Social deu o seguinte despacho: "A circunstância de ser o associado analfabeto não exige a intervenção do procurador estranho, bastando que se exija a sua presença, com a assinatura de duas testemunhas e podendo acrescer-se, como já é hoje de praxe, a sua impressão digital. A prática normal de apresentação de procuradores para a concessão e pagamento de empréstimos pode ser, assim, perfeitamente abolida, cabendo ao presidente da CAP reduzi-la aos casos excepcionais a que alude o decreto-lei n. 2.410 de 15 de julho de 1940. Assim soluciono a sugestão apresentada pelo Inspetor de Previdência, que demonstra seu zelo, em proveito dos associados e dos serviços da CAP".

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

7272	Cr$	500.000,00
7522	Cr$	50 000,00
19382	Cr$	20.000,00
19389	Cr$	10.000,00
2671	Cr$	5.000,00

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Prova de habilitação para as funções de auxiliar de escritório extranumerário do IPASE, com o salário inicial de Cr$ 550,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros)

Acham-se abertas até o dia 27 de julho corrente, na sede da Agência do IPASE, na rua Visconde do Rio Branco, n.° 559, 1.° andar, em Niterói, as inscrições para a prova acima.

Poderão inscrever-se, das 8,30 às 10,30 horas, candidatos de ambos os sexos, mediante as seguintes condições:

a) — Tenham mais de 18 e menos de 31 anos;

b) — Apresentação de duas fotografias de 0,03m x 0,04m, tiradas de frente e sem chapéu, uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e Cr$ 0,40 de taxa de Educação e Saúde;

c) — Pagamento da taxa de Cr$ 10,00;

d) — Apresentação da prova de quitação com o Serviço Militar, com o "Visto" do ano de 1943, no caso de candidatos do sexo masculino.

Serão fornecidas, no local das inscrições, instruções básicas sôbre a Prova, bem como os demais esclarecimentos julgados necessários pelos candidatos.

AGÊNCIA DO IPASE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ULYSSES RODRIGUES DE CARVALHO
Gerente

Homenagem ao 1.° Grupo de Caça da F.A.B.

Homenageando o 1.° Grupo de Caça que demonstrou brilhantemente no estrangeiro o valor da Fôrça Aérea Brasileira, a Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil, consagrou o dia de ontem com as seguintes solenidades:

Às 8 horas missa em Ação de Graça na Capela do Internato celebrada por Monsenhor Albuino Pequeno. — 17 e meia horas recepção aos aviadores e enfermeiras que participaram da luta na Itália, com a presença das autoridades, mundo oficial e da alta sociedade.

Atirou contra o agressor

Prêso em flagrante e policial

O vigilante municipal 127 prendeu na estação da Penha, o investigador n. 554 da Polícia do Estado do Rio, Tasso Barroso Braga, morador à rua Guaporé, 200, por haver alvejado atraz o seu desafeto, Antônio Pereira de Barros, empregado na casa 178, da rua dos Romeiros. Ficou apurado que o alvejado reside na rua Enes Filho, 427, e havia agredido a bofetadas, o investigador. Os dois homens foram autuados pelo comissário Pedro Fonseca, do 21° distrito.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A BOA ALIMENTAÇÃO, BASE DA SAUDE

Pelo Dr. João de Campos Gatti
(Continuação)

Para orientarmos os leitores no que concere à alimentação sadia, levamos em consideração também os preços dos diversos alimentos e sua relativa facilidade de aquisição, constando do cardápio que futuramente será descrito nestas colunas, acompanhado do valor energético, vitamínico, e mineral, além de outros informes úteis. Já vimos quais as necessidades diárias do organismo em relação aos protidios. Veremos agora o quantum exigirá um homem adulto, pesando em média 60 quilograma, em lipidios. Os lipidios, como sabem os leitores, são alimentos energéticos, queimam-se com facilidade e geram o calor necessário para o trabalho orgânico. Os lipidios, por grama, dão 9 calorias, mais do dobro do que fornecem os protidios e os glicidios. A quantidade necessária para satisfazer o nosso organismo é a mesma já verificada em relação aos protidios, isto é, uma grama por quilo de peso no homem adulto. Varia da mesma forma em relação à idade, acompanhando o cálculo já descrito em "A Noite" de 8 de julho p. p., quado estudamos os alimentos proteicos.

Os alimentos ricos em lipidios ou gorduras são os óleos vegetais, o côco da Bahia, a banha, a manteiga, as nozes, amendoas, a castanha do Pará. As rações recomendadas para uso diário serão fornecidas oportunamente.

Os glicidios são outros alimentos energéticos por excelência, pois se queimam facilmente, fornecendo energia para o trabalho orgânico. Completam êles os dois outros no que respeita às calorias médias necessárias para o nosso organismo, de acôrdo com o nosso clima, orçando pela cifra de 2.500. Calculando-se 9 calorias por grama de lipidio, temos mais ou menos 550 para um adulto de 60 quilogramos. Cada grama de protidio fornece menos de metade, apenas, 4 calorias, mais ou menos um total de 270 para êsse mesmo homem. Juntando-se as calorias fornecidas pelos lipidios com as produzidas pelos protidios, temos somente 820, faltando, fornecer 4 calorias por grama temos necessidade diariamente de ingerir 400 gramas de substâncias açucaradas e feculentas. Estes dados são muito importantes e não devemos nos afastar das médias requeridas para cada caso, sem o que o organismo virá a sofrer consequências graves, tanto no excesso quanto na falta destas substâncias fundamentais. Na relação dos alimentos utilizados no Brasil, daremos em números as quantidades de protidios, lipidios e glicidios contidas em cada um deles, para que os leitores possam organizar sua dieta de acôrdo com o capricho de seu paladar.

Curso sôbre mate

O [illegible]stituto Nacional do Mate, com o duplo objetivo de [illegible]feiçoar seu pessoal técnico e atender frequentes solicitações de professores e [illegible]tudantes interessados em conhecer um assunto té[illegible] [illegible]co di[illegible]gado entre nós, como seja o mate, instituiu um curso intensivo, a [illegible]ciar-se na próxima terça-feira, dia 24 do corrente.

O programa abrange os mais variados aspectos, como [illegible]: histór[illegible], [illegible]ografia, botanica, quími[illegible]ca, efeitos fisiológicos, tecnologia, controle e estatística, economia, pol[illegible] e bibliografia ervateiras.

O [illegible] terá carater eminentemente [illegible], comportando duas categorias de alunos: regulares e livres, sendo que êstes poderão receber [illegible]las mesmo por correspondência. O horário será organizado de acôrdo com a conveniência dos candidatos.

Inscrições e demais informações na Secção de Produção e Indústria daquela autarquia, à av. Almirante Barroso n.° 81 (Edifício Andorinha), quarto andar, diariamente, das 15 às 17 horas.

À PRAÇA

Comunicamos que o Sr. Moacyr Abreu Sampaio não é mais o encarregado de publicidade do BOLETIM DO CIRCULO DE TÉCNICOS MILITARES.

Para essa função designado, nesta data, o nosso antigo auxiliar, Sr. Manoel Muniz da Silva.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1945.

O CONSELHO DIRETOR.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O BANCO DO COMÉRCIO, S. A. e as conclusões do seu ultimo balancete - Fundado em 1875, é o mais antigo desta praça

O Banco do Comércio S. A. não é só o mais antigo desta praça. É ele, também, um dos mais florescentes, conceituados e idôneos estabelecimentos de crédito, com um grande acervo de serviços ao nosso comércio e de incentivo às iniciativas e atividades dos nossos homens de negócios, que lhe assegura, evidentemente, o alto lugar que ocupa e que tanto tem sabido honrar pelo acerto de suas diretrizes.

Pela leitura do seu último balanço de Junho deste ano, o observador não conclui diferentemente.

O Banco em apreço, apresenta-se, na verdade, em ótima situação financeira.

Com um capital de Cr$ ...... 30.000.000,00, seu movimento de depósitos em conta corrente alcançou a elevada soma de Cr$ 180.110.883,40.

O movimento de depósitos em contas correntes limitadas foi de Cr$ 27.414.848,40, subindo os depósitos populares a Cr$ ...... 18.011.294,30. Na parte referente aos depósitos a prazo fixo, vemos que foi nele depositada a importância de Cr$ .... 117.080.131,30. No capitulo "Contas de Compensação", constatamos: Valores depositados: Cr$ 318.927.839,50 e valores caucionados, Cr$ 268.371.053,50.

O Banco descontou letras no valor de Cr$ 126.530.864,20, e fez empréstimos em contas correntes, num montante de Cr$ .... 199.651.534,90.

Tem disponivel, em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil, e em outros Bancos, a importância de Cr$ .... 86.783.112,60.

Por estes dados, que aqui salteadamente reproduzimos e comentamos, uma coisa é indissimulavel para quantos tiverem conhecimento do último balanço do Banco do Comércio, S. A.: a situação que o mesmo atravessa, mercê do critério com que é dirigido pelo seu diretor-presidente Sr. Carvalho Britto, que tem a ajudá-lo os demais membros da sociedade, é, sem dúvida, de molde a plenamente justificar o alto conceito em que é tido e a grande confiança que todos nele depositam.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Fróes quase sempre entrava para o ensaio um pouco arreliado. Passando as noites em claro, em pândegas com amigos, não dormia o tempo necessário e despertava quase sempre mal humorado.

Certa vez, ao entrar no "Trianon", à hora do ensaio, já encontrou seus contratados à sua espera, coisa que acontecia diàriamente. Vinha zangado, e vociferava contra qualquer coisa que o desgostava com relação ao seu prestígio artístico.

Ao fundo do palco, os artistas divididos em grupos, conversavam.

Fróes encaminhou-se para junto da mesa do "ponto", e bradou, dando um forte murro na mesa:

— "Aqui só há um artista..."

Apolônia, embora surda, levantou-se, e disse:

— Sou eu, não é meu filho? !

Fróes um tanto desconcertado, retrucou:

— Então somos dois!..

•

A Companhia Italia Fausta, aí por volta de 1922 ou 23 trabalhava no Teatro República.

Fazia parte da Companhia o ator Randolfo de Almeida, já falecido. Bom rapaz, ator suportável, muito inteligente... mas incapaz de decorar os papeis.

O Cardim, a Fausta, o João Barbosa, — que era o ensaiador, — todos enfim o censuravam por isso, mas sem resultado... O Randolfo não decorava mesmo os papeis.

A Companhia estava representando a sua peça de resistência — "A ré misteriosa". O Randolfo fazia o juiz. Um papel sério, que só aparece no último ato. Aliás, o mais dramático de todos os atos.

Como sempre, êle não sabia uma palavra do papel. Ouvir o "ponto" era impossível, porque o ator era um pouco surdo...

Lembrou-se então de escrever e deixar na cena tudo quanto tivesse de dizer.

E, sem que o público percebesse, colocava o escrito sôbre a mesa e la lendo as suas falas.

Uma noite, porém, o contra-regra, o "Gigante", prega-lhe uma partida". Antes de subir o pano rouba-lhe o papel.

O Randolfo vai para a cena, sem suspeitar de nada.

Quando chega o momento do juiz falar, êle procura daqui, procura dali e nada de encontrar o papel...

A cena, como dissemos, é uma das mais fortes da peça.

O juiz deve pronunciar a sentença... Mas qual!... O Randolfo calado... e mexendo nos papéis que estavam em cima da mesa.

Estranhando a demora, alguem de cena, para terminar com aquela enorme pausa, volta-se para o Raldolfo e diz:

— "Então, senhor juiz? Diga alguma coisa! E agora?"

O Randolfo, suando por todos os póros, muito aflito, responde, no tom da representação:

— "Agora é que a porca torce o rabo!"

•

O saudoso ator Araujo Motta, alma bonissima, inteligente e culto, depois de ter representado no Rio, (tendo sido até o galã-romântico da Companhia Furtado Coelho) instalou-se definitivamente no Estado de São Paulo, onde fez parte de quase tôdas as Companhias teatrais que por lá viajaram.

Em 1919, o Araujo Motta, ingressou na Companhia da Alzira Leão, sob a direção do Chaves Florence.

Várias "partidas" lhe prepararam os colegas dessa Companhia, porque o Motta "afinava" fàcilmente com qualquer brincadeira.

O Motta, volta e meia ia ao Chaves Florence e queixava-se de todos: — Que lhe esconderam os sapatos... que lhe coseram a bainha das calças... que lhe puseram goma-arábica na vaselina...

E tudo isso era verdade.

O Chaves, prometia providências. Mas qual!..

Certa noite, em Campinas, a Companhia da Alzira Leão, que estava no Teatro Rink, representava o conhecido drama "O Conde de Monte Cristo".

O Araujo Motta tinha dois papéis na peça: o do "Joanes", joalheiro, no 3.º quadro, e do criado do "Conde de Monte Cristo", no quadro seguinte.

Era, por isso, obrigado a uma mudança rápida de caracterização e de roupa.

Quando o Araujo Motta sai de cena, nessa noite, e vai mudar de "tipo" ao camarim, verifica que lhe haviam escondido o espelho e a cabeleira.

Procura daqui... procura dali... e nada de encontrar os objetos desaparecidos.

Termina a orquestra, sobe o pano e o contra-regra põe-se a gritar pelo Motta, que era o primeiro de cena.

O Motta, ainda com a roupa do "Joanes", sem cabeleira e de barbas, vai para a cena e dirige-se ao Chaves Florence que já lá estava, pois era o "Conde de Monte Cristo", e diz-lhe, fulo de raiva:

— "Saiba, senhor Conde, que do meu camarim acabam de roubar o espelho e os meus cabelos louros. Ou o senhor, que é Conde e diretor de tudo isto, tome uma providência, ou vou-me embora imediatamente da Companhia".

Anunciou o Conde de Morceff que entrava a seguir, e saiu de cena cheio de dignidade...

E no dia seguinte foi despedido.

MOLIÈRE JR.

"Colégio interno", na próxima sexta-feira, no Rival

Luiz Iglesias, autor-empresário mudará o cartaz do Serrador na próxima sexta-feira, 27. Eva e seus artistas representarão nessa noite, em "première", a comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Até lá será representada a comédia "Estão cantando as cigarras", de Viriato Corrêa que, hoje irá em vesperal às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo. "Estão cantando as cigarras" voltará ao cartaz, na terça-feira.

Em vesperais: "Mais um drama da vida", no Rival

Como todas as outras, levadas com enorme sucesso no Teatro Rival, a engraçadíssima comédia: "Mais um drama da vida" que, hoje estará em cena na vesperal de 16 horas e à noite nas sessões habituais de 20 e 22 horas, bem merece o título de: "o cartaz mais alegre da cidade". Em "Mais um drama da vida", além de Déa e Cazarré, têm papéis de destaque: Ítalo, Palmeirim e Ferreira Leite.

Vesperal domingueira no Glória

Mais uma domingueira às 15 horas, no Glória, dedicada às famílias cariocas, será realizada hoje, por Jaime Costa e seus companheiros, com a engraçadíssima comédia "Zé do pedal", de Amaral Gurgel, que também se representa à noite.

Jaime Costa no papel de "Zé", tem um trabalho magnífico; sinuoso, acomodatívo, a tudo se sujeita, desde que não deixe a direção... da fábrica. Ao seu lado estão Aristóteles Pena, Nelma Costa, Francisco Dantas, Grace Moema, Cora Costa, Aurea Rios e Adolar.

Na próxima quinta-feira, será realizada no Glória a "vesperal do pedal", dedicada aos ciclistas do Rio. Cada espectador que comparecer ao teatro, montado em bicicleta, terá na bilheteria, inteiramente gratuita, uma poltrona para assistir à vesperal.

O público pode controlar a frequência aos espetáculos de "Batuque no beco", no João Caetano

A publicidade comercial das empresas de diversões, ultimamente, no Rio, vem desacreditando os adjetivos até então empolgadores do público. Já quase ninguem "toma a sério" aquilo alardeado nos dizeres que acompanham os anúncios dos horários e repertórios das nossas casas de espetáculos. Para convencer atualmente o leitor da excelência, ou ao menos do agrado de alguma peça, já agora é necessário documentar, iniludivelmente a afirmação contida na "reclame" imprensa. Desejando reabilitar perante o público o serviço de publicidade das companhias teatrais, o empresário Ferreira da Silva, do Teatro João Caetano, acaba de determinar aos bilheteiros daquele teatro da Praça Tiradentes que permitam a todos os interessados a verificação dos "canhotos" dos talões de ingressos vendidos para a "feerie" "Batuque no bêco", de Ari Barroso, desde o seu espetáculo de estréia. Hoje, "Batuque no bêco", com Mary Lincoln, será apreciada novamente no João Caetano.

"Canta, Brasil", a próxima peça do Recreio

Walter Pinto já prepara ativamente a próxima "feerie" do Recreio, que irá à cena em meados de agosto: "Canta, Brasil", de Luiz Peixoto, Geisa Boscoli e Paulo Orlando. Para maior brilho da nova peça, foi contratado em B. Aires o "astro" do teatro e rádio, Roberto Garcia, galã cômico e "chansonnier".

Hoje, novamente "Bonde da Light", na vesperal e à noite. — Na sexta-feira, sensacional festa comemorativa das 200 representações dessa engraçadíssima peça política, verificando-se a récita dos autores Luiz Peixoto e Geisa Boscoli.

"Delicioso veneno", a preços reduzidos, por Bibi, quinta-feira, no Fenix

No seu horário novo, de um espetáculo por noite, às 20,45 horas, o Teatro Fenix está sendo concorridíssimo. A peça norte-americana, "Delicioso veneno", de Joseph Kesselring, em tradução de Carlos Lage, e que hoje se representa novamente em vesperal e à noite, atraiu e agradou a um numeroso público.

Para quinta-feira, anuncia-se no Fenix, a primeira vesperal a preços reduzidos da nova peça representada por Bibi. A vesperal de hoje no teatro da Av. Almirante Barroso terá lugar às 16 horas.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia de Viriato Corrêa com Eva e seus artistas. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Mais um drama da vida", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45.

JOÃO CAETANO — "Batuque no bêco", "feerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

Homenagem ao ministro Gustavo Capanema

Os alunos da Escola Técnica Nacional ofereceram o primeiro número de seu jornal ao titular da pasta da Educação

Esteve no gabinete do ministro da Educação uma comissão de estudantes da Escola Técnica Nacional [illegible] fim de fazer entrega ao senhor Gustavo Capanema de um exemplar do número um do jornal "Mieron", órgão oficial dos alunos da E. T. N.

O "Mieron", cuidadosamente impresso, é o jornal dos estudantes da nossa Escola Técnica padrão e o seu corpo redatorial está constituído pelos seguintes alunos: Fernando Lamy, diretor, Otávio Cesar do Nascimento, redator chefe, Frederico Hoelzel e Nelson Gomes Tavares, secretários, Domingos Szelbracikowski, tesoureiro e Homero Oliveira, Randez V. Reis, Juremir Brito, Esper Batchich, Osiris Teixeira, Isabel Nunes, Helena Sá, Maria Vieira, Nobuo Oguri, Raul da Costa, Pedro Simas, André Luiz Reis, Rui M. de Barros, Jorge Duarte, Ruth Mendes e Maria de Lourdes Valadão, Miguel Carvalho, Murilo Carvalho e Caio Fox Drummond.

Exercicio de tiro real na próxima segunda-feira

O Distrito de Defesa de Costa do Rio de Janeiro realizará, no dia 23 do corrente, às 20 horas, exercícios de tiro real.

O 1.º aniversário da Associação de Escoteiros Olavo Bilac

A Associação de Escoteiros Olavo Bilac, pertencente ao Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, comemora hoje o seu primeiro aniversario de fundação. — Para solenizar a auspiciosa data foi elaborado interessante programa, a ter começo às 14 horas no Campo de Santana, com a realização de grande torneio esportivo.

Em visita ao I. N. E. P.

Esteve em visita aos serviços do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a Dra. Margaret Hall, psicologista do "Bureau of Child Study", do Departamento de Educação de Chicago.

Pelotas vai ser a sede da Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados

PELOTAS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno escolheu Pelotas para sede da zona da Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados que será instalada a 3 de outubro próximo, sob o patrocínio da sociedade Agricola de Pelotas que, na referida data, realizará também a 23.ª Exposição Internacional de Equinos crioulos, com a participação de animais do Uruguai e da Argentina, assim como a 1.ª Primeira Exposição Nacional de Ovinos controlados. A Associação de Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul igualmente contribuirá para aquela certame, organizando então sua quinta exposição brasileira de Gado Holandês. A Sociedade Agrícola de Pelotas está construindo, grandioso parque para a exposição, orçado já em três milhões de cruzeiros, sendo um milhão e quinhentos mil em obras iniciais.

Relatos emocionantes de prisioneiros da FEB libertados aos alemães

Dentre as históricas entrevistas gravadas na Italia, com expedicionários brasileiros destacam-se os episódios emocionantes vividos por vários dos que foram aprisionados pelo inimigo e libertados no terminar das hostilidades. A entrevista do primeiro Tenente Emilio Varoli, de Pindamonhangaba, São Paulo, que será transmitida amanhã, é, por exemplo, uma das mais curiosas e notáveis. O "Correspondente Estrangeiro da RCA Victor" transmite essa histórica série de entrevistas, às 19 horas nos dias úteis, e às 17.45 horas, aos domingos, através da Rádio Nacional. Damos abaixo a relação das próximas irradiações:

Dia 22 — Soldado Antonio Alves da Silva, de Terezopolis, Estado do Rio; Soldado Mauricio Varela, de São Paulo; Soldado Milton Bragança, do Rio.

Dia 23 — Primeiro Tenente Emilio Varoli, de Pindamonhangaba, São Paulo.

Dia 24 — Terceiro Sargento Joel Carlos Borges, de São Paulo; Cabo José Rodrigues, de Campinas, São Paulo; Soldado Guilherme Barbosa de Mello, do Rio.

Dia 25 — Terceiro Sargento Faustino Jorge da Costa Leal; Terceiro Sargento Mario Muller e Cabo Constantino Miguel Ajuz, todos do Rio.

O atentado contra o jornalista Adolfo Barros

Belém do Pará, 21 (Da sucursal de A NOITE) — Os jornais publicam hoje o depoimento prestado à policia por Paulo Guilherme Felipe, autor do atentado contra o jornalista Adolfo Barros, da "Folha do Norte". Ficou assim completamente esclarecido o caso. Trata-se de mera vingança pessoal, como revide à atitude da vitima com relação à sua dispensa daquêle jornal, tempos atrás. Dêsse modo, caiu por terra a versão propalada pelos adversários do govêrno paraense, que se apressaram em atribuir carater politico ao acontecimento, explorando-o em benefício próprio.

Movimento do Pôrto

Entraram ontem na Guanabara, procedentes de Porto Alegre, o navio nacional "Ana", carregado de produtos do Rio Grande, destinados a esta capital e o "Itaité", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, transportando carga diversa.

Procedente de Valparaiso, no Chile, aportou no armazém 12 o navio misto chileno "Angol", que traz um passageiro para o Rio.

O SÁBADO EM REVISTA

A NOITE publicou ontem, em sua edição final, o seguinte:

— Os empregadores apresentarão quinta-feira próxima as tabelas que estão organizando relativamente ao salário dos comerciários.

— Terminará a 20 de agôsto o prazo para a devolução das listas de qualificação eleitoral "ex-officio".

— Telegrama de Londres (A. Reuter) informa que a Câmara Brasileira de Comércio está continuamente reclamando maior quantidade de navios para o comércio com o Brasil.

— Comunicado do Conselho Nacional do Petróleo, segundo o qual, a partir de 1º de agôsto, independerá de autorização prévia o licenciamento de caminhões e ônibus; os automoveis particulares poderão trafegar livremente.

— Expressiva foi a cerimônia, ontem realizada, no salão nobre do Ministério da Guerra, para a entrega solene de uma bandeira argentina ao nosso Exército, pelo ministro da Justiça da Argentina, Sr. Juan Benitez.

— Importantes questões foram debatidas na reunião convocada pelo coordenador e as conclusões entregues em memorial ao presidente da República.

— Foi alterado o dispositivo da lei sôbre aluguéis de imóveis (letra "C" do artigo 1.º do decreto-lei n. 7.466, de 16 de abril de 1945).

— Começarão a vigorar do dia 1º de agôsto próximo em diante as novas taxas postais aéreas, conforme recente decreto-lei do presidente da República.

— O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) a quem se deve o aperfeiçoamento do nosso equipamento industrial, através das escolas e inúmeros cursos de aprendizagem de ofícios, vai construir a sua Escola de Técnicos. Cinco dos futuros profesosres estagiarão nos E.E. U.U.

— A Prefeitura do Distrito Federal desmente a noticia de que estejam sendo nomeados funcionários para a referida Prefeitura, sem a devida publicação.

— Afim de que seja reparado o Palácio Tiradentes, onde irá funcionar a Câmara dos Deputados, dentro de um mês, mais ou menos, será feita a mudança do D.N.I., que passará a funcionar em seis andares de um edifício da Esplanada do Castelo.

Comunicados Fúnebres

AGRADECIMENTO

O Capitão de Mar e Guerra Olavo Coutinho Marques e tôda sua família sentindo-se reconfortados pelas manifestações de pesar de todos os seus amigos, por telefonemas, telegramas e visitas, pelo desaparecimento prematuro de seu muito bom e querido filho primeiro Tenente FERNANDO MENDES COUTINHO MARQUES quando no desempenho de serviço de guerra em águas do Atlântico Sul, vêm desta forma agradecer a todas as pessoas amigas e bem assim às autoridades navais pelas palavras contidas na comunicação oficial firmada pelo Sr. Contra-Almirante José Maria Neiva, Diretor do Pessoal, entregue pessoalmente em nosso lar pelo repouso assistente Capitão-tenente Paulo Pessoa.

Comandante, Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos, Marinheiros, Soldados Navais e Marinheiros Americanos embarcados no Cruzador "Bahia"

✝ O Ministro da Marinha, em nome da Armada Nacional, convida os parentes, colegas e amigos do Comandante, Oficiais, Sub-Oficiais, Sargentos, Marinheiros, Soldados Navais e Marinheiros Americanos, embarcados no cruzador "Bahia", sacrificados no cumprimento do dever, para assistirem às missas que pelo repouso de suas almas, serão celebradas, às 11 horas do dia 23 de julho, na Igreja da Candelária.

OS QUE DERAM A VIDA PELA PÁTRIA

Continua muito vivo na lembrança do carioca o espetáculo grandioso da recepção aos nossos bravos expedicionários. Jamais, em toda a história da nossa cidade, registrou-se um acontecimento tão espontâneo e de tão larga repercussão na vida nacional. E não passou despercebido que sob os aplausos frenéticos da multidão delirante, pairava um manto de tristeza por aqueles que adormeceram para sempre sob um toque de silêncio. Aqueles que jazem nas longínquas terras italianas e que deram a vida pela sobrevivência da Pátria estremecida.

A êsses o Brasil renderá sempre as homenagens, porque permanecerão nas páginas da nossa história como os que foram ao sacrifício supremo em defesa da dignidade da pátria ultrajada.

A seguir, continuamos a relação dos que morreram em defesa do pavilhão auriverde, iniciada ontem em nossa 1ª edição:

ba: 2º tenente R/2 Ary Rauen, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: José Rauen — Residência — Rua Feline Schmidt 90 — Mafra — Estado de Santa Catarina: 2.º tenente R/2 Ruy Lopes Ribeiro, 1.º R. I., falecido em 15-IV-45 — Responsavel: Adalvi Bastos Lopes Ribeiro — Residência: Rua General Canabarro, 399 — Praça da Bandeira — Distrito Federal: aspirante a oficial Francisco Mega, 1.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Francisco Mega — Residência: Rua Senador Nabuco, 131 — Vila Isabel — Distrito Federal; 2.º sargento Orlando Bandi, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Silvio Antonio Bandi — Residência: Rua Santa Tereza, 73 — São João Del Rei — Estado de Minas Gerais: 2.º sargento Alberto Melo da Costa, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Elza Alves da Costa — Residência: Estrada da Perdeira 194 — Madureira — Distrito Federal: 3.º sargento Fulger Ocelroz Junior — 6.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Galdino Pedro Queiroz — Residência: Vila Angatuzana — Estado de Minas Gerais: 3.º sargento José Manoel Oliveira, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Julieta de Oliveira — Residência: Coronel Pacheco — Estação de Ferro Leopoldina — Estado de Minas Gerais: 3.º sargento Clerio Bortolo, 11.º R. I., falecido em 12-IV-945 — Responsavel: Osvaldo Bortolo — Residência: Rua Silva Jardim, 201 (fundos) — Juiz de Fóra — Estado de Minas Gerais: 3.º sargento Junor de Souza Pinto, 1.º R. I., falecido em 20-IV-945 — Responsavel: Medina Moreira de Souza Filho — Residência: Rua Calaguazes 199 casa 1 — Osvaldo Cruz — Distrito Federal; 3.º sargento Francisco de Castro, 1.º R. I. — falecido em 22-IV-945 — Responsavel: Maria José de Castro — Residência: Rua 28 n.º 147 — Bento Ribeiro — Distrito Federal: 3.º sargento Norabino Rosa dos Santos, 6.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Rodolfo Ferreira dos Santos — Residência: Nova Cruzeiro — Estrada de Ferro Bahia e Minas — Estado de Minas Gerais; 3.º sargento Francisco Luiz Roberto Boening, 11.º R. I., falecido em 14-IV-1945 — Responsavel: Frederica Joana Boening — Residência: Rua 7 de Abril 557 — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro; cabo Norberto Henrique Weber, 6.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Pedro Weber — Residência: Município de Santa Rosa — 1.º Distrito — Estado do Rio Grande do Sul: cabo João Prestzek, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Basilio Prestzek — Residência: Rua Vicente Machado, 638 — Irati — Estado do Paraná; cabo Moisés de Oliveira, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Maria Madalena Muzana — Residência: Rua Antonio Saraiva, 27 — Estação de Cavalcanti — Distrito Federal; cabo João Monteiro da Rocha, 6.º R. I., falecido em 11-IV-945 — Responsavel: Ernesto Monteiro — Residência: Serra Negra — Estado do Rio Grande do Norte; soldado Geraldo Baeta da Cruz, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Antonio José da Cruz — Residência: João Ribeiro — Estado de Minas Gerais; soldado Arlindo Lucio da Silva, 1.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Maria Cipriana de Jesus — Residência: Rua Varge de Faria, 177 — São João Del Rei — Estado de Minas Gerais; soldado Luiz Stohl, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Luiz Stohl — Residência: Rio Negrinho — Lageado — Estado de Santa Catarina; soldado Izidro Mutoso, 6.º R. I., falecido em 16-IV-945 — Responsavel: Geronio Mutoso — Residência: Canguçú — Estado do Rio Grande do Sul; soldado Jorge Alvarenga de Freitas Lima, 1.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Teodoro Lopes de Alvarenga — Residência: Fazenda Córrego de Areia — Candeias — Estado de Minas Gerais; soldado Antonio Nelson de Abreu, 6.º R. I., falecido em 13-IV-945 — Responsavel: Domingos Bento de Abreu — Residência: Vila Agua Santa — Campos do Jordão — Estado de São Paulo; soldado Antonio Romano de Oliveira, 11.º R. I., falecido em 13-IV-945 — Responsavel: Olimpio do Nascimento — Residência: Ribeirópolis — Estado de S. Paulo; soldado Geraldo Rodrigues de Souza, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Maria Joana de Jesus — Residência: Rua Castro 49 — Serra Azul — Estado de São Paulo; soldado Jair da Silva Tavares, 11.º R. I., falecido em 5-IV-945 — Responsavel: Maria Candida Tavares — Residência: Rua Ostrio de Almeida 375 — Juiz de Fóra — Estado de Minas Gerais; soldado Aristides Gouveia, 1/1.º R. A. P. C., falecido em 21-IV-945 — Responsavel: Maria do Carmo Gouveia — Rua Clélia 425 — Agua Branca — Estado de São Paulo; soldado Basilio Pinto de Almeida, 11.º R. I., falecido em 11-IV-945 — Responsavel: Inocencia de Lima Franco — Residência: Guarapuava — Estado do Paraná; soldado Landelino Vieira de Campos, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Manoel Vieira de Campos — Residência: Rua Macuré, 37 — São Cristovão — Distrito Federal; soldado Rafael Rosario Buzarello, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Faustina Buzarello — Residência: Taió — Município de Rio do Sul — Estado de Santa Catarina; soldado Benedito Pinto de Lima, 1.º R. I., falecido em 11-IV-945 — Responsavel: Joaquim Pedro de Lima — Residência: Pôrto Guilherme — Estado de Minas Gerais — Município de Irati — Estado do Paraná; soldado Sergio Bernardino, 6.º R. I., falecido em

14-IV-945 — Responsavel: Maria Rita Ribeiro — Residência: Rua Pará, 18 — Avaré — Estado de São Paulo; soldado Antonio Carlos Ferreira, 11.º R. I. falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Paula Ferreira — Residência: Rua Epitácio Pessoa, 132 — Jaraguá do Sul — Estado de Santa Catarina; soldado João Zapela, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Ortilia Zapela — Residência: Jaraguá — Estado de Santa Catarina; soldado Hortencio Rosa, 1.º R. I., falecido em 22-IV-945 — Responsavel: Josefina Mattias da Rosa — Rua 1.º Distrito Canguçú — Estado do Rio Grande do Sul; soldado Waldemar Rodrigues, 1.º R. I., falecido em 22-IV-945 — Responsavel: Alechina Pascoalina Nobre — Rua Farnese, 48 — Morro do Pinto — Distrito Federal; soldado Bruno Estrifica, 6.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Ladislau Estrifica — Residência: Irati — Chapada — Estado do Paraná; soldado Cosmo Henrique dos Santos, 11.º R. I., falecido em 12-XI-944 — (Presumivelmente) — Responsavel: Josefa Ferreira da Costa — Residência: Sitio do Malo Catana — Estado da Bahia; soldado Lino Pinto dos Santos, 11.º R. I., falecido em 15-IV-945 — Responsavel: Avelino Pinto dos Santos — Residência: Rua do Cemitério, 16 — Municipio de Jaboatão — Estado de Sergipe; soldado Simeão Alves de Almeida, 11. R. I., falecido em 26-IV-945 — Responsavel: Pedro Alves de Almeida — Residência: — Porto União — Estado de Santa Catarina; soldado Antonio Farias, 1.º R. I., falecido em 15-IV-945 — Responsavel: Maria Joaquina Farias — Residência: Morro do Moscoso — Estado do Espirito Santo; soldado José Assunção dos Anjos — 1.º R. I., falecido em 21-IV-945 — Responsavel: Maria Gregoria de Jesus — Residência: Rua das Cabeceiras, 173 — Nova Lima — Estado de Minas Gerais; soldado José Varela, 1.º R. S., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Raimundo Marques Varela — Residência: Rua Belo Horizonte 278 — Natal — Estado do Rio Grande do Norte; soldado Eduardo Gomes dos Santos, 1.º R. S., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: João Gomes dos Santos — Residência: Rua da Floresta, 33 — Rio Largo — Estado de Alagoas; soldado João Rodrigues Franco, 1.º R. I., falecido em 18-IV-945 — Responsavel: Salelo Nory Franco — Residência: Travessa Angelo, 789 — São Gonçalo — Estado do Rio de Janeiro; soldado Cosme Fontes Lira, 1.º R. I., falecido em 22-IV-945 — Responsavel: Manoel Fontes Lira — Residência: Sitio de Dentro — Municipio de São Miguel — Pau dos Ferros — Estado do Rio Grande do Norte; soldado Lucindo Nepomuceno Cabelio, 1.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Maria Marcelina — Residência: Sitio Joaquim Paz — São Luiz de Cáceres — Estado de Mato Grosso; soldado José Guilherme da Silva — Dep Pes., falecido em 16-IV-945 — Responsavel: Luiz Lourenço da Silva — Rua Malhada, 38 — Estado de Alagoas; soldado Wilson Ribeiro Bonfim, 1.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: José Alvarez de Bonfim — Residência — Rua Padre Anchieta, 150 — Niterói — Distrito Federal; soldado José Pires Barbosa Filho, 6.º R. I., falecido em 14-4-945 — José Pires Barbosa, responsavel — Residência: Rua Dr. Eloy Chaves, 82 — Pindamonhangaba — Estado de São Paulo; soldado Benedito Esteves da Silva, 6.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Sebastião Esteves da Silva — Residência: Fazenda Sozinha — Municipio de Bonfim — Estado de Goiaz — soldado Osvaldo de Lelis, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Feliciano Lelis — Residência: Avenida Celso Garcia, 778 — São Paulo — Estado de São Paulo; soldado Manoel Lino de Paiva, 11.º R. I., falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Pedro Augusto de Paiva — Residência: Martins — Estado do Rio Grande do Norte; soldado Waldomar Martins de Almeida, 6.º R. I. falecido em 14-IV-945 — Responsavel: Carlos Marcelino Riser — Residência: Travessa Marechal Deodoro — Santa Maria — Estado do Rio Grande do Sul; soldado Abilio Fernandes dos Santos, 6.º R. I., falecido em 17-II-945 — Responsavel: Marcolina Maria de Jesus — Residência: Rua Serrote — Municipio de Santo André — Estado de São Paulo; soldado Abilio José dos Santos, 1/1.º R. A. P. C., falecido em 23-2-945 — Responsavel: Antonia Maria dos Santos — Residente à Rua 14 de Julho de 244 — Colatina — Estado do Espirito Santo; soldado Abilio dos Passos, falecido em 12-3-945 — Responsavel: Antonio dos Passos — Residente à Rua Tamandaré — Estado de São Paulo; soldado Adalberto Candido de Melo, 1. R. I., falecido em 28-3-945 — Responsavel: Antonio Candido de Melo — Residente em Recanto do Diabo, 100 — Monteiro — Recife — Estado de Pernambuco; soldado Adão Wolcik, 11.º R. I., falecido em 21-9-945 — Responsavel: Alberto Wolcik — Residente em Guayuvira — Municipio de Araucaria — Estado do Paraná; soldado Adelmir Dias dos Santos, 11.º R. I. falecido em 23-2-945 — Responsavel: Amanda Dias dos Santos — Fazenda Bôa Esperança — Municipio de Itabuna — Estado da Bahia; cabo Agenildo Saturnino Rocha, 1.º R. I., falecido em 24-12-944 — Responsavel: Antonio Saturnino Rocha — Residente à rua Ipiranga 46 — Salvador — Estado da Bahia; soldado Agostinho da Silva Monteiro, 11.º R. I., falecido em 31-10-944 — Responsavel: Laura da Silva Monteiro — Residente à Rua Engel. 69 — Penha — Distrito Federal; cabo Ailson Simões, 11.º R. I., falecido em 5-4-945 — Responsavel: Anisio Simões — Residente à Rua 7 de Março 202 — Vila Velha — Estado do Espirito Santo; segundo sargento Alberto Melo da Costa, 1/1.º R. A. P. C., falecido em 14-4-945 — Responsavel: Elza Alves Costa — Residente: Estrada da Portela, 194 — Madureira — Distrito Federal; soldado Alcides Alves, 1.º R. I. falecido em 7-11-44 — Responsavel: Maximino Silveira — Residente em Porto Murinho — Distrito Federal; soldado Alcides Maia Rosa, 11.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Aurelíano José Gomes — Estado de Minas Gerais; terceiro sargento Alcides de Oliveira Cunha, 6.º R. I., falecido em 26-2-945 — Responsavel: Teodora Maria de Jesus — Residente à Rua Marechal Dutra, 558 — Es-

tado de São Paulo; soldado Aldemar Fernandes Ferrugem, 6.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Teodoro Fernandes Ferrugem — Residente à Av. Alagoas, 589 — Bairro de Campinas — Goiana — Estado de Goiaz; soldado Aleixo Herculano Malia, 11.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: José Balia — Residente à Rua 7 de Setembro — Blumenau — Estado de Santa Catarina; soldado Alfredo Estevam la Silva, 11.º R. I., falecido em 12-4-945 — Responsavel: Maria Amélia Correia — Residente à rua Duque de Caxias s.n. — Joinville — Estado de Santa Catarina; soldado Almiro Bernardo, 11.º R. I. falecido em 12-12-944 — Responsavel: Maria Soares — Residente à rua Visconde do Rio Branco, 891 — Botucatú — Estado de São Paulo; soldado Altino Martins da Vitória, 11.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Francisca Martins — Residente em Carapina — Morro da Serra — Estado do Espirito Santo; soldado Alvaro Gomes Santiago Sobrinho, 1.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Aurora Gomes Santiago — Residente à rua Iriguaty, 303 — Olaria — Distrito Federal; soldado Amarillo Gonçalves de Queiroz, 6.º R. I., falecido em 6-12-944 — Responsavel: Maximo F. Nascimento — Residente na Fazenda — Municipio de Cuiabá — Estado de Mato Grosso: segundo tenente Amaro Feliscissimo da Silveira, 1.º Esp Rec., falecido em 20-11-944 — Responsavel: Ruth de Albuquerque Silveira — Residente à Rua Anchieta, 24 — Leme — Distrito Federal; soldado Amaro Ribeiro Dias, 11.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Maria Penha Dias — Residente à Rua Itapirú, 5 — Tijuca — Distrito Federal; soldado Américo Pereira da Rocha, 11.º R. I., falecido em 13-11-944 — Responsavel: João Desambiago — Residente à Rua Senador Dantas s n — Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo; segundo sargento Ananias Holanda de Oliveira, 1.º R. I., falecido em 19-2-945 — Responsavel: Zulmira Holanda de Oliveira — Residente à Fazenda Cascata — Caixa Postal, 72 — Marilia — Estado de S. Paulo; soldado Aurélio da Cruz, 11.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Antonio Alves da Luz — Residente em Serigés — Estado do Paraná; soldado Antenor Giutando, 6.º R. I., falecido em 21-9-944 — Responsavel: Carlos Chutando — Residente à rua Ipaba, 7 — Casa Verde — Estado de São Paulo; soldado Antonio Agostinho Martins, 11.º R. I., falecido em 30-11-944 — Responsavel: Manoel Claudino — Residente em Santo Antonio de Pirapetingo — Via Mariana — Estado de Minas Gerais; soldado Antonio Aparecido, 6.º R. I., falecido em 12-8-944 — Responsavel: Francisca Barbosa — Residente em Fazenda Indiana — Municipio de Duartina — Estado de São Paulo; soldado Antonio Bento de Abreu, 6.º R. I., falecido em 13-4-945 — Responsavel: Domingos Bento de Abreu — Residente em Vila de Agua Santa — Campos de Jordão — Estado de São Paulo; soldado Antonio Caetano de Souza Filho, 11.º R. I., falecido em 27-12-944 — Responsavel: José Ferino Machado — Residente na Fazenda Anisio de Morais — Botiva — E. F. r Sorocabana — Estado de São Paulo; soldado Antonio Carlos Pereira, 11.º R. I., falecido em 14-4-945 — Responsavel: Paula Ferreira — Residente à rua Epitácio Pessoa, 132 — Jaraguá do Sul — vxúbhlúòeEvbl474Dax do Sul — Estado de Santa Catarina; soldado Antonio Coelho da Silveira, 11.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Maria de Lourdes Silveira — Residente à rua Coronel Tamarindo, 143 — S. João Del Rei — Estado de Minas Gerais terceiro sargento Antonio Costa Ernesto, 1.º R. I., falecido em 23-11-944 — Responsavel: Manoel Joaquim Ernesto — Residente à Av. Marechal Duarte, 64 — Nova Iguassú — Estado do Rio de Janeiro; soldado Antonio Durval de Moraes, 1.º Batalhão de Saude, falecido em 25-11-944 — Responsavel: Augusto Luiz de Moraes — Residente em Cacape de Cima — Municipio de Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro; soldado Antonio Eugenio Vieira, 1.º R. I., falecido em 12-12-944 — Responsavel: Eugenio Gonçalves Vieira — Residente à Travessa Rio Branco, 360 — São Gonçalo — Estado do Rio de Janeiro; soldado Antonio Farias, 11.º R. I., falecido em 15-4-945 — Responsavel: Maria Joaquina Farias — Residente em Morro do Moscoso — Estado do Espirito Santo; soldado Antonio Martins de Oliveira, 6.º R. I., falecido em 1-9-944 — Responsavel: Sebastião de Barros — Residente à rua Major Gomes Elias 89 — Vila Santo Antonio — Sorocaba — Estado de S. Paulo; soldado Antonio Matias Camargo, 6.º R. I., falecido em 30-12-944 — Responsavel: Claudina Maria de Jesus — Residente no Bairro Maranhão — Municipio de Cotia — Estado de São Paulo; soldado Antonio Paes de Almeida — Cia. Mon. Leves — falecido em 7-1-945 — Responsavel: Antonio de Almeida — Residente à Rua Carvalho Zecarias, 6 — Saude — Distrito Federal: cabo Antonio Piston, 6.º R. I., falecido em 13-12-945 — Responsavel: Maria Silva Pinheiro — Residente à rua Primeiro de Março 31 — Limeira — Estado de São Paulo: soldado Antonio Romano de Oliveira, 11.º R. I., falecido em 13-4-945 — Responsavel: Olimpio do Nascimento — Residente em Ribinópolis — Estado de São Paulo: soldado Antonio Vicente de Paula, 11.º R. I., falecido em 30-3-945 — Responsavel Antonio Quirino da Silva — Residente em Vila Santo Antonio de Piratininga — Estado de Minas Gerais; soldado Aristides Gouveia, 1/1.º R. A. P. C., falecido em 21-4-945 — Responsavel: Maria do Carmo Gouveia — Residente à rua Clélia 245 — Agua Branca — Estado de São Paulo; soldado Arlindo Gonçalves dos Santos, 1.º R. I., falecido em 4-1-945 — Responsavel: Sebastião Pereira dos Santos — Residente em Companhia Ferreira Guimarães — Fábrica de Tecidos — Valença — Estado do Rio de Janeiro; soldado Arlindo Lucio da Silva, 11.º R. I., falecido em 14-4-1945 — Responsavel: Maria Cincela de Jesus — Residente à rua Varzea de Maria 177 — São João Del Rei — Estado de Minas Gerais: soldado Arnoldo Candido Baulino, 6.º R. I., falecido em 8-1-945 — Responsavel: Maria das Dores Candido Baulino — Residente à Av. Rio Branco, 199 — Florianópolis — Estado de Santa Catarina; segundo tenente Ary Rauen, 11.º R. I., falecido em 14-4-945 — Responsavel: José Rauen — Residente à rua Feline Schmidt, 90 — Mafra — Estado de Santa Catarina; segundo sargento Assad Feres, 1.ª Cia. Transmissões da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, falecido em 5-11-944 — Responsavel: Yolanda da Cunha Feres — Residente à Rua João Teodoro, 1157 — Braz — Estado de São Paulo; soldado Atilio Pipper, 6.º R. I., falecido em 21-91944 — Responsavel: Paulo Piffer — Residente na Fazenda S. João — Bairro dos Almeidas — Estado de São Paulo; soldado Aurelio Venancio Oliveira, 1.º R. I. falecido em 30-11-944 — Responsavel: Patrocinio Barbosa — Residente na Estrada Real de Santa Cruz, 1599 — Bangú — Distrito Federal; soldado Ayres Quaresma, 1.º R. I., falecido em 29-11-944 — Responsavel: Bernardetti Francisca Quaresma — Residente em Quarteirão Guarany, 137 — João Monlevade — Estado de Minas Gerais; cabo Benedito Neves, 1.º E. Rec., falecido em 17-11-944 — Responsavel. José Manoel da Silva — Residente à Rua Um s/n. — Vila Borges — Três Corações — Estado de Minas Gerais; soldado Benedito Alves dos Santos, 6.º R. I., falecido em 5-11-944 — Responsavel: Sebastião Barbosa — Residente à Rua do Porto 154 — Caçapava — Estado de São Paulo; segundo sargento

(CONTINUA

O calendário esportivo da cidade assinalou ontem uma das suas mais gratas efemérides: completou 43.º anos de fundação o tradicional Fluminense Football Clu. Fundado a 20 de julho de 1902, por uma pleiade de ardorosos esportistas para a pratica do football, o Fluminense se agigantou de tal forma que se tornou a mais perfeita organização esportiva da America. Fazer um retrospecto das atividades do "tricolor" neste pequeno espaço seria algo dificil, tal o numero de vitorias conquistadas. Fundado por Frias, Schulback, os irmãos Cox, Etchegary e outros iniciou o Fluminense as suas atividades no football, levantando numerosos campeonatos, tornando-se o primeiro "Tri-Campeão da Cidade" em 17-18-19. O ecletismo esportivo transformou o club da Rua Alvaro Chaves num verdadeiro monopolizador de campeonatos em todos os sports: tennis, volley, basket, natação, atletismo, esgrima, xadrez, etc. deram oportunidade a que o "tricolor" adjudicasse as suas côres novos laureis. Isso no campo esportivo. No social o seu brilho não é menor: as suas reuniões caracterizam-se por verdadeiras paradas de elegância, pois o seu quadro social conta com a preferência da nossa melhor sociedade. Não se esquecem tambem os filantropos do Fluminense da garotada pobre da cidade: todos os anos realizam êles o "Natal dos Pobres". Eis ai um palido resumo das atividades do club que celebrizou Marcos de Mendonça, Osvaldo Gomes, Chico Netto, Mano, Preguinho, Fortes, Pernambuco e muitos outros nas pugnas esportivas da cidade. Orientado pelo seu abnegado presidente Dr. Arnaldo Guinle continua o Fluminense a enaltecer os sports da cidade e quiçá do Brasil, pois o seu nome repercute além-fronteiras como uma legitima expressão do "Mens Sana in Corpore Sano".

INAUGURADO O NUCLEO DO P. S. D. DA CANDELARIA

A posse do Sr. Benjamin Gallotti na presidência

A mesa que presidiu os trabalhos e um aspecto da assistência

No prédio da rua do Acre, 19, sobrado, foi intsalado o núcleo eleitoral da Paróquia da Candelária, 1.ª Zona.

Êsse núcleo que congregará elementos do Partido Social Democrático, para sufragar nas urnas, para presidente da República o nome do general Eurico Gaspar Dutra. Está assim constituido: Presidente, Sr. Francisco Benjamin Gallotti; diretor politico, José Alegre; 1.º secretário, Albino de Mesquita Pinheiro, 2.º secretário, prof. Bento V. de Andrade Figueira; 1.º tesoureiro, Lincoln Rollim Magalhães, 2.º tesoureiro, Manoel Candido Rodrigues; procurador, Domingos Louzadas Guedes; chefe de Propaganda, Osmar Bezerra.

O conselho consultivo ficou constituido dos seguintes nomes: Joaquim da Silva Marques, José Mario, José Maria de Oliveira Chaves, Avelino Rodrigues dos Santos, João Padrão Mello, Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, Renato Gabizo, Hugolino de Mendonça, José Ferreira Lemos, José Antunes Ignacio dos Santos, Gertrudes Brito, Vicente Tramonte Garcia, Licinio Lirio dos Santos, Armando Carneiro da Rocha, Augusto Feitosa, Ruy Galvão de Moura Lacerda, Marçal Fundagem Nogueira, João de Azeredo Coutinho, José Caifa, Bernardino Luiz Costa, Filadelfo Brandão, Amadeu Bartoli, Antonio Fernandes Landeira, Manuel Bruno da Silveira, Luiz Thomé, Gladstone F. Pereira, Ataulpa Mondaine, Ismail Rodrigues Gomes, Coriolano Moreira Nery Antonio da Assumpção Vasconcellos, Milne de Castro Nobrega, Carlos Pinto Duarte, Francisco de Macedo Costa, Raymundo Bastos, Carlos Ferreira da Silva, Libério Menezes, João Ferreira Coelho.

Entre os proceres do P. S. D. encontravam-se o major Eurico de Souza Gomes, representante do coronel Alencastro Guimarães; Ernani Cardoso, representante da Paróquia de Jacarepaguá; Henrique Magioli, da Paróquia de São Cristovão; representante do ministro João Alberto, chefe de Policia; capitão Aristides Costa, representante do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth; Nelson Marcelino de Carvalho, representante dos Portuários desta capital; professor Bento de Andrade Figueira, representante dos Ferroviários; Sr. Frederico Norat; Alcides Paiva, representante dos Núcleos de São Cristovão e Engenho Velho; Licinio dos Santos e outras personalidades.

Dando inicio aos trabalhos, falou o Sr. José Alegre, que deu posse ao Sr. Francisco Benjamin Gallotti, na presidência da Paróquia da Candelária — 1.ª Zona.

Em primeiro lugar falou o senhor Nelson Marcelino de Carvalho, que representou os ferroviários. O orador que foi muito aplaudido teceu considerações em tôrno da personalidade do Sr. Getulio Vargas e das qualidades morais e virtudes civicas do general Eurico Gaspar Dutra, candidato das Fôrças Majoritárias à Suprema magistratura do país. Outros oradores foram ouvidos, entre os quais os Srs. Eurico de Souza Gomes, Henrique Magioli, Ernani Cardoso e finalmente o Sr. Francisco Benjamin Gallotti que recebeu ruidosos aplausos por parte da grande assistência. O orador, além de relembrar a sã politica social de amparo aos trabalhadores do Brasil, adotada pelo Sr. Getulio Vargas, manifestou a sua confiança no futuro glorioso que aguarda o nosso país.

E, para finalizar disse:

— Nunca aceitei nenhum presente dos portuários que para a grandeza do Brasil, colaboram comigo naquela luta de progresso por amor à Pátria. Agora — continuou — quero um presente de todos os portuários do Rio de Janeiro. Esse presente coincide justamente com a data do meu aniversário natalicio: que depositem nêsse dia, de dezembro, nas urnas — seu voto sincero no general Gaspar Dutra, para grandeza e felicidade do Brasil".

Quando aposentados no interesse do serviço contribuem obrigatoriamente para as CAP

Num processo em que são interessados a CAP de Serviços Públicos dos Estados do Piauí e Maranhão e Jesuino Fernandes de Araujo, o diretor do Departamento de Previdência Social se manifestou de acôrdo com o seguinte parecer da Procuradoria de Previdência Social: "Em face do Decreto-lei n.º 5.365, de 31-3-1943, que dispôs sôbre o pagamento de aposentadoria a funcionários contribuintes da CAP, quando aposentados no interêsse do serviço público, a PPS é de parecer que são obrigatórias as contribuições daqueles da CAP, quando aposentados no interêsse do serviço público, não perdem sua qualidade de associados, tanto que, sendo considerados inválidos em inspeção de saúde, passam seus proventos a serem custeados pelas CAP".

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

A venda de ferros velhos por emprêsa de transporte urbano e o impôsto de vendas mercantis. — Ao fisco federal incumbe, como se sabe, o contrôle e a arrecadação do impôsto de vendas mercantis, hoje de vendas e consignações, neste Distrito Federal. Há muito que êle vem insistindo em exigir da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (Ligth) o impôsto aludido concernente à venda de materiais velhos e inserviveis que essa emprêsa costuma fazer. A última ação fiscal, que teve julgado definitivo pelos acordãos ns. 14.374 e 15.778, do 1.º Cons. de Cont. e no despacho do ministro da Fazenda, mantendo a decisão da R.D.F. (D.O. de 20-10-44), deu lugar a propositura, por parte da emprêsa, da competente ação judicial anulatória daquele ato. O Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, mais uma vez, acolheu o pedido, pois, já havia anteriormente tido ganho de causa a emprêsa em ação idêntica, julgando procedente o feito, para anular o ato ministerial, por entender isenta do impôsto as transações em causa. A divergência entre a justiça fiscal e a judiciária decorre da interpretação e da analise dos requisitos estabelecidos pelo art. 191 do Cod. Com. para os atos de natureza mercantil, afim de que então possa ser exigido o tributo, na forma do decreto n. 22.061, de 1932, se de fato reunirem todos os elementos de uma operação mercantil aquelas vendas feitas pela citada emprêsa.

O fisco sustenta que "...é mercantil a venda de ferro velho feita pelas empresas de transportes, porque, independentemente do caráter comercial de tais emprêsas, os compradores são sempre comerciantes; e o referido artigo (191 do Cod. Com.) exige apenas que um dos contratantes, comprador ou vendedor, seja comerciante. Aliás, se incontestavelmente a emprêsa, quando compra trilhos ou máquinas, não tem a intenção de revendê-los, — sabe perfeitamente que, depois de inutilizados, os irá vender como ferro velho. Esta venda como ferro velho realmente não será um fim colimado, mas um fim previsto e certo, que já foi levado em conta na aquisição: a emprêsa, ao pagar o preço, já prevê que depois de usar êsse material recobrará, pela venda, o valor intrinseco do ferro velho" (Tito Rezende, rec. do ac. n. 6.2[illegible], do D. O. de 6-10-[illegible] e na "Revista Fiscal e de Legislação da Fazenda", [illegible] pag. 97). Por sua vez o 1.º Cons. de Cont., decidindo o caso [illegible] (ac. n. 14.374, no D.O. de 4-3-45) argumenta [illegible] de trilhos velhos [illegible] incontestavelmente [illegible] sujeito ao impôsto de vendas e consignações, dado o caráter comercial da emprêsa, e, como tributo de circulação que é, incide tantas vezes quantas circular a riqueza, salvo as exceções especialissimas previstas na lei reguladora da espécie.

O juiz prolator da sentença, fundamentando-a, reproduziu sua opinião no feito anterior, que deu lugar ao ac. do Sup. Trib. Fed. n. 7.656 (Diário da Justiça, de 26-1-43). "Na espécie em exame, dos atos praticados pela autora se depreende a existência dos seguintes elementos integrantes da compra e venda mercantil: 1º — habitualidade; 2º — escôpo de lucro. Na verdade, quando retira seus materiais usados, para revendê-los, a um só tempo a autora exercita a sua atividade em dois sentidos, o de possibilitar um lucro pela veinda, sendo esta prática habitual, pois conforme asseveração sua, pelos próprios têrmos do contrato a que está obrigada, periodicamente, se repete tal transação... Quanto à finalidade lucrativa essa é indiscutivel, pois a própria autora escritura em seus livros, por onde foi apurado o montante das vendas o lucro obtido com as mesmas. Falta, porém, na espécie o terceiro elemento caracteristico da compra e venda mercantil, isto é, "ter sido a compra dos materiais vendidos, feita com escôpo de lucro". Nêsse sentido, diz o juiz, a lição de todos os comercialistas é bem explicita e passa a acentuá-los. "Já o eminente ex-procurador geral da Fazenda Pública — Dr. F. Sá Filho, continua, em carta que teve a amabilidade de me dirigir, à margem da sentença por mim proferida, reivindica a inteira autonomia do "direito fiscal", dando em breves traços os seus contôrnos e nitidos lineamentos. Não me dei, porém, por convencido mesmo em face da carta do douto jurista, porquanto entendo que no campo do direito, são praticamente indeslindáveis uns dos outros ramos, eis que a cada passo se tangenciam e se interpenetram os respectivos setores de aplicação... Não tenho pois, porque afastar-me do ponto de vista em que me coloquei, sem embargo das respeitáveis opiniões em contrário... Mantenho a minha primitiva orientação, e em razão dela dou pela procedência integral da ação proposta. As vendas de materiais inservíveis operadas pela Cia. de Carris — ora autora, não são vendas mercantis e como tal não estão sujeitas ao impôsto que se lhe pretende cobrar." (Diário da Justiça, de 6-7-45). Houve recurso "ex-officio" desta decisão para o Sup. Trib. Fed.

As decisões de consultas que acaba de proferir a R. D. F. — Fabrica a firma tubos eletrodutos, isentos do impôsto de consumo, mas essa isenção não alcança a "caixa de registro ou de derivação", que não é peça de conexão de tubos; é, ao contrário, um artefacto de metal de finalidade diferente da que têm as conexões dos tubos. Assim, está sujeita ao impôsto de que cogita o inciso 2 da alinea I da tabela A do regulamento 7.404, de 22-3-45, para pagar 4% **ad valorem** (cons. da "Inca" Indústria Nacional de Canos de Aço S/A.)

— O couro em tira, que a firma corta para, sem qualquer acabamento, vender às fábricas de chapéus, incide no impôsto de consumo de que trata o inciso I da alinea III da tabela A do regulamento acima citado, cobrado à base de 4% (cons. de Armando Tavares & Comp. Ltda.)

— As caixinhas de madeira forradas de papel ou sêda que a firma fabrica e destinadas a jóias e bijouterias sofrem a incidência do impôsto de consumo prevista na alinea III da tabela A do regulamento já aludido (cons. de J.J. Kaddoum & Comp.)

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sôbre matéria tributária, nos forem dirigidos.

OS PAULISTAS DESEJAM UMA ORIENTAÇÃO POLITICA DE EQUILIBRIO SOCIAL

A atitude do grande estado bandeirante em face do momento nacional — Fala a A NOITE o interventor Fernando Costa

Tendo chegado ao Rio para tomar parte na grande convenção do P. S. D., tivemos ocasião de palestrar com o Sr. Fernando Costa, no Hotel Serrador, onde se acha hospedado.

— Vim ao Rio, diz-nos o interventor Fernando Costa, assistir á grande concentração nacional do P. S. D., na qualidade de presidente da secção paulista dessa entidade politica que reune as forças majoritárias de todos os Estados.

A uma pergunta sôbre o serviço eleitoral, responde-nos o Sr. Fernando Costa:

— Em São Paulo, os trabalhos eleitorais preparatórios do grande pleito que se realizará em dezembro próximo, para escolha do futuro presidente da República, marcham em perfeita ordem e grande animação. A qualificação eleitoral se processa normalmente. Já foram qualificados cerca de meio milhão de eleitores, ex-oficio, tudo num ambiente de ordem perfeita.

Continuando, diz o interventor bandeirante:

— O povo paulista é, na sua maioria, por indole e formação, conservador. Precisamos, porem, atender bem ao exato sentido desta expressão: conservantismo não é orientação oposta ao espirito progressista, mas antes preparação de caminhos racionais e seguros para êsse mesmo progresso. Nenhum de nós se amarraria a um passado que não correspondesse às exigências atuais do mundo. Todo o paulista, rico ou pobre, proprietário de usinas e de terras ou o proletário e o colono, deseja uma politica de equilibrio social; de assistência e de amparo ao trabalhador, e de intransigente combate ao pauperismo.

Aqui tem o amigo o conceito exato do noso espirito conservador: a evolução ordeira para um melhor equilibrio econômico, sem transformações bruscas e radicais que definem as evoluções extremistas.

Os recentes reajustamentos de salários, que tivemos de providenciar, para acudir às necessidades das classes trabalhistas, mostraram-me a alta compreensão que todos, empregados e empregadores, têm dos nossos problemas econômicos atuais. Todos êles se empenharam pela solução que, atendendo aos imperativos do momento, melhor conviesse aos interesses coletivos.

— Tem se falado muito, diz A reportaem, nos problemas proletários de São Paulo.

O Sr. Fernando Costa faz uma pausa, e responde-nos com firmesa:

— São Paulo é uma terra de trabalho e de grande atividade industrial. O seu operariado soma mais de meio milhão. Sem dúvida, num momento como êste, de desequilibrios sociais e econômicos teriam que aparecer problemas que viriam afetar a vida do proletariado.

A elevação do padrão de vida, pela diminuição da produção de gêneros de primeira necessidade, pela exportação, em tempo de guerra, e pelos excessos condenáveis de certa ambição desmedida de lucros, produziu um desequilibrio econômico, principalmente no seio das classes menos favorecidas — as classes médias e as classes trabalhistas.

Para acudir, em primeiro tempo, o problema, processaram-se os reajustamentos de salários e de vencimentos de que falamos. A solução segura e eficiente do problema estará, porém, a nosso ver, no aumento da produção.

Só a elevação da produção geral, per capita, e da produção agricola, por unidade de superficie, trarão o equilibrio econômico que se reclama. Para êste objetivo é urgente a modernização e a racionalização dos nossos métodos de trabalho.

Na agricultura, já passou o tempo da derrubada das matas e da cultura extensiva das terras ricas. Hoje, a técnica produtiva se apoia em processos novos e adequados, que, infelizmente, ainda têm pequena aplicação entre nós.

Esta é a orientação econômica que eu preconizo, há mais de vinte anos, e que procurei estimular como deputado, como secretário e como ministro da Agricultura. Ela está bem definida no programa do Partido Social Democrático e foi bem esclarecida, igualmente, nas entrevistas do nosso candidato — o general Eurico Dutra.

Indagando a reportagem a respeito das atividades paulistas, referentes à candidatura do general Gaspar Dutra, declara o interventor em São Paulo:

— São Paulo tem altas responsabilidades a que não foge neste momento. Foi lançada em São Paulo, no Palácio dos Campos Eliséos, a candidatura do general Eurico Dutra. Colaborei com o governador Benedito Valladares para a solução politica que essa candidatura representa.

O primeiro manifesto ao país, apresentando o nome do eminente general para o alto posto de presidente da República, foi assinado pelos mais altos valores politicos de São Paulo. Empenhámo-nos na luta para vencer, e venceremos. É isto o que vimos dizer aos convencionais que hoje se reunirão nesta capital.

De todos os pontos do Estado recebemos, diariamente, adesões e solidariedade. Os diretórios dos nossos trezentos municipios apoiam a candidatura do general Eurico Dutra. Podemos afirmar que todo o interior paulista, onde vivem mais de sete milhões de habitantes, votará, quasi unanimemente, no nome do brasileiro ilustre que reune á sua volta a maioria da nação. Na capital do Estado, igualmente, a maioria das forças politicas apoiam a sua candidatura.

Ao lado dos objetivos politicos da minha viagem, outros de ordem administrativa, que tratarei pessoalmente com o eminente presidente Getulio Vargas, cujo nome [illegible] tão grande foi sempre a cooperação que S. Excelência dispensou em favor do nosso progresso.

APROVAÇÃO DOS ATOS CONSTITUTIVOS DA "LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A."

Em despacho do dia 19 de junho p. pdo., o Exmo. Sr. ministro da Aeronáutica aprovou os atos constitutivos da "L. A. P." e autorizou o seu funcionamento como entidade de carater privado, habilitando-a, assim, a lançar-se no mundo dos negócios e a desenvolver o seu vasto e oportuno programa comercial.

Como já tivemos oportunidade de comentar nestas colunas, a aviação esteve sempre vinculada ao desenvolvimento industrial e econômico dos povos. Pode-se afirmar, mesmo, que a prosperidade de uma nação depende, em grande escala, da eficiência de seus meios de transporte.

País imenso, pouco servido por estradas de ferro e de rodagem, o Brasil só poderá tornar-se realmente grande e poderoso se estabelecer definitivamente o transporte aéreo como o melhor e o mais apropriado meio de aproximar os núcleos de povoação dispersos em oito milhões de quilómetros quadrados.

Por isso, devem-se aplaudir sempre as iniciativas que visam criar novas companhias de navegação aérea, e, assim pensando, estamos verificando, com o mais vivo entusiasmo, a concretização de outro empreendimento comercial desse gênero.

Com a assinatura do despacho em tópico, o Sr. ministro da Aeronáutica colocou a aviação, mais uma vez, a serviço da civilização e das necessidades nacionais.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 17 de julho de 1945).

Oculto no interior da casa

Fez frente aos perseguidores com um revolver de brinquedo

Alta madrugada á rua Maria M. Contreras, moradores na rua Aristides Lobo, 237, sentiu um rumor estranho. Despertou e surpreendeu oculto o individuo José Rodrigues Coelho, de nacionalidade portuguesa, de 55 anos, residente na rua Senador Pompeu, 53. Pressentido deu em fugir, ganhando a rua. Empunhava, então, uma arma, um "revolver", com o qual ameaçava os seus perseguidores. Só no inicio da rua Estrela embargou-lhe os passos o guarda vigilante 1.340. Coelho parou, pois, viu na mão do policial um revolver. Preso, conduzido á delegacia do 14º distrito, o homem entregou ao comissário a sua "arma". Era um revolver de espoleta, brinquedo de criança.

Mas, a autoridade não achou graça e fez autuar Coelho por entrada em casa alheia.

CAMINHÕES E LOCOMOTIVAS AMERICANAS PARA O BRASIL

A reconversão da indústria americana favorece o sistema brasileiro de transporte

WASHINGTON — (Por Stuart Foster — (S. I. H.) — Conquanto a escassez de mão de obra e de determinados materiais ainda em procura urgente e para as finalidades de guerra estejam retardando a reconversão da indústria norte-americana, resultados concretos estão começando a ser obtidos relativamente a fornecimento ao Brasil de equipamento de transporte necessário, procedente dos Estados Unidos.

Uma ligeira análise do fato demonstra que as filiais paulistas dos produtores de automoveis norte-americanos distribuiram, estão montando ou estão em vias de fazer tal e distribuir pelo Brasil, pelo menos 1.500 caminhões. Desse número, provavelmente estão em uso hoje mais de 500.

Faz isto parte do programa enunciado pelo embaixapor Adolf Berle Jr., no Rio de Janeiro, há alguns meses atrás, segundo o qual as autoridades do governo norte-americano autorizaram este ano para o Brasil a exportação de 8.500 caminhões, bem como 1.500 ônibus. Os ônibus movidos a motores diesel, que existem mais tempo e materiais do que os caminhões, não podem naturalmente ser entregues tão rapidamente. A quo'a dos 8.500 caminhões para o ano será suplementada, ao que se sabe de fontes autorizadas, por certo número de caminhões do Exército não mais necessários desde o final da guerra na Europa.

Confirmou-se tambem a noticia de que está chegando equipamento ferroviário norte-americano para auxiliar as linhas brasileiras a fazerem as substituições e adições urgentemente necessárias de seu material rodante com a recente entrega no Rio de peças para oito novas locomotivas para a linha Leopoldina, feita por intermédio da "Baldwin Locomotiv Works" de Filadélfia.

Fontes informadas, todavia, salientam que a exportação de equipamento ferroviário será provavelmente retardada por mais tempo do que a exportação do equipamento de automóveis, uma vez que a transferência de diversos milhões de soldados norte-americanos das frentes de batalha da Europa para o Pacifico — muitos deles através dos Estados Unidos, tendo-se, então, a considerar transportes adicionais para licenças, treinamento e novas designações — além do embarque de enormes quantidades de materiais bélicos procedentes dos centros produtores do leste americano para os portos da costa do ocidente, colocou uma carga sem precedentes no próprio sistema ferroviário norte-americano. Até que tenha passado o máximo desta tarefa imperativa, as ferrovias dos Estados Unidos hão de exigir o emprego de praticamente toda parte de equipamento que possa ser produzio ou conservado em condição de prestar serviço.

Todavia, várias altas autoridades norte-americanas em matéria de transporte, bem como produtores, estão grandemente interessados nas necessidades presentes e futuras do Brasil, no campo do transporte:

O Sr. Clyde Aitchison, membro da Comissão Interestadual de Comércio Norte-americana, esteve recentemente no Brasil para uma série de palestras e conferências com autoridades e comerciantes brasileiros.

Tambem o general Julian L. Schley, chefe da divisão de transporte do Escritório de Assuntos Inter-americanos, visitou há poucos meses atrás São Paulo e Rio de Janeiro para familiarizar-se em primeira mão com as necessidades do Brasil. Com resultado dessa visita, estão sendo formulados planos para três ou quatro especialistas em transporte norte-americanos passarem diversos meses no Brasil, e para diversas autoridades brasileiras em transporte irem aos Estados Unidos, afim de investigar os métodos norte-americanos em suas próprias linhas especializadas.

Vamos ler "VAMOS LER !"

II Congresso Nacional de Assistência à Lepra

PETRÓPOLIS, 21 — (Da Sucursal de A NOITE- — Os membros do II Congresso Nacional de Assistência à Lepra, que acaba de se encerrar nesta capital, visitaram Petrópolis. Eram em número aproximado de setenta, incluindo representantes de todos os Estados da Federação. Estiveram no Museu Imperial e percorreram os pontos pitorescos da cidade. Às 12,30 horas, a Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, de Petrópolis, ofereceu aos congressistas um almoço no Hotel Quitandinha. Durante o ágape, usaram da palavra o Sr. Alvaro Bastos, secretário da Prefeitura, saudando os visitantes em nome do município, e a Sra. Eunice Weawer, presidente da Federação das Sociedade de Proteção aos Lázaros, dizendo dos magnificos resultados colhidos pelo certame que acaba de se realiza no Rio o senhor Correggio de Castro, em nome do Rotary Club de Petrópolis, e o Sr. Tolentino de Carvalho, diretor do Leprosário de Santa Catarina.

ESTUDANTES BAIANOS VISITARAM O GENERAL DUTRA — Estudantes baianos de todas as faculdades superiores de Salvador organizaram, há tempos, um Comitê Universitário Pró-Eurico Dutra, tendo, agora, enviado uma comissão a esta capital, afim de participar daquela iniciativa ao candidato das fôrças majoritárias do país à presidência da República. Ontem, essa delegação esteve na séde do P.S.D., sendo apresentada ao gen. Eurico Gaspar Dutra pelo sr. Landulfo Alves, ex-interventor e um dos mais destacados próceres políticos daquele Estado. A gravura acima fixa um aspecto colhido por ocasião da visita dos estudantes baianos ao general Dutra..

JORNALISTAS CEARENSES EM VISITA A "A NOITE"

Os jornalistas cearenses em palestra na redação de A NOITE

Estiveram nesta redação os jornalistas Mariano Martins, R. Rocha Moreira e Felizardo Montalverne, elementos militantes no periodismo cearense.

Os colegas alencarinos estão no Rio como delegados da Associação Profissional dos Jornalistas do Ceará, entidade que congrega os homens de imprensa de Fortaleza e vai a caminho da sindicalização.

Em palestra neste jornal, o Sr. Mariano Martins, que é diretor do vespertino "Diário da Tarde", da capital cearense, fala sôbre os objetivos que os trouxeram ao Rio de Janeiro, a êle e seus dois companheiros de comissão.

Feira de Amostras

A Associação Profissional dos Jornalistas do Ceará trabalha atualmente na organização da Terceira Feira de Amostras do Ceará, certame que será inaugurado em Fortaleza no dia 12 de outubro vindouro. A exposição será um espelho do Estado, no que diz respeito a seu progresso na indústria, no comércio e nas obras públicas. O govêrno estadual, por decreto recente, autorizou o funcionamento do certame, que tem, desta maneira, o apôio do Estado e do Município, para maior garantia do seu êxito.

Organizada e dirigida pelos jornalistas profissionais, a Terceira Feira de Amostras do Ceará é uma iniciativa da classe e em benefício dela reverterá sua renda liquida, a qual será aplicada no programa de assistência social que a A.P.J.C. vem realizando, colocados em primeiro plano três grandes problemas: um hospital, uma cooperativa e a sede própria da Associação.

Com as autoridades federais

Com o fim de obter o apôio das autoridades federais para o empreendimento que norteia, a comissão de jornalistas cearenses já solicitou audiência ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito Henrique Dodsworth.

Por outro lado, esteve com o Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, dele recebendo a promessa de prioridade no embarque do material destinado à Feira, bem como dispensa de qualquer taxa ou imposto que sôbre o mesmo material venha a incluir.

Convite ao embaixador americano

A delegação de jornalistas cearenses acaba de levar um convite especial ao Sr. Adolf Berle, embaixador dos Estados Unidos no Rio, pedindo-lhe que vá em outubro ao Ceará, para honrar com sua presença a abertura da grande Feira de Amostras. O embaixador americano mostrou-se sensibilizado e é possivel que atenda ao apêlo de nossos colegas.

Indústria e comércio cariocas

A Terceira Feira de Amostras do Ceará, por intermédio de seus delegados nesta capital, está recebendo adesões da indústria e do comércio cariocas, sendo de esperar que inúmeras firmas locais se façam representar, com seus produtos e suas especialidades, no importante mostruário a ser aberto em Fortaleza.

Nossos companheiros do norte demoraram bastante tempo nesta redação e, em seguida, percorreram tôdas as instalações gráficas de A NOITE.

Estão hospedados no Hotel Regina.

A criança fraturou o crânio

Deu entrada no H. P. S., sendo em seguida, dada a gravidade de seu estado, internado no H. P. S., o menor Ricardo, de 6 anos de idade, filho de Antonio Ferreira, residente na rua Salete, 53.

O menor, numa queda, que levara na rua Navarro, em frente ao prédio 101, fraturara o crâneo.

E' grave o seu estado.

HERÓI DE MONTE CASTELO
Estão na L.B.A., à disposição de seus parentes, os documentos deixados pelo expedicionário Alcebiades Sodré

Muitas e muitas cartas já chegaram da Itália e continuam a chegar, assinadas por soldados, cabos, sargentos e oficiais da F.E.B. Elas são documentos de inestimável valôr para a instituição, versando, como versam, assuntos os mais variados. Pela primeira vez, no entanto, chegou uma carta solicitando à L. B. A. missão difícil. O soldado Milton Bragança, do Regimento Sampaio diz: "Ao pegar esta pena para traçar estas linhas meu pensamento é que serei atendido neste meu pedido. Tendo perdido meu grande amigo no combate de 12 de dezembro de 1944 em Monte Castelo e no momento tendo alguns documentos do mesmo, retratos dos seus entes queridos em meu poder, desejava que os mesmos fossem entregues a pessôas de sua familia, por êste motivo, venho muito respeitosamente por intermédio desta pedir êste grande favor à L. B. A. Junto a esta vão os documentos pertencentes ao expedicionário que tombou pela Pátria. Sem mais, envio-lhes os meus agradecimentos e subscrevo-me atenciosamente, ciente de que não deixarei de ser atendido pela L.B.A. que tão brilhantemente vem colaborando em favôr de todos os expedicionários do Brasil".

DADOS DO HEROI

O heroi brasileiro que tombou na Itália chama-se Alcebiades Sodré e era soldado. Os documentos a que se refere Bragança são a carteira de identidade de Sodré, cartas remetidas por Jaubert da Silva, residente à Estrada Marechal Rangel, 902, nesta capital e algumas fotografias, inclusive uma da mãe do bravo expedicionário brasileiro.

Êsses documentos se encontram na séde da L.B.A., à disposição de um parente de Alcebiades Sodré, os quais poderão ser reclamados na Secção de Documentação, das 12 às 18 horas, diàriamente, à rua do México, 158, 2.º andar.

Homenagem ao general Mascarenhas de Moraes

Oferecido pelos seus conterraneos de São Gabriel, sob o patrocinio da Sra. Assis Brasil de Melo Matos, foi entregue ao General Mascarenhas de Moraes, que com tanto ardor e tino militar comandou a F.E.B. na Itália, um artistico bronze simbolizando a "Vitória".

A' cerimônia estiveram presentes inúmeros camaradas do general Mascarenhas, bem como pessoas de suas relações de amizade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No Instituto Nacional de Ciência Política

Em mais uma de suas costumeiras sessões, esteve ontem reunido o Instituto Nacional de Ciência Politica, no salão do Conselho da A. B. I., na qual falaram, dentre outros, os seguintes oradores: Srs. Pedro Vergara, Fernando Raja Gabaglia, Petrarca Maranhão e Júlio Barata, atual diretor do D. N. I., o qual fez uma conferência sôbre o que é o departamento que ora dirige.

– Viva o rei!

BRUXELAS, 21 (A. P.) — A missa solene celebrada em comemoração ao feriado nacional belga, com a presença de todo o corpo diplomático, foi interrompida várias vezes pelos gritos de "Viva o rei!", obrigando os gendarmes a expulsar pelo menos uma pessoa do histórico templo de Saint Gudules. Além de vários gritos no interior da igreja, outros eram ouvidos na rua, onde se encontrava uma grande multidão. A missa durou apenas 20 minutos, embora nos anos anteriores tenha durado sempre mais de uma hora. A rainha mãe Elizabeth, vestida de preto, foi a primeira pessoa a deixar a igreja. Quando apareceu na porta, os gritos cresceram de intensidade até que as portas da igreja foram fechadas, na esperança de que as manifestantes se dispersassem antes da saida do corpo diplomático. Verificando, no entanto, que as demonstrações prosseguiam, o Sr. Paul Henri Spaak, ministro do Exterior, abriu caminho através da multidão e chamou a policia para ajudar a saida dos diplomatas. Não se registrou nenhum ato de violência.

UM GINÁSIO OFICIAL GRATUITO EM CADA ESTADO

E a criação do "Certificado de quitação escolar", para os pais dos alunos — O que pedirão os representantes de Santa Catarina no Congresso dos Estudantes

Os estudantes catarinenses na redação de A NOITE

Estiveram em visita à A NOITE três estudantes de Santa Catarina, que estão nesta capital como delegados daquêle Estado no VIII Congresso Nacional de Estudantes, promovido pela U. N. E.

Os visitantes foram os acadêmicos Francisco Carlos Regis, Osmar Cunha e Antonio Gomes de Almeida, representantes do Diretório de Direito e Finanças.

Falando sôbre os motivos que os trouxeram ao Congresso, o acadêmico Osmar Cunha declarou que pedirá à U. N. E. que dirija uma moção ao ministro Capanema, titular da Educação, solicitando que haja, pelo menos, um ginásio oficial inteiramente gratúito, em cada Estado.

Declarou, ainda, que 90% da população das escolas primárias não frequenta os cursos secundários, o que demonstra o baixo nivel cultural do povo.

Francisco Carlos Régis tráz uma tese a ser apresentada no Congresso estudantil, sôbre a obrigatoriedade efetiva no ensino primário. Seria, tal medida, a generalização, por todo o país, do que a respeito já existe, com grande proveito, em Santa Catarina. Nêsse estado, por determinação do interventor Nereu Ramos, existe um documento para os pais que têm filhos em idade escolar, chamado de "quitação escolar", que comprova a frequência dos filhos nas aulas. Sem êsse documento, nenhum chefe de familia poderá comprar nem vender, nem assumir cargo público.

A candidatura do gen. Eurico Dutra à presidência da República

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

...es é a primeira, dessa espécie, tomada pela classe em todo o país.

Do P.S.D. paraense ao candidato das fôrças majoritárias

"Belém — O Diretório Municipal de Belém, do Partido Social Democrático, secção do Pará, nesta memorável data de fôrças políticas brasileiras reunidas na grande convenção nacional, estando presente os representantes de todos os diretórios dos Estados da República, os mandatários de tôdas as classes sociais do Brasil, comércio, indústria, agricultura, pecuária, profissões liberais, proletários, de tôdas as camadas populares enfim, vem expressar perante vossa excelência, o eminente presidente dêsse majestosa convenção nacional do P. S. D., realizada hoje na capital do país, seu vibrante entusiasmo, orgulho mais acrisolado sentimento cívico, fazendo ardorosos votos de êxito alvissareiro suas patrióticas deliberações. Ficámos certos serão previstas memorável conclave tôdas aspirações nacionais segurança, ordem, paz interna, para prosperidade de grandeza a nação brasileira. Honrando a palavra empenhada de nosso preclaro chefe coronel Magalhães Barata, terra paraense, aqui estaremos firmes, leais, devotados, cumprimento exato de nosso dever cívico da lei, ordem, garantias, liberdade, visando desassombrados, a vitória pujante de nosso invicto partido Social Democrático do Brasil. Saudamos, perante tão grandiosa convenção nacional, o guia modelar da nacionalidade brasileira, o presidente Vargas, credor de gratidão imperecível nosso povo. Saudamos notável chefe militar patrício, ministro Eurico Dutra, que se revela continuador devotado do atual govêrno da República. (a.) Anibal Duarte, presidente." Seguem-se muitas assinaturas.

Propaganda no Rio G. do Norte

MOSSORÓ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Grande caravana seguiu para a zona oeste, afim de realizar grande propaganda politica nos vários municipios. O entusiasmo em favor da candidatura Eurico Dutra é grande, tendo as populações das várias localidades comparecido aos comicios que se realizam nas praças públicas.

Fundado o P.S.D. em Santiago

SANTIAGO (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de mas de 800 pessoas, foi instalado neste municipio, o Partido Social Democrático, tendo sido eleitas as comissões distritais que já se encontram em franca atividade politica.

Juventude Democrática Espiritossantense

VITÓRIA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Um matutino desta capital publica expressiva reportagem sôbre o movimento politico da Juventude Democrática Espiritossantense, pelo fato de sua solene e entusiástica instalação em Cachoeiro do Itapemirim, que já reune centenas de jovens em torno da orientação politica do interventor Santos Neves e aplaudindo decididamente a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Clubs

Orfeão Portugal

Pela diretoria do Orfeão Portugal, será oferecido, hoje, no "grill-room" do Cassino da Urca, um chá-dançante aos seus associados e respectivas familias, o qual terá inicio às 17 horas.

As 20 horas, na sede daquele club, será realizada uma hora de arte, em que tomarão parte vários artistas radiofônicos, dentre os quais, o conhecido cantor José Lemos, tendo inicio após a mesma grandioso baile.

ARMA SECRETA no "último golpe" contra o Japão!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

...tra Honshu participou pela primeira vez a aviação de Okinawa, pertencente ao comando de Mac Arthur, que bombardeou o aeródromo de Miho, na parte meridional da ilha. Noventa e quatro "Mustangs" saidos de Iwo-Jima metralharam aeródromos e fábricas de aviões na zona de Nagoya e Osaka, em Honshu, e de 12 aparelhos inimigos que avistaram em terra destruiram um, provavelmente outro e avariaram seis. Perderam-se seis dos aviões atacantes.

Aparelhos da 5.ª Fôrça Aérea, com base em Okinawa, operaram sôbre Kyushu, em número considerável, durante todo o dia, bombardeando e metralhando aeródromos, estradas de ferro, instalações portuárias e fábricas, nas proximidades de Kushokino e Miyakonojo.

Outros 200 aparelhos, pesados e médios, do comando de Mac Arthur, atacaram cinco aeródromos e instalações portuárias em Changhai, na segunda incursão consecutiva contra êsse grande pôrto chinês. Foram causados importantes incêndios, e destruidos ou avariados 9 aviões nipônicos.

A ilha Formosa foi atacada também, por uma pequena fôrça de bombardeiros, e despachos de Okinawa dizem que os japoneses reiniciaram seus ataques de fustigamento em pequena escala contra aquela ilha.

A FROTA BRITÂNICA

LONDRES, 21 (Associated Press) — O "Daily Telegraph", em despacho de Washington, cita um porta-voz naval britânico, que teria declarado que "pràticamente tôda a frota britânica de combate foi atraída na guerra contra o Japão".

O Almirantado declinou de comentar a notícia, que aparentemente se baseia numa comunicação do Serviço de Informações britânico, que diz que os couraçados de 35.000 toneladas "Howe", "King George V" e "Duke of York", cinco porta-aviões e doze destroyers da Marinha Real estão operando no Pacífico.

O Serviço de Informações britânico acrescenta que a frota britânica das Indias Orientais inclúe, agora, os couraçados "Queen Elizabeth", "Valiant" e "Richelieu" (francês), o cruzador de batalha "Renown", quatro porta-aviões de escolta, seis cruzadores e catorze destroyers.

MAIS 11 NAVIOS AFUNDADOS

WASHINGTON, 21 (Reuters) — Mais onze navios japoneses foram postos a pique por submarinos dos Estados Unidos em águas do Extremo Oriente, ao que informa hoje o Departamento de Marinha. Nesse total figuram dois caças minas, dois navios de patrulha e escolta, um cargueiro e outro médio, três pequenos navios mercantes e dois transportes.

GRANDES INCÊNDIOS

GUAM, 21 — (INS) — Grandes incêndios lavraram em quatro cidades japonesas e na cidade chinesa de Shangai que está em poder dos nipônicos, ontem, em virtude de ataques aéreos norte-americanos, mas o silêncio de segurança de mais 48 horas encobriu as operações da combinada 3.ª Frota norte-americana e da Frota Britânica do Pacifico.

O almirante Chester Nimitz novamente deixou de mencionar a frota em seu comunicado de hoje. Os seus vasos de guerra e aviões dos porta-aviões foram pela última vez anunciados como tendo bombardeado e metralhado a baía de Tóquio, na noite de quarta-feira e na manhã de quinta-feira.

As docas de Shangai e 5 dos maiores aeródromos da vizinhança da costa da China foram bombardeados, no segundo ataque em larga escala de 200 aviões com bases em Okinawa, do comando do general MacArthur.

Aviões japoneses, que numa tentativa de represália atacaram as bases norte-americanas de Okinawa, foram repelidos, sendo aparelhos destruidos pelos caça noturnos do Corpo de Fuzileiros e pelo fogo anti-aéreo.

O ATAQUE A CHANGAI

MANILHA, 21 — (INS) — Mais de 200 aviões com base em Okinawa bombarbearam quarta-feira, pelo segundo dia consecutivo, as instalações militares dos japoneses em Changai. Esse ataque, só hoje anunciado pelo marechal MacArthur, causou graves danos aos aeródromos e instalações portuárias, mas a frota aérea japonesa não levantou vôo para enfrentar os atacantes.

CONCENTRANDO-SE NOS PONTOS ESTRATEGICOS DA CHINA

CHUNGKING, 21 (INS) — Revelou-se que as fôrças japonesas se estão retirando das posições de pouca importancia militar na China, para reforçar a defesa de pontos estrategicos, tais como Cantão, Hankow, Shangai e a peninsula Shantung, no norte da China.

Calcula-se que um milhão de soldados de combate japoneses aumentados por outro milhão de tropas auxiliares e recrutas participarão nas batalhas finais da primeira etapa da guerra da China, que o primeiro ministro Soong declarou que deve terminar em 1946.

Enquanto isso, as fôrças de Chiang Kai Shek se aproximam mais e mais de Kweilin, capital da provincia de Kwangsi, onde os americanos tiveram antigamente importante base aérea. Outras fôrças combatem ao longo da fronteira da Indo China.

O SILÊNCIO SÔBRE A ESQUADRA DE HALSEY

GUAM, 21 (John Henry, do INS) — Um silêncio dramatico envolve os movimentos da extensa frota anglo-norte-americana do almirante Halsey, ha três dias consecutivos. Não ha indicações de que Halsey já se tenha retirado das águas japonesas. Esse silêncio, protetor das unidades de combate e dos aviões do almirante Halsey, intensifica a preocupação dos japoneses relativamente aonde cairão sôbre eles os próximos golpes, e se virão do ar ou pelo mar. No comunicado de hoje, o almirante Nimitz, comandante chefe da área, omitiu toda e qualquer menção à Terceira Frota, limitando-se o comunicado a assinalar o resultado dos ataques contra os transportes maritimos do inimigo, em Honshu, e de uma pequena incursão aérea dos japoneses contra a zona de Okinawa. O último ataque contra a parte central de Honshu foi realizado ontem por 94 aviões cujos pilotos conseguiram novos indícios de que os japoneses mantem em reservas suas fôrças aéreas. Outros aviões norte-americanos, com base em Iwojima, bombardearam ontem tambem a região de Nagoya e a de Osaka, causando danos nas instalações dos aeroportos e nas fábricas e embarcações. Somente uma duzia de aviões inimigos foi vista sôbre o solo e nenhum deles saiu a se opor aos atacantes. As fôrças aéreas japonesas que procuravam realizar uma operação contra as unidades norte-americanas sôbre as ilhas de Riu Kiu, nas noites de 18 e 19, nada conseguiram. Três aviões suicidas cairam sôbre as unidades americanas. Foi a primeira vez que aviões inimigos atreveram-se a penetrar nessa região desde o dia 12. Os danos causados pelas ações dos aviões-suicidas foram insignificantes.

Em um dos voos mais dilatados para o norte realizados até agora, por aviões com base nas Marianas, foram avariados dois navios japoneses perto da cidade de Kashima, a 75 km. de Tóquio, no leste de Honshu.

A LUTA NA CHINA

CHUNGKING, 21 (De Spencer Mooca, da Associated Press) — As tropas chinesas abriram caminho até 13 kms. ao norte de Kweilin, numa nova manobra de cerco contra essa grande base aérea, depois de repelir vigorosos contra-ataques japoneses, ontem.

Retaguardas japonesas, agarrando-se a essa tríplice base aérea, — a maior das abandonadas, o ano passado, pelas fôrças aéreas americanas,—se atiraram ao contra-ataque, ontem pela manhã, com todas as fôrças que puderam recrutar. Os golpes inimigos cresceram de vigor, nas regiões de Paishou, 40 kms. a oeste de Kweilin, de Ining, 17 kms. a noroéste, e de Chaihsu, 91 kms. a nordeste, na linha férrea de fuga da guarnição para Hengyang. As fôrças chinesas, absorvendo os golpes, rapidamente se recobraram e rechaçaram totalmente os ataques nipônicos. Os chineses em seguida se lançaram ao ataque e, avançando sôbre Kweilin pelo norte, chegaram a 13 kms. da cidade.

A captura dêsse ponto leva as vanguardas chinesas a 3 kms. da rota de fuga do inimigo para Hengyang. Nos começos da semana, os chineses se estabeleceram nessa linha, em Chaihsu, mas o Alto Comando indicou que os contra-ataques japoneses haviam libertado a estrada para a precária retirada do inimigo.

Depois de repelir uma investida nipônica partida da cidade murada de Paishu, — uma das grandes praças-fortes nipônicas que defendem Kweilin pelo oéste — os chineses irromperam na cidade, pela porta sul, e agora travam combates de rua ali.

Ao sul de Kweilin, capital da provincia de Kwangsi, o braço meridional da manobra chinesa novamente penetrou em Liangfeng, 24 kms. ao sul, com o apôio dos aviões de caça americanos.

A captura dêsse ponto a 13 kms ao norte de Kweilin ameaça de cêrco o centro rodoviário de Ining, cuja queda abriria caminho para Kweilin e os seus três aeródromos. As colunas chinesas, que convergem sôbre Ining, capturaram pontos a 7 kms. da cidade.

NA BIRMÂNIA

COM AS FORÇAS BRITANICAS NO CORREDOR DA BIRMANIA, 21 (De Doon Campbell, da Reuters) — Retardado — Uma grande tentativa nipônica para romper o cêrco no sopé das montanhas Pegú começou às primeiras horas desta tarde. Cinco grupos de japoneses, cada um avaliado em 200 homens, lançaram-se em direção da principal estrada, 4 milhas a oeste da pequena aldeia de Pyu, a meio caminho entre Rangoon e Mandaley.

A artilharia aliada despeja granadas nas linhas japonesas, ao passo que os tanques marcham para suas posições afim de enfrentar a ameaça.

Caças e caças-bombardeiros estão a postos para levantar vôo à primeira noticia.

Pouco antes das 16 horas, outro grupo de 1.000 japoneses foi visto a 7 milhas a sudoeste de Toungoo, 30 milhas ao norte de Pyu. Espera-se que, nos próximos dias, haverá uma cenauta total.

As doenças e a fome estão liquidando centenas de japoneses que se acham isolados no sopé das montanhas Pegú. O comando japonês já declarou que os 7.000 nipônicos que se acham a oeste do corredor "escapulirão até fins de julho ou terão de ser aniquilados pelos aliados."

EM BORNÉO

MANILHA, 21 — (INS) — O general Mac Arthur anunciou hoje que se continua avançando em tôdas as frentes a leste e a oeste de Bornéo.

Manteve-se uma progressiva "redução do pessoal e dos abastecimentos do inimigo", mediante os ataques por via aérea e terrestre, na campanha de reconquista desta extrema ilha.

O comunicado de hoje também informou que unidades leves da 7.ª Frota, presumivelmente destroyers, entraram outra vez no estreito de Macassar, entre Bornéo e as Celebes, para bombardear as instalações da costa do inimigo.

As instalações japonesas no norte de Bougainville, nas ilhas Salomon, foram atacadas no mar por um navio de guerra da Marinha Real da Austrália. Aviões norte-americanos e australianos, voando sôbre as zonas costeiras de Bornéo, bombardearam as defesas japonesas e avariaram um navio de carga e numerosas pequenas embarcações no rio Mahakam.

Aviões da 7.ª Esquadra afundaram um navio costeiro de carga japonês em Kuching. Outros golpes foram desferidos pelo ar contra as bases inimigas nas Celebes, Molucas e as pequenas ilhas Sonda.

A PRÉ-INVASÃO

WASHINGTON, 21 (Pelo comandante Paul C. Baborg, da Marinha dos Estados Unidos, especial e exclusivo para o "INS") — (As questões aqui emitidas são do autor do artigo, não envolvendo o Departamento da Marinha) — A "Grande Fortaleza Japonesa" está, presentemente, sitiada pelos aliados, pelo mar e pelo ar.

Grandes formações de "Super Fortalezas Voadoras" castigam, com fúria intensa, os pontos estratégicos, enquanto aviões com bases em porta-aviões da poderosa Frota do almirante Halsey — anglo-americana — levam a guerra a rincões que até agora eram inacessiveis, nas ilhas metropolitanas japonesas.

Ao proclamar o almirante Chester Nimitz que os presentes assaltos do ar e do mar constituiam a "etapa da pré-invasão", advertiu o comandante chefe aliado aos japoneses que suas fábricas de armamentos e de munições e seus meios de transportes não podiam contar com um momento de descanso até que se inicie a invasão.

Não quer isto dizer que a invasão ocorra imediatamente ou dentro de um mês ou vários.

O vice-almirante Daniel Barbey, comandante da Sétima Fôrça Anfíbia e veterano de 56 desembarques anfibios, disse que serão precisos 30 a 90 dias para os preparativos correspondentes ao desembarque no Japão ou na China, dependendo êsses preparativos do vulto das fôrças de invasão. A presença de uma esquadra combinada norte-americana e britânica em frente a Tóquio faz ressaltar o fato de que a guerra no Pacífico é agora a guerra de uma coligação com fins mutuos e planos coordenados de apósguerra, relativamente ao porvir do Japão e do Extremo Oriente em geral. O efeito da participação britânica não deixará de ser sentido pelo inimigo. Apesar da propaganda nipônica que diz que a esquadra anglo-americana está "explorando a costa de Honshu em busca de pontos adequados para a invasão", o objetivo primário das operações em curso atualmente é estratégico. A intenção verdadeira é reduzir o presente poderio aéreo inimigo a mesma condição de relativa impotência de sua esquadra, destruindo simultaneamente suas fábricas de aviões e seus abastecimentos de combustiveis.

Como uma demonstração do poderio naval nada de mais espetacular se viu até agora como os rápidos e devastadores golpes dados durante a semana passada contra as ilhas nacionais do Japão. Tiveram um caráter ainda mais extraordinário pelo fato de que a nossa poderosa armada realizou suas operações a uma distância de 5 a 8 km apenas da costa. Algumas unidades pequenas chegaram a uns 3.000 metros ou sejam 3 km da costa. Pouco ante de ocorrer o ataque da Terceira Frota, contra o Japão, a agência Domei explicou a causa da falta de oposição japonesa, dizendo em parte de "nossas fôrças estão esperando que se apresente o momento decisivo para esmagar o inimigo, de forma tal que não possa reabilitar-se, aplicando-lhe um golpe mortal. Não devemos nos mover até êsse momento."

As operações combinadas pelo ar e pelo mar, que fizeram tantos danos ao Japão, são parte dos passos progressivos que se estão dando afim de destruir a vontade e a aptidão do povo japonês para resistir.

O resultado final da guerra não se discute já entre os membros do alto comando japonês, mas também não podem êles abrigar a minima dúvida quanto à inevitabilidade da derrota. Estão estrategicamente impossibilitados, porque a sorte do Japão será selada muito antes que sua ilhas metropolitanas sejam invadidas. O inimigo, completamente inferior, tanto no mar como no ar, está fazendo uma "concentração" de tôdas as suas fôrças navais, aéreas e militares para uma "batalha decisiva", mas só no local e na hora que julgar oportunos. Todavia, em vista das recentes operações aliadas da frota combinada, essa "batalha decisiva" não pode estar longe...

No Rio os remadores argentinos

Chegaram ontem, também, mais cinco elementos da delegação uruguaia — Os argentinos treinarão, esta manhã, na lagôa Rodrigo de Freitas — Festiva recepção no Aeroporto

Flagrantes, no Aeroporto Santos Dumont, da chegada da delegação argentina de remo e de parte da embaixada uruguaia, que participarão do Campeonato Sul-Americano de Remo, a realizar-se domingo, dia 29.

Chegaram ontem à tarde, em aviões da carreira, a delegação argentina de remo e mais cinco elementos da embaixada uruguaia afim de participarem do grande Campeonato Sul-Americano de Remo, a realizar-se domingo próximo, dia 29, na lagôa Rodrigo de Freitas. No Aeroporto Santos Dumont os desportistas uruguaios e argentinos foram recebidos pelos Srs. Rivadavia Corrêa Meyer, Carlos Martins da Rocha, Célio de Barros, Irineu Chaves, dirigentes das duas embaixadas e que já se encontravam nesta capital, o cronista uruguaio Oestes Majano, representantes do Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE). No primeiro avião chegaram os Srs. Luis Davalli, chefe da delegação uruguaia, Eserihuno Astizarraga, delegado e três remadores, Luan Dubra, Julio Fatto e Luis Patisson. Logo em seguida chegou o segundo avião, com a delegação argentina, formada de 29 remadores, sob a chefia do Sr. Mario Rodrigues Corti.

Os uruguaios foram recebidos inclusive pelo Sr. Vallarino Veracierto, delegado e que vinha chefiando a delegação, dirigindo-se para a sede do Club dos Caiçaras, onde estão concentrados. A embaixada argentina está hospedada no Luxor Hotel, em Copacabana e farão hoje, às 9 horas, o primeiro treino na lagôa. O oito argentino é formado de rapazes corpulentos e que se destacavam dos demais, no Aeroporto. Não está decidido ainda se os argentinos participarão das provas de dois e quatro sem patrão.

Hoje, domingo, chegarão mais cinco remadores uruguaios, completando-se assim a delegação do país amigo.

Notícias do Ministério da Guerra

Vai a São Paulo o titular da pasta

Atendendo a um convite que lhe fez a Comissão de Recepção à F.E.B. de São Paulo, o ministro Eurico Gaspar Dutra deverá ir à capital bandeirante assistir a chegada da tropa Expedicionária, procedente daquele Estado e integrante do 1.º Escalão de Transportes da referida Fôrça.

A chegada do "Pedro I"

Deverá chegar ao porto desta Capital, procedente da Itália, nos principios de agosto vindouro, o navio "Pedro I", do Lloyd Brasileiro, que traz a bordo elementos da F.E.B.

O Ministério da Guerra espera poder fornecer, com a devida antecedência, a relação nominal completa dos citados Expedicionários.

Condecorado um general e outros oficiais e praças norte-americanos

O titular da Pasta da Guerra recebeu um radiograma do general de brigada Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante interino da F.E.B., na Europa, comunicando haver feito a entrega, em nome do Govêrno Brasileiro ao Tenente-coronel Truscott Jr. da medalha e insignia de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar e também as medalhas de Guerra e de Campanha a mais 58 oficiais e praças norte-americanos.

O Brasil quer um lugar entre os paises altamente industrializados

CONTINUAÇÃO DA 1 PAGINA

te industrializados, como a Inglaterra e o Canadá.

"O desbravamento do interior do Brasil, mediante a construção de novas ferrovias, estradas e canais, exigirá, não só todos nossos fornecimentos de aço e cimento e outros materiais de construção como também vastas quantidades dêsses produtos do exterior. Se em lugar de se limitar à exportação de matérias primas, o Brasil exportar produtos como oleos vegetais, fibras e outros, em forma manufaturada ou semi-manufaturada, desenvolver-se-á consideravelmente o poderio economico do povo e aumentará os possiveis compradores de gêneros norte-americanos".

No Rio o presidente da Associação Argentina de Golf

Procedente de Buenos Aires chegou, ontem, acompanhado de sua esposa, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Raul Lotero Lanari, presidente da Associação Argentina de Golf, que vem chefiar a embaixada de golfistas de seu país, destinada à participação nos Campeonatos de Amadores e Aberto, promovidos no Rio, pela primeira vez, ao estilo dos paises onde aquêle esporte tem conquistado larga difusão e sob o patrocinio do Gávea Golf e Country Club. Em companhia do Sr. Lanari, que é exímio golfista e participará dos torneios, veio o esportista Fernando Pereira Iraola, sendo ambos recebidos pelos Srs. José Wilensens Jr., presidente e Otavio Reis, membro da diretoria do Gávea Golf. Segunda e terça-feira, chegarão os demais membros da representação argentina.

Comunicados fúnebres

CUSTÓDIO RIBEIRO

A familia do dr. Moreira de Carvalho, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu pranteado amigo CUSTODIO RIBEIRO, e convida seus parentes e demais amigos para o seu enterramento que será realizado, hoje, 22 de julho, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do Hospital Gaffrée e Guinle, às 11 horas da manhã.

José Rodrigues Ferreira
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia, por alma de seu saudoso pai, que farão celebrar na segunda-feira, dia 23, às 8,30, na igreja do Santissimo Sacramento.

Na etapa das decisões a Conferência de Potsdam

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Além de suas reuniões formais, os Três Grandes ainda se encontraram numa série de almoços e jantares, mutuamente oferecidos, que proporcionaram novas ocasiões para que abordassem assuntos internacionais de paz e de guerra.

Para a reunião de hoje, Churchill, Eden, Clement Attlee e as altas personalidades militares da delegação britânica se apresentaram com atraso, por terem tido que assistir à parada levada a efeito, no "Tiergarten", pela 7ª Divisão Blindada Britânica — "Os Ratos do Deserto".

Essa foi a segunda visita de Churchill às ruínas do centro de Berlim, tendo sido a primeira segunda-feira, quando esteve percorrendo os escombros e o que resta da Chancelaria do Reich.

Por ocasião da parada de hoje, Churchill saudou os "Ratos do Deserto" dizendo-lhes que "a sua heróica marcha desde Al Alamein, através da África e da Europa, até Berlim" não foi sobrepujada por nenhum outro feito da história desta guerra, tanto quanto lhe é dado saber por seus conhecimentos da História militar.

Cada um dos Três Grandes manteve durante a semana as suas características próprias. Stalin permaneceu quasi invisível e silencioso, mesmo para os alemães que residem perto da séde da delegação soviética em Potsdam. Truman e Churchill tiveram duas aparições em público, sendo que o Presidente dos Estados Unidos teve ocasião de dizer ontem, dirigindo-se às fôrças da 2ª Divisão Blindada, que os norte-americanos não se batem pela conquista, nem há um palmo de território ou qualquer vantagem monetária que os Estados Unidos queiram alcançar nesta guerra.

Os correspondentes de guerra que, em número de cêrca de duzentos, acompanham, através do rigoroso sigilo oficial, os trabalhos da Conferência, puderam verificar a diferença dos costumes usados em Moscou, em Londres e em Washington, em relação ao fornecimento de comunicados à imprensa. Assim foi que não houve, durante tôda a semana, um único comunicado ou nota oficial originado na delegação soviética. O único comunicado da delegação britânica foi fornecido, com 36 horas de atraso, e tratava do jantar que Stalin e Churchill haviam tido em comum, sem a presença de outros convidados oficiais.

A delegação norte-americana forneceu, em média, duas notas oficiais por dia. Hoje, afastando-se da rotina que vinha sendo seguida, deixou de se limitar ao registo de compromissos sociais, para dizer algo sôbre o andamento dos trabalhos da Conferência, em têrmos que, embora vagos, são alentadores.

A manhã de domingo será tranquila para a delegação norte-americana, com o presidente Truman assistindo a serviços religiosos, em companhia de seus assessores e membros de sua delegação. O tenente-coronel Lawrence Nelson, Ministro baptista e capelão da 2ª Divisão Blindada, pronunciará um sermão, e o capitão E. Northen, tambem baptista, Capelão do 67º Regimento Blindado, dirigirá os cânticos.

AS EXIGENCIAS RUSSAS

MOSCOU, 21 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Um despacho da agência Tass, divulgado em todos os jornais soviéticos de hoje, declara que Stalin, sem dúvida alguma, insistirá na questão da segurança dos Dardanelos durante as discussões de Potsdam.

O despacho faz amplas referências a um comentário sôbre o caso dos estreitos feito pelo jornal "Christian Science Monitor", de Boston, no qual se diz que "o interesse da União Soviética nos Dardanelos é tão essencial quanto o dos EE. UU. no canal do Panamá.

A seguir, a Tass faz outra referência a esse jornal, ao defender as reivindicações russas em relação à província de Kar, habitada por armênios, que foi cedida à Turquia em 1920 e que a Rússia agora quer reincorporar ao seu território. Segundo a agência soviética o "Christian Science Monitor" escreveu que "o desejo da URSS de incluir aquela região na Armênia Soviética seria recebido com entusiasmo pelos armênios".

Cita ainda o referido despacho outros artigos do referido jornal, da autoria de um comentarista que se assina Stevens, nos quais se contem severas advertências à Turquia, no sentido que não procure esse país criar um bloco anti-soviético turco-grego, com o apoio da Inglaterra. Stevens, comentando as intenções soviéticas de regular alguns problemas que afetam diretamente seus interesses, observa que a URSS, com toda a razão, quer que lhe devolvam os territórios de Kars, Artvin e Adagham.

Escreve o jornalista que o receio do estado atual das relações turco-soviéticas não está nas exigências da Rússia, mas na susceptibilidade que os ingleses mostram em relação a tudo aquilo que possa influenciar o equilíbrio de poderes no Mediterrâneo.

CHURCHILL FALA AOS "RATOS DO DESERTO"

BERLIM, 21 (De Denis Martin, correspondente especial da Reuters) — Churchill alcançou hoje o "climax" de sua carreira como líder de guerra da Grã Bretanha, quando, de pé num estrado coberto pela "Union Jack" e erigido no lado norte da avenida Charlottenburger, em Berlim, recebeu as continências da 7ª Divisão Couraçada, mais conhecida pela famosa alcunha de "Ratos do Deserto". O "premier" e o major-general Lewis O. Lyne, comandante da divisão, se achavam rodeados, nesta grande parada da vitória, por uma das maiores assembléias de altas personalidades britânicas e norte-americanas, jamais vistas num só lugar em determinado momento. Participaram do desfile centenas de "tanks" e outros veículos couraçados, bem como cerca de 10.000 homens. Vários outros famosos regimentos britânicos tomaram parte na marcha.

Churchill envergava o uniforme de coronel dos hussardos e sorria e agitava as mãos, agradecendo as vibrantes saudações e continências. Entre as personalidades que se encontravam ao lado de Churchill figuravam o almirante Cunningham, marechal de campo Sir Alan Brooke, marechal do Ar Sir Charles Portal, Srs. Anthony Eden e Clement Attlee, marechal de campo Sir Harold Alexander, marechal de campo Sir Henry Maitland Wilson, marechal de campo Sir Bernard Montgomery, general de Beauchesne, comandante da zona francesa de Berlim e major-general Floyd Parks, comandante da zona dos Estados Unidos e coronel-general Gorbatov, comandante da zona soviética. A' chegada de Churchill foi dada uma salva de 17 canhões.

Em seguida ao desfile, o Primeiro Ministro, radiante e dirigindo saudações às tropas que o aclamavam, encaminhou-se para o Club Winston Churchill, afim de inaugurá-lo. Trata-se de um grêmio instalado pelo exército britânico em Berlim, para recreação dos seus e dos soldados das demais fôrças de ocupação na capital alemã.

A soldadesca enchia o recinto quando Churchill chegou, acompanhado pelos marechais Montgomery e Alexander e por sua filha, Srta Mary Churchill. No ato inaugural, o "premier" aproveitou a oportunidade para fazer um discurso de saudações aos "Ratos do Deserto", a maioria dos quais se achava presente à cerimônia. Disse o Primeiro Ministro:

"Não posso falar sem emoção. Meus caros "Ratos do Deserto", faço votos para que vossa glória tenha eterno brilho. Soldados da Sétima Divisão Blindada: é uma grata satisfação para mim, inaugurar este Club. Considero uma honra ter sido meu nome escolhido para designá-lo.

"Acabo de ter o prazer, não pela primeira vez, de vos vêr marchando. A parada trouxe-me recordações de comovedores incidentes ocorridos durante esses longos e difíceis cinco anos.

"Estais agora no coração de Berlim e eu vos encontro instalados neste grande centro, de onde como dum vulcão, o fogo e o fumo foram lançados sôbre toda a Europa.

"Isso aconteceu duas vezes em nossa geração e tambem em tempos idos a fúria alemã desencadeou-se contra os vizinhos."

Pediu Churchill que a grande parada de hoje fosse assinalada por uma folga a todas as tropas que ocupam Berlim. E acrescentou:

"Agora, só mais uma palavra aos Ratos do Deserto. Fostes os primeiros a empenhar-vos na batalha. Começastes a ação no deserto em 1940 e, desde então, vindes avançando sistematicamente pela longa estrada da vitória. Através de numerosos países e de diferentes cenarios, marchastes e abristes vosso caminho, lutando. Possam os pais, durante muito tempo, narrar aos filhos essa façanha. E que vós todos possais sentir que, seguindo o exemplo de vossos ancestrais, realizastes algo de bom para todo o mundo, elevando a honra de vosso país — algo que orgulhará todos os homens."

Os soldados aplaudiram entusiasticamente a palavra de Churchill. Dizendo que não podia demorar-se, o "premier" tomou um gole de conhaque em companhia da soldadesca, inspecionou duas cantinas instaladas do lado de fóra no club e se retirou.

AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (R.) — A Conferência dos Três Grandes pode ser interrompida temporariamente em fins da semana próxima afim de que o Primeiro Ministro Winston Churchill e o Chefe do Partido Tabalhista Clement Atlee possam regressar para tomar conhecimento dos resultados das eleições gerais. Esse é o ponto de vista dos circulos bem informados desta capital, ao que acentua o correspondente diplomático da Reuters, se bem que não haja nenhuma confirmação oficial. Acredita-se igualmente que os srs. Churchill e Atlee regressem à Inglaterra na mesma ocasião em que os srs. Truman e Churchill se ausentarem de Berlim, porquanto naquela data já todas as grandes questões devem estar resolvidas, ficando a cargo dos técnicos o restante.

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O "Army and Navy Journal", declara que o presidente Truman levou à Conferência do Grande Trio, em Potsdam, os termos da rendição a serem impostos ao Japão, de acôrdo com os Departamentos de Estado, da Guerra e da Marinha.

Esses termos — diz essa publicação não oficial — exigem a perda total, para o Japão, do que lhe resta da sua esquadra e das suas fôrças aéreas e o desarmamento militar, a perda de territórios fora das ilhas metropolitanas, a destruição das suas indústrias de guerra, o completo controle da sua economia pelas Nações Unidas e a entrega de certos criminosos de guerra.

O "Army and Navy Journal" diz que o interêsse na Conferência de Potsdam gira em tôrno da questão de se o Imperador Hirohito será declarado criminoso de guerra e punido como tal. Quando Truman partiu para a Conferência, essa questão ainda não estava decidida, havendo divergência de opiniões.

"Os liberais e os do New Deal exigem que seja executado. Outros acham que os mandões da guerra, não êle, devem ser responsabilizados por Pearl Harbor e que, de qualquer maneira, a situação do Imperador não envolve a nossa segurança e que a guerra se prolongará mais se lutarmos para destruir o sistema religioso e político do Japão".

O jornal diz que os boatos de sondagens de paz japonesas persistem, mas não encontram apôio oficial em Washington, e em seguida acrescenta:

"Mas isto não afasta completamente a possibilidade de que o marechal Stalin possa ter trazido uma séria fórmula de paz em nome do govêrno japonês. Pode ser ou não significativo que, às vésperas da sua partida para o encontro do Grande Trio, o embaixador japonês em Moscou tenha conferenciado com V. M. Molotov, Comissário dos Soviets para os Negócios Estrangeiros".

NA ETAPA DAS DECISÕES

POTSDAM, 21 (De Merriman Smith, correspondente da U. P.) — Acredita-se que os Três Grandes já chegaram à etapa em que se adotam decisões, depois de vários dias de estudo dos problemas pendentes. Essa impressão surge das declarações de membros da delegação norte-americana, segundo os quais prosseguiu o trabalho ininterruptamente, tendo-se "realizado já tarefas importantes". Os funcionários norte-americanos citados revelaram que Truman, Stalin e Churchill reuniram-se aproximadamente três horas diárias. Os ministros das Relações Exteriores conferenciaram entre si ainda por mais longo tempo, enquanto as comissões e sub-comissões de técnicos e assessores mantêm constante atividade, preparando o material para as discussões.

Esse material, submetido ao estudo dos peritos, passa logo aos ministros do Exterior e em seguida aos chefes de govêrno. Acredita-se que já se pôs têrmo ao trabalho preliminar, passando-se à etapa das grandes decisões. A questão da reconstrução política e econômica européia domina as conversações, e, segundo informantes fidedignos, a Conferência não encarou ainda questões militares específicas, que afetem a guerra no Extremo Oriente.

Ao entrar a Conferência em seu 5º dia, existe a impressão de que as negociações continuam a ser no terreno político e que os Estados Maiores militares se mantêm momentaneamente afastados. Em fontes bem informadas diz-se que a possível entrada da Rússia na guerra contra o Japão não foi ainda considerada e tal critério se vê sustentado pela contínua ausência do marechal Zhukov da sala de conferências. Além disso, não houve nenhuma notícia sôbre a reunião das três delegações militares. Com respeito às conversações gerais, diz-se que Truman utilizou sua influência para opor-se a qualquer partilha dos despojos da guerra entre as grandes potências neste momento, preferindo deixar a questão dos acordos territoriais para a Conferência da Paz, na qual estarão representadas as Nações Unidas, grandes e pequenas.

Diz-se que Truman e Stalin entendem-se perfeitamente. Ambos são partidários de linguagem franca e simples, não tropeçando com outras dificuldades senão idiomáticas.

Teme-se poucas informações sôbre as relações entre o presidente norte americano e o primeiro ministro britânico, porém sabe-se que há estima e admiração recíprocas. Informações fornecidas à imprensa salientaram especialmente o aspecto social da Conferência, sabendo-se entretanto que durante tais reuniões adiantou-se consideràvelmente a troca de impressões sôbre temas importantes.

Circulam rumores entre os observadores britânicos de que Churchill sairá para Londres de regresso na semana próxima, afim de esperar o resultado das eleições, que se dará a conhecer no dia 26. Isso, é claro, dependerá do curso da Conferência. Se a reunião até então não tiver terminado, o primeiro ministro possivelmente fará uma rápida viagem a Londres e regressará em seguida para continuar as deliberações.

EXTREMA CORDIALIDADE

POTSDAM, 21 — (Da Pierre Huss, do International News Service) — As informações, que ouvem falar as paredes do Palácio onde conferenciam os Três Grandes, dizem que transcorreu a primeira semana de reunião sem que se desencadeasse a tormenta que muitos anunciavam; embora continuem aparecendo como sinais de perigo o caso da Espanha e outros problemas ainda pendentes de solução.

Em todo o caso, há muitos indícios de que o rápido passo que o presidente Truman imprimiu às deliberações foi motivo de surpresa para Stalin e Churchill.

Não houve nenhum choque entre os Três Grandes, notando-se entre Truman e Stalin uma cordialidade maior do que se antecipava.

Sabe-se de boa fonte que o presidente Truman negou-se terminantemente a entrar em qualquer acordo de caráter secreto ou a assumir compromissos que não pudesse revelar na semana apresentará ao Congresso norte-americano, ao regressar a Washington. O presidente Truman insistiu em que todos os acordos devem ter como objetivo a segurança e a paz mundial, baseada na aplicação dos princípios democráticos, sem ambições mercenárias que visem a expansão territorial ou comercial das potências dominantes.

Enquanto isso, o discurso proferido ontem pelo Presidente Truman motivou diversos comentários nos círculos políticos europeus. Em Berlim, fazem-se muitas conjecturas a respeito do significado exato das palavras do presidente, ao dizer "mundo melhor" para todos os povos e não apenas para uns poucos privilegiados.

Há algumas pessoas que acreditam que essas palavras estavam dirigidas a Stalin. Os alemães, por seu turno, não escondem a sua satisfação, observando que o presidente, ao falar dêsse mundo melhor, não fêz distinções entre vencedores e vencidos.

Nos círculos bem informados, estão sendo feitos progressos na elaboração de uma política uniforme para a Alemanha, apesar de surgir com frequência o caso do Extremo Oriente e de quando em vez haver choque entre Stalin e Churchill, ao tratar dos desejos da Inglaterra e dos EE. UU. de que se arranque a cortina russa que cobre o sudeste da Europa, com o que o "premier" soviético não se mostra muito disposto a concordar.

Se as esferas russas de Berlim refletirem com exatidão os sentimentos de Stalin, o marechal teria afirmado que ainda não se chegou à época de conseguir a paz no continente, pois os alemães mais fascistas e os círculos clericalistas ainda estão arraigados em muitos territórios da Europa, especialmente na Espanha e em Portugal, na França, Suécia, Polônia, nos Balcãs e na Itália, havendo necessidade de que se continue a exercer o controle com mão de ferro, até que essa "ameaça" seja eliminada.

Não se sabe se Stalin teria apresentado tais argumentos apenas com o intuito de obter novas concessões a Churchill, mas, de toda a maneira, incluiu na essa pedido para a revisão dos tratados e pedidos para que se tome uma atitude para provocar a queda do general Franco.

Consta que o discurso de Franco, apregoando as suas intenções de restaurar a monarquia, provocou a ira dos russos, levando Stalin a exigir ainda mais que os Três Grandes concordem em levar a efeito uma política de completo isolamento diplomático e econômico contra o atual regime de Franco, se realize o bloqueio e a suspensão geral das relações.

E, todavia, certo que Churchill não dá ouvidos ao clamor de Moscou e que continuará mantendo essa atitude pelo menos até que se mostre suficientemente decisivo o desejo britânico.

Enquanto isso, nos círculos russos se diz que Stalin deseja ingressar a Moscou nos primeiros dias de agosto, o que se tem como certo ainda que tanto Churchill como Truman mostram-se também desejosos de voltar às capitais dos seus respectivos países, a fim de que se vislumbre a intenção de visitar outras partes do continente europeu.

A viagem de Chiang-Kai-Chek aos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (Por John Reichmon, do International News Service) — Acredita-se em Washington que o general Chiang Kai-Shek virá aos Estados Unidos, este ano, para levar a senhora Chiang-Kai-Shek, sua esposa e colaboradora mundialmente conhecida, de regresso a uma China mais confiante no porvir.

A vista do generalíssimo aos Estados Unidos, em caráter oficial, foi discutido por longo tempo em Washington e em Chungking. Chiang Kai Shek ausentou-se do seu país uma só vez, isso aconteceu em 1943, quando se transferiu para o Cairo por via aérea, para conferenciar com o Presidente Roosevelt e com o primeiro ministro Churchill sôbre a guerra no Extremo Oriente.

O resultado foi a declaração do Cairo, que indicou as condições de paz para o Japão. Agora se diz, segundo informes chegados a Chungking, que Chiang Kai Shek projeta visitar os Estados Unidos para discutir as fases finais da guerra contra o Japão.

O generalíssimo não tomou parte em nenhuma das conferências dos Quatro Grandes, devido a Moscou querer permanecer afastado do conflito do Extremo Oriente, até a derrota final da Alemanha.

Embora o interesse da China, na solução dos problemas internacionais e particularmente do Extremo Oriente, seja primordial, Chiang Kai Shek teve que delegar a T. V. Soong, que era ministro das relações exteriores, poderes para representá-lo na conferência de Roosevelt e Churchill.

Mme. Chiang Kai Shek visitou os Estados Unidos em 1943, para se submeter a tratamento médico em virtude dos ferimentos recebidos num acidente de automovel. Em seguida, fez uma excursão pelos Estados Unidos em prol da China.

Mais tarde voltou aos Estados Unidos. Esteve enferma outra vez, e, após ter passado uma curta temporada no Rio de Janeiro, fixou residência nos Estados Unidos.

A chegada da F.E.B.

Mensagem de congratulações do general Hayes Kroner ao ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, titular da Pasta da Guerra, recebeu do general Hayes Kroner, adido militar norte-americano, a seguinte mensagem:

"Prezado senhor general: — Dirijo-me a V. Excia. nesta gloriosa data do regresso dos corajosos soldados do Brasil, para apresentar-lhe as minhas calorosas felicitações pelos feitos de suas grandes fôrças combatentes, e pela parte efetiva que elas desempenharam no aniquilamento do reino do terror e opressão no solo do Continente Europeu.

Os gloriosos feitos da F.E.B. bem enchem-nos de justo orgulho, orgulho este que é quase paternal para mim, pois tive o privilégio de observar o desenvolvimento das tropas e de vê-las em ação. Elas superaram-se a si mesmas no desempenho de sua missão, e salientaram plenamente as esperanças de todos nós.

Hoje o meu país compartilha com o Brasil das emoções e transbordante júbilo de ver os seus filhos regressarem triunfantes dos campos de batalha e das sombras do perigo, e estendo minhas profundas e calorosas felicitações.

Todos nós os americanos regozijamo-nos nesta gloriosa data, e os nossos corações estão convosco nesta comovente reunião. Este é um momento em que o Brasil, ufano de seus bravos filhos da Fôrça Expedicionária, os recebe vitoriosos com os aplausos vibrantes de todo nosso povo.

Maior foi, por certo, nossa vitória, por ser a expansão de uma coletiva de nossas gente envolviam um só empenho de fraterno [illegible] pelo bem-estar [illegible] de todos os povos livres.

Agradecimentos do ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra agradeceu a mensagem do general Hayer Kroner nos seguintes termos:

"Prezado amigo general Hayer Kroner: Com real emoção acabo de ler a belíssima mensagem em que você tão cordialmente se congratula comigo e com meu povo num momento em que o Brasil, ufano de seus bravos filhos da Fôrça Expedicionária, os recebe vitoriosos. [illegible] Sincero e lealmente, Eurico G. Dutra."

Tumulto na prisão de Roma

ROMA, 21 (Reuters) — Presos comuns, no número de mil, da prisão de Regina Coeli, tentaram, hoje, fugir, verificando-se sério tumulto, que durou várias horas.

A tentativa foi frustrada pela ação de centenas de policiais, reforçados por carabineiros e carros blindados.

Os presos, que estavam todos em uma galeria, dominaram os guardas e, apoderando-se das chaves, tentaram abrir a porta da prisão. Foi aí que os oficiais policiais e guardas intervieram e os amotinados foram, por sua vez, dominados.

A Regina Coeli está, agora, em calma, completamente cercada pela polícia, carabineiros e carros blindados.

Mulheres ministras

NOTTINGHAM, 21 (Reuters) — A Conferência da Igreja Metodista aprovou uma resolução permitindo às mulheres serem ordenadas ministras. Nota-se, contudo, que é a uma das maiores seitas não conformistas da Grã Bretanha.

O mistério do "U-530"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

peritos do país, os quais, juntamente com as autoridades navais e os representantes da Grã Bretanha e dos EE. UU., estão trabalhando para elucidar as suposições que, sabe Deus quando, será possível comprovar.

Até o momento tem sido absolutamente impossível entrevistar alguém da tripulação ou da oficialidade do "U. 530", sendo de supor que as autoridades já tenham feito tôdas as investigações "in loco" ao ordenar a mudança dos prisioneiros de guerra para o campo de internamento de Martin Garcia.

Segundo averiguações privadas em círculos navais argentinos, soubemos que, quando estiverem terminadas as investigações, será publicado amplo relatório sôbre tudo quanto se conseguiu apurar do minucioso interrogatório a que foram submetidos o capitão Wermoutt e cada um dos tripulantes sob seu comando. Sabe-se que existe um interêsse especial em esclarecer a situação, sobretudo depois das declarações do almirante brasileiro Martins, assegurando que o submarino em questão bem poderia ser o que motivara a explosão do cruzador "Bahia".

Não só por solidariedade continental, mas também em virtude das obrigações assumidas pelo país em guerra com o Eixo, existe sumo interêsse em esclarecer tôdas as atividades do "submarino fantasma".

Há muitos pontos que não encontram fácil explicação. Por que tanta demora em render-se e como é que o "U-530", dois mêses depois da ordem de Doenitz, chega a um porto da América do Sul, precisamente poucos dias depois de se ter comprovado novas atividades do que se presume seja uma continuação da campanha submarina "sem deixar rastros"?

Notícias publicadas por jornais nos últimos dias referem-se a certas denúncias chegadas à séde da Polícia da Província de Buenos Aires. Essas notícias, que imediatamente foram passadas à Polícia Federal, falavam de atividades suspeitas na zona de San Julian, na Patagônia, onde existem fortes núcleos de cidadãos alemães que, até o momento da declaração de guerra ao Eixo, realizaram atos públicos de ideologia nazista. Também é mencionada a existência de depósitos de combustíveis a poucos metros dentro dágua, os quais teriam sido usados pelo "U-530", assegurando-se que também o "U-154" foi avistado rodeando a mencionada zona ártica.

As autoridades policiais da zona receberam ordens da Capital para que procurem comprovar essas e outras atividades, que poderiam estar ligadas à intempestiva aparição do submersível. Assim mesmo, sabe-se que diàriamente entram em contacto com os marinheiros nazistas um grupo de oficiais tradutores, com a missão de descobrir algo nas mais inocentes conversações dos internados, que possa dar uma pista. Espera-se, assim, que dentro de um prazo não muito longo as autoridades estarão em condições de solver completamente o mistério que envolve o "U-530". O prestígio das autoridades navais argentinas e os deveres da solidariedade continental exigem uma solução para êsse legítimo "presente de grego" que foi dado pelo mar à Argentina.

A PATAGONIA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Relativamente à publicação de versões sôbre a chegada de Hitler e Eva Braun à Patagônia, o jornal "New York Sun" publicou hoje uma longa carta firmada por Maud Hartlovelace, o qual diz que aquela região é árida em muitas partes e de imensas extensões. A carta termina dizendo:

"Na Argentina há muitos alemães. Esse fato não pode deixar de ser admitido. Estabeleceram-se especialmente, sem dúvida providentemente, nas regiões ao sul do rio Negro. Porém tambem há norte-americanos em torno dos poços petrolíferos. Alí, em fazendas, encontram-se tambem britânicos, em particular descendentes de galezes que al chegaram em 1888 e que, segundo tudo indica, continuam sendo galezes.

A Patagônia está cheia de gente que estaria interessada imensamente na chegada de novos colonizadores da Alemanha. No caso de que Hitler esteja vivo, ele seria muito otimista si esperasse não ser reconhecido, mesmo quando fizesse o supremo sacrifício de raspar o bigode".

OS SUBMARINOS FANTASMAS

BUENOS AIRES, 21 (Por Percy Forster, do International News Service) — Havia aqui fortes indícios, na noite de sexta-feira, de que os submarinos alemães que foram avistados ao largo da costa argentina, na terça-feira, não pretendiam render-se mas estavam tentando desembarcar alguem ou alguma coisa na Argentina.

O que eles estavam tentando desembarcar não se sabe em definitivo, porém os círculos geralmente bem informados têm a impressão de que poderia ser ou um tesouro ou "personalidades nazistas", estando alguns círculos argentinos propensos a não aceitar as informações fornecidas por pessoas conceituadas, que dizem ter visto os submersíveis.

Além disso, não é provavel que a Marinha argentina se empenhasse em pesquisas tão extensas, caso as notícias não tivessem alguma base. Pequenas embarcações da Marinha estão circulando na vizinhança do local onde os "U-boats" foram vistos. O controle do policiamento das áreas costeiras foi consideravelmente aumentado nos últimos dias.

Foi considerado "muito significativo" na capital argentina ter o Departamento de Estado achado o fato muito importante, ao ponto de dirigir-se à Embaixada americana de Buenos Aires para pedir informações. O interêsse norte-americano é despertado pelos rumores de que Adolf Hitler e sua esposa Eva Braun teriam sido trazidos à Argentina num submarino. Hitler e as pessoas que consigo viajaram são dados como tendo desembarcado de um barco de borracha, antes que o "U-boats" se entregasse às autoridades argentinas de Mar del Plata.

Até o momento, o U-530 é o único submarino que se rendeu. Uma onda de mistério envolve o noticiário a respeito da falada rendição de dois outros submersíveis, ao largo de Mar del Plata e de San Clemente, na terça-feira. Recentemente, o govêrno argentino anunciou que toda a tripulação do U-530 seria entregue às Nações Unidas.

A Faculdade Nacional de Filosofia é o mais importante centro de cultura nacional

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

intelectual que o ministro Gustavo Capanema elaborou em 1937 um projeto de organização de uma Escola destinada a preparar trabalhadores intelectuais para o exercício de atividades que demandem estudos superiores de ordem filosófica científica e literária a ampliar e especializar conhecimentos necessários aos candidatos ao magistério nos estabelecimentos do ensino secundário.

Na reunião da Câmara dos Deputados em 21 de agosto de 1937, o Ministro Gustavo Capanema, depois de ter falado sôbre o projeto relativo à Universidade do Brasil, fez uma exposição sôbre a organização da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, uma das unidades componentes da futura Universidade.

O Ministro da Educação, falando perante a Comissão de Educação e Cultura, afirmava que a seu ver as disposições concernentes à organização daquela Faculdade deveriam constituir um projeto de lei separado, tal a importância em que colocava a matéria. Nessa mesma reunião, o Ministro Gustavo Capanema pedia para apresentar sugestões sôbre o projeto, sob a forma de um substituto.

O primeiro projeto

No projeto de lei então apresentado à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados — dizia o Ministro Capanema que a nova Faculdade teria os seguintes objetivos: a) preparar trabalhadores intelectuais para o exercício de atividades que demandem estudos superiores, de ordem filosófica, científica e literária; b) ampliar e especializar conhecimentos necessários aos candidatos ao magistério nos estabelecimentos de ensino secundário.

A Faculdade, de acôrdo com o projeto, teria os seguintes cursos: I — Filosofia, II — Matemática, III — Física, IV — Química, V — Ciências Naturais, VI — História e Geografia, VII — Letras Clássicas, VIII — Letras neo-latinas IX — Letras anglo-germânicas.

O projeto definitivo

Somente mais tarde, porém, poude o projeto se transformar em lei. Em março de 1939, o Ministro Gustavo Capanema apresentava ao Presidente Getulio Vargas uma exposição de motivos acompanhando um projeto de decreto-lei, em que expunha os seus pontos de vista sôbre a necessidade da criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Nessa exposição de motivos dizia o Ministro Gustavo Capanema que o projeto de decreto-lei que então apresentava à consideração do Presidente da República representava sem dúvida um dos mais seguros e decisivos passos, tentados em nosso país, para o fim de dar à educação e à cultura nacionais solidez e elevação.

"Em primeiro lugar — dizia o ministro Gustavo Capanema — é o ensino secundário que recebe consideravel benefício. Fala-se muito na decadência de nosso ensino secundário. Mas é um falar excessivo e injusto. Nunca foi de primeira ordem esta modalidade de ensino em nosso país. E hoje ele está melhor do que em qualquer outro tempo, melhor na sua organização, na sua disseminação, na sua realização. Otimo não é, e não o será somente pelo efeito de reformas de leis e regulamentos, pela mudança dos programas, pela mais abundante e complexa montagem das instalações escolares. Tais coisas, certamente necessárias e valiosas, não resolverão, jamais, o penoso problema da educação secundária. Neste terreno, a renovação certa, util e vital só poderá partir de uma base primeira, a saber, a preparação de um vasto corpo de professores, cientes das disciplinas do currículo e mestres no ofício de ensinar. Somente depois da existência desses professores, e mais, somente depois de ser vedado que outros professores, os improvisados, os primários no saber e incautos na experiência, possam, professar nas escolas secundárias, é que realmente o ensino das humanidades se desenvolverá com método e primor, com as excelentes qualidades, que deve possuir, para que propicie à juventude aquele fundamento espiritual sólido e sério, que a torne apta de um modo geral, para a vida, e, de modo especial, para o ingresso nas escolas superiores, destinadas à formação dos grupos culturais mais altos e aprimorados. Ora, é a tudo isto que vem atender o presente decreto-lei, submetido à consideração de V. Excia., o qual não apenas estrutura o vasto organismo da Faculdade Nacional de Filosofia, estabelecimento federal padrão do ensino destinado à preparação do magistério secundário, mas ainda estabelece que, a partir do ano de 1943, não possa ser admitido, como professor do ensino secundário, candidato que não tenha passado por aquele estabelecimento ou por outro congênere reconhecido. Esta obrigatoriedade do magistério adequadamente diplomado representará o começo de uma nova era na educação secundária de nosso país.

"Em segundo lugar, continuava o ministro, o decreto-lei, ora apresentado, vem concorrer para a melhoria do nosso ensino primário. Sabemos, de fato, que escolas normais, existentes em todo o país, não primam, no maior número dos casos, pela excelência do seu corpo docente. Há, por certo, professores doutos e operosos, mas em número escasso. E aí está a causa principal do incompleto preparo com que deixam os bancos escolares as normalistas a que é entregue a educação da infância em todo o país. Ora, só podemos elevar o nivel do nosso ensino primário, pela preparação cada vez mais apurada dos seus professores. E esta preparação não será perfeita enquanto não for de primeira ordem o corpo de professores das escolas normais. O decreto-lei, objeto destas considerações, visa a tal objetivo, fixando, a partir de 1943, a obrigatoriedade do diploma de licenciado para o exercício do magistério normal.

"Em último lugar, concluía o ministro Capanema, diremos que a Faculdade Nacional de Filosofia, cujos fundamentos ora se fixam, virá contribuir, da maneira mais decisiva, para aumentar e aprofundar a cultura nacional, no terreno filosófico, científico e literário. Somos, neste particular, um país de autodidatas. Os nossos pesquisadores e escritores são, em geral, trabalhadores isolados, que formam a própria cultura com o mais angustioso esfôrço, desprovidos da assistência de mestres experimentados, da colaboração de colegas da mesma vocação e dos recursos técnicos imprescindíveis ao eficiente trabalho intelectual. Se grande número deles consegue chegar às culminâncias, emparelhando-se às vezes com os mais altos espíritos das outras nações, tal coisa só decorre das admiráveis qualidades inatas dos filhos deste país. Estamos, porém, longe de ser uma grande nação produtora de cultura. A nossa produção filosófica, científica e literária pode ser numerosa e brilhante, pode ser um motivo para a nossa ufania e vaidade, mas, como me dizia há tempos o professor Georges Dumas, da Sorbonne, não corresponde aos dons prodigiosos com que a natureza dotou a nossa inteligência. A Faculdade Nacional de Filosofia, constituindo, dentro da Universidade do Brasil, um grande centro de estudos, processados com disciplina e vigor, em todos os domínios da cultura intelectual pura, há de ser, pelos tempos afóra, a grande fôrça de animação, de enriquecimento e de orientação de nossos trabalhadores intelectuais. E, desta forma, transcendendo os estritos limites do ensino, entrará ela a influir, do modo mais amplo, no destino da cultura nacional".

Centro de renovação nacional

A Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras, a que vieram juntar-se outas congêneres em algumas capitais do país, tomando-a como padrão e como orientadora dos seus curriculos, é hoje, na organização do nosso ensino universitário uma sólida instituição cultural.

Escrevendo sôbre a criação da Faculdade de Filosofia, o professor Cruz Costa, então assistente de filosofia da Universidade de S. Paulo observava que na nova escola da Universidade do Brasil se havia obedecido ao mais largo espírito de liberdade, não atendendo ao anacronismo sectarista nem a vanguardismos. Viria assim a nova Faculdade — acrescenta o professor Cruz Costa — colaborar, de modo decisivo na grande tarefa que incumbe à nossa geração, a criação do pensamento nacional.

A Faculdade Nacional de Filosofia — concluiu o professor paulista — ligada à sua irmã mais velha, a Faculdade de Filosofia de S. Paulo, e a outras que se hão de seguir, constituirão o grande centro de renovação nacional.

O corpo docente

Uma das preocupações do Ministro da Educação foi dotar a Faculdade de Filosofia de bons professores. Para isto, o Ministério da Educação entrou em contacto com as expressões da cultura nacional. Foi mais além: contratou docentes de nomeada das cátedras dos principais centros intelectuais do Velho Mundo.

Dentre os mestres contratados no estrangeiro pelo Ministério da Educação, para não citar os nomes nacionais de projeção que ingressaram no corpo docente da nova Faculdade, contam-se os professores de Lingua e literatura francesas — Firtunat Strawski Robkowa; de Psicologia, André Ombredame; de Economia Politica, Maurice Myé; de Sociologia, Jaques Lambert; de História da Filosofia, René Lucien Poirier; de História da Antiguidade e da idade média, Antoine Bon; de Lingua e Literatura italianas, Giulio Dolci; de Análise Superior, Gabriele Manana; de Mecânica Nacional, Benedeto Zumini; de Fisico-Quimica Superior, Camilo Porleza; de Fisica Teórica e Fisica Superior, Luigi Sobrero; de Geometria Superior, Achille Bassi; de Fisica Geral e Experimental, Dalberto Fagiani; de Literatura Portuguesa, Fidelino de Figueiredo; de Lingua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-americana, Eugênio Julio Iglesias e de Filosofia, Máulio Teixeira Leite Penido.

Os resultados e uma valiosa apreciação

A cultura nacional já está se enriquecendo com os primeiros frutos da Faculdade de Filosofia. A nossa principal instituição cultural de investigação, de pesquisa, de ciências e de formação do magistério secundário, se transformou, apesar do pouco tempo de existência, em um núcleo respeitavel.

Numerosos dos alunos diplomados pela Faculdade Nacional de Filosofia já se encontram a serviço dos seus ideais, trabalhando e construindo a cultura de nossa Pátria.

Nenhum documento mais expressivo, sôbre os resultados da criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que o enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo professor Antoine Bon, da Faculdade de Letras de Montpellier, e que foi contratado pelo Ministério da Educação para lecionar História da Antiguidade naquela Faculdade.

Trata-se de uma carta, agora enviada ao ministro Gustavo Capanema, na qual aquele professor elogia a nossa Faculdade de Filosofia e cujo texto vamos transcrever a seguir:

"Rio, 2 de julho de 1945 — Sr. ministro. No momento de deixar o Brasil, é para mim um dever exprimir-vos o vivo e sincero reconhecimento que guardo da bondosa acolhida que recebi de vossa parte, e em vosso país, e bem assim da constante simpatia que junto de vós encontrei.

Há seis anos que cheguei ao Brasil; tive a grande honra de participar da fundação da Faculdade Nacional de Filosofia e a alegria de ver essa faculdade crescer, desenvolver-se e criar as suas tradições.

É uma honra para mim ter sido chamado a colaborar em tal obra; trabalhei com o maior esfôrço; e, com o pesar que em mim desperta a partida, tenho a grande satisfação de ver essa obra, na qual trabalhamos meus colegas e eu, já grande e forte. Não esqueço, aliás, quanto êsse êxito é devido à vossa vigilante ação, pela qual me permito exprimir-vos aqui minha admiração sincera.

Aqui passamos alguns anos que nos deixarão recordações preciosas, e de vária natureza.

Quando retomar em algumas semanas as funções que me obrigam a regressar à França e a interromper meu trabalho aqui, minha ambição ainda será contribuir para fazer conhecer em tôrno de mim tudo quanto vi e conheci de interessante em vosso grande e nobre país.

Espero continuar, na minha Universidade de Montpellier, em contacto com os sábios e as instituições que aqui conheci. E se algum dia ainda fôr chamado a retomar um momento o trabalho que aqui realizei, há de ser com entusiasmo que regressarei.

Queira aceitar, Sr. Ministro, a expressão de meu profundo e respeitoso devotamento. (a.) Antoine Bon."

Trata-se de uma vingança pessoal

O depoimento do agressor do jornalista Adolfo Barros, em Belém

BELÉM, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O "Estado do Pará" estampa hoje o depoimento prestado na polícia pelo operário Paulo Guilher Felipe, autor do atentado contra Adolfo Barros, auxiliar da gerência da "Folha do Norte", esclarecendo completamente o caso, que não passa de mera vingança pessoal, em revide às acusações e bofetadas que sofrera por parte da vítima, que, em tempos, concorrera para a dispensa do acusado das funções que exercia na "Folha do Norte".

O depoimento de Paulo Guilherme Felipe foi assistido pelo jornalista Alfredo Sade, diretor do jornal "Vanguarda", órgão de propaganda da U. D. N. da qual faz parte Adolfo Barros.

A ação da polícia capturando horas depois o autor da agressão, desnorteou, confundiu e desmoralizou definitivamente os opositores do Govêrno, que pretendiam explorar a ocurrência, dando-lhe intenções políticas e transformá-lo num escândalo em que pudessem à vontade aviltar o nome das autoridades públicas.

Essa prisão providencial, e a confissão do acusado veio agora desmantelar todo o plano dos adversários da situação, que, antes mesmo de se fazer qualquer luz sôbre o caso, já haviam forjado telegramas tendenciosos às principais autoridades do país.

Um plano maquiavélico

BELÉM DO PARÁ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Souza Filho, pertencente ao grupo dos sete deputados que traíram o major Barata no período da primeira interventoria, procurou a avó do Sr. Paulo Guilherme Felipe, autor do atentado contra Adolfo Barros, insinuando que este teria sido surrado pela polícia para confessar a autoria da agressão. Souza Filho usou dêsse processo deshonesto com intúito de obter declarações que desmentissem a verdade sôbre o fato, procurando assim lançar a culpa sôbre o Govêrno e transformar o caso pessoal em político. Foi descoberto o plano maquiavélico pela polícia imediatamente na presença de jornalistas; "Vanguarda" estampará as declarações de Paulo Felipe, que negou tivesse sofrido qualquer coação por parte das autoridades. Em seguida, foi submetido a exame de corpo de delito, constatando-se a inveracidade das insinuações perversas de Souza Filho, que ficou desmascarado. Souza Filho pedira à avó de Paulo Felipe que pusesse a sua assinatura num papel em branco, naturalmente para enchê-lo depois com falsa declaração.

Novo "record" para a milha

ALDERRSHOT, (Inglaterra), 21 (A. P.) — Syd Wooderson, corredor britânico, estabeleceu um novo "record" para o exército ao cobrir a distância de uma milha em 4 minutos, 14 segundos, 8 décimos de segundo, no campeonato atlético das fôrças armadas.

Calorosas homenagens ao general Mark Clark

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

aplausos, notadamente na Avenida Afonso Pena. Terminado o desfile, delirantemente aclamado pelo povo, o ilustre militar dirigiu-se aos manifestantes agradecendo as homenagens de que era alvo.

Homenagem do govêrno mineiro

O govêrno de Minas organizou um programa de homenagens ao general Mark Clark, destacando dentre elas o almôço oferecido, no Minas Tenis Clube, ao ilustre militar, sua esposa e outros oficiais de sua comitiva.

Durante o almôço, saudou o general Mark Clark, em nome do govêrno de Minas Gerais, o Sr. Celso Machado, secretário do Interior.

Usou da palavra, em seguida o homenageado agradecendo as manifestações de simpatia do govêrno e do povo mineiro à sua pessôa.

O aumento de salários dos comerciários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

descurado o assunto, tendo designado uma comissão para estudá-lo e tendo nesse interim mantido contacto a respeito com o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Jayme de Azevedo.

Cumpre, entretanto, esclarecer que a morosidade de que possa ser suspeitada a classe dos empregadores na solução dêsse caso provém, muito naturalmente, da complexidade do assunto, dadas as características peculiares do caso em cada categoria econômica, ao passo que, da parte dos empregados, o problema se cingia apenas a fixar o "quantum" das reivindicações. Dividida a classe empregadora por múltiplos sindicatos, filiados a três Federações, um acôrdo para apresentação de uma proposta única evidentemente não reveste a mesma simplicidade, explicando-se sem intuitos protelatórios.

Por outro lado, havendo sido o assunto submetido inicialmente, pelo próprio Sindicato dos Empregados, ao exame da Federação do Comércio Varejista, não podia o Sindicato dos Lojistas adotar qualquer iniciativa isolada, a menos que, na impossibilidade de um acôrdo entre os diversos sindicatos a ela filiados, tivesse o caso que ser resolvido de per si por cada um deles.

Não tem, pois, o Sindicato dos Lojistas descurado o assunto, havendo-o desde o início encarado com boa vontade e alimentando o desejo de resolvê-lo pacificamente e dentro das normas da justiça."

O momento da distribuição da correspondência.

HERÓIS DAS PRAIAS DE SALERNO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

seus soldados, composto de condecorados por boa conduta, participantes em mais de uma batalha, e condecorados por bravura. Daí ser o destacamento da 10.ª Divisão de Montanha do 5.º Exército constituido de excelentes combatentes, podendo ser mesmo considerado tropa de elite. Quase todos são ainda bem jovens. Basta dizer que um deles tem apenas 20 anos e por sinal que possui as mais honrosas condecorações do Exército de Tio Sam, inclusive a "Silver Star", a "Bronze Star" e a "Purple Heart" (Coração de Purpura). E' o sargento Lic C. Wilhawski, de Philadelfia, Estados Unidos cuja fotografia publicamos, destacada, em nossa reportagem de ontem. Este herói ingressou no Exército de Tio Sam quase criança ainda e foi para a guerra, tendo feito parte das tropas norte-americanas que heroicamente invadiram a costa da Africa, em 1942, operação realizada com pleno êxito para os americanos e que foi um grande passo para a derrota da Italia, mais tarde. Lic, — por ocasião da nossa breve conversa, mostrando-se, quando falava da luta da peninsula italiana, um tanto chocado, talvez relembrando a carnificina que vira nas batalhas, disse-nos que havia perdido um irmão, mais velho, na campanha do Vale do Pó. Não obstante, está ansioso para ir para o front do Pacifico lutar contra os fanáticos japoneses que ainda resistem ferozmente, mesmo vendo a derrota total às portas do Império do Sol Nascente.

Quase todos os 46 "boys" da 10.ª Divisão de Montanha do 5.º Exército tomaram parte nas valentes jornadas pelas areias dos desertos da Africa, sob o comando do grande cabo de guerra David Dwight Eisenhower e sub-comando de Mark W. Clark que terminou com a expulsão da célebre "Raposa do Deserto", seja o arrogante general da Wehrmacht, Von Rommel. Posteriormente êles foram para a Itália onde lutaram em Nápoles, Salerno, Monte Cassino e ultimamente em Monte Castelo, Belvedere e Bolonha. Aí é que tiveram a oportunidade de "brigar" em conjunto com os nossos pracinhas heróicos.

Cerca das 9 horas da manhã de ontem fomos encontrá-los no Forte do Leme, em magnífica camaradagem com os soldados da guarnição dali, uns praticando basket-ball e valley-ball, outros correndo e "a jump in distance".

Acercamo-nos de um grupo, onde havia brasileiros e americanos palestrando, ou melhor procurando entender-se mutuamente. De vez em quando saía um "mal-entendido" e seguia-se gostosa gargalhada de ambas as partes. Aproximamo-nos de um deles. Era o sargento Manuel Paulino, cujo nome pode parecer estranho no Exército americano. Mas é que, nascido em Cambridge, Estados Unidos, é filho de portugueses radicados naquele país. Paulino fala quase fluentemente o português. Disse-nos que não era de estranhar que êle "speeck portuguese" com desembaraço, pois em sua casa só se fala a linguagem da terra de Camões. Paulino faz parte do Serviço de Transmissões do 5.º Exército, tendo lutado na Argélia e na Itália. Desembarcou em Salerno, em 1943, travando imediatamente combate com os alemães e italianos. Desta jornada guarda desagradáveis recordações. Disse, que naquela praia presenciara as mais terríveis cenas de horror e traição do inimigo nazista. Após os dramáticos combates em plena areia da praia de Salerno, as baixas eram numerosas, de ambas as partes. "Mas os "alemeins" sempre eram derrotados" por nós, concluiu. Durante toda a guerra, em que tomou parte, serviu sempre sob o comando geral de Mark Clark, tendo como comandante de seu pelotão um jovem tenente, de nome Julius Er, o qual saira havia pouco da Academia Militar de West Point, para combater os nazistas.

Contou Manuel Paulino que entrou em contacto com os soldados brasileiros logo que chegou à Itália o 1.º Escalão da F. E. B. Decorridos apenas pouco tempo de luta, ao lado dos pracinhas, pôde constatar a bravura dos soldados de Caxias. Concluindo contou que presenciara o ato da condecoração do soldado Onofre Rodrigues Aguiar, o primeiro praça da F. E. B. promovido a oficial, por bravura, durante a guerra italiana.

—o—

Fomos depois em companhia de um oficial médico da guarnição do Forte, percorrer as dependências onde estão alojados os visitantes do Exército de Tio Sam.

Nos quartéis à esquerda do Forte, fica o seu refeitório. Duas longas mesas estavam postas, com tôdas as iguarias do menu servido no Exército americano. Os soldados convidavam qualquer um a tomar um dos lugares para o "rancho" que dentro em pouco seria servido. Disse-nos o tenente que a comida dos americanos é feita por êles próprios, pois no destacamento há dois cozinheiros.

Em seguida fomos ao alojamento pròpriamente dito, onde permanecem os "boys", talvez apenas durante a noite. O dia lhes é curto para o convidativo descanso e divertimento com seus camaradas do Brasil.

Ao penetrarmos no gabinete médico do Forte, encontramos um rapaz do destacamento, trajando roupa de educação física que parecia aguardar na porta algum "doctor". Era isso mesmo. Ele necessitava de um ligeiro curativo para uma pequena luxação na perna, recebida durante uma partida de basket. Acompanhou-nos então e o tenente médico incontinenti o atendeu. Mal o tenente dá "alta" e o rapaz pergunta onde pode encontrar um dentista. Queria fazer ligeiro exame bucal. Encaminhado ao gabinete dentário o soldado foi apresentado a um tenente dentista.

Ao deixar-nos este bravo, que tem 23 anos, disse-nos que estudava direito quando foi convocado para a guerra. Não sabe quando poderá prosseguir nos estudos. Talvez negras batalhas ainda tenha de ver.

—o—

Mais alguns passos pelo interior do quartel e avistamos ao longe um grupo alegre de americanos, os quais procuravam cercar um dos companheiros. Verificamos então que aquele era um dos momentos mais felizes dos que lutam distantes dos lares longínquos. Era o momento da distribuição da correspondência.

Prof. Mário Da Veiga Cabral

"Geografia do Brasil"

O prof. Veiga Cabral publica o volume dessa obra para a terceira série

A legislação vigente determina que a cadeira de geografia seja lecionada em tôdas as séries dos cursos de ginásio e colégio. A importância que os conhecimentos geográficos ganham dia a dia na vida humana estava a exigir dos responsáveis pelo ensino no Brasil que se proporcionasse às novas gerações a maior soma possível de elementos sôbre o planeta em que vivemos. O professor Mário Da Veiga Cabral, a quem o ensino pátrio deve assinalados serviços, tomou a si a tarefa de preparar compêndios sôbre a matéria em questão, de acôrdo com os novos programas. Assim é que, depois de ter publicado os volumes correspondentes às primeira e segunda séries, entregou recentemente aos alunos da terceira o que lhes é destinado. Livro precipuamente escolar, nem por isso a sua leitura é menos interessante a quem desejar se pôr em dia com a geografia física e humana do Brasil. Fotografias, desenhos e mapas carinhosamente escolhidos ilustram a bela cartonagem e lhe emprestam novos atrativos. Também as notas de pé de página e os questionários que acompanham cada capítulo são detalhes dignos de menção, pois os discentes encontrarão ali valiosos auxílios para a melhor compreensão do texto. A Livraria Jacinto, editora dêsse novo trabalho do professor Veiga Cabral, remeteu-nos um exemplar, oferecendo-nos um volume elegante e atraente.

"O CENTENÁRIO DA HISTÓRIA ESTA' ABARROTADO DE TUMBAS DE NAÇÕES PRE-DESTINADAS"

O Japão será virtualmente destruido se não aceitar a rendição incondicional

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O capitão da marinha E. M. Zacharias, considerado pelo Departamento de Informações de Guerra "porta-voz oficial do Govêrno norte-americano", numa transmissão de rádio dirigida ao Japão, disse que, a menos que o Japão se renda sem demora será submetido à destruição virtual, seguida de uma paz ditada. Expressou que a única alternativa é a "rendição incondicional", com os benefícios correspondentes, na forma prescrita na Carta do Atlântico.

Zacharias, que foi adido à embaixada dos Estados Unidos em Tóquio, fala japonês perfeitamente. Declarou êle através do rádio o seguinte:

"A fórmula de paz e rendição incondicional é um gesto humanitário de grande valor construtivo. O cemitério da história está abarrotado de tumbas de nações predestinadas à destruição porque tomaram decisões demasiado tarde". Essa advertência sugere que, a menos que os japoneses se rendam, serão destruidos como nação. Insinua-se também que corresponde aos interesses do Japão cessar a guerra antes que a Rússia possa intervir nela. Também se sugere no Departamento de Estado que a advertência pode significar que outros inimigos do Japão, como a China, a Grã Bretanha, a Austrália, e a Holanda poderiam ter maior voz, à medida que prossiga a guerra, "no ponto a redistribuição fique terminada. O referido porta-voz disse que o Japão perdeu "para sempre" a oportunidade, se persistir na reação. "Estais diante de inevitável derrota. O Japão já perdeu a guerra. O que necessita o Japão nesta hora crítica é direção leal, inteligente e inspirada. Como sabeis, a Carta do Atlântico e a declaração do Cairo constituem fontes de nossa conduta e ambas começam com a declaração categórica de que não buscamos expansão territorial".

POLITICA E POLITICOS

A ida do sr. Juracy a Bahia

SALVADOR, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A data exata da vinda do sr. Juracy Magalhães à Bahia continua sendo mantida em segrêdo pelos poucos correligionários do antigo partido do ex-governador que ainda lhe continuam fieis. Segundo declarações de um procer autonomista, os amigos do político cearense estão fazendo fôrça no sentido de ser retardada a "chegada", em virtude de terem fracassado, até agora, os preparativos, pois, além do grande número de defecções acusadas nas hostes juracistas, os autonomistas, chefiados pelo sr. Simões Filho, continuam firmes no repúdio a qualquer contacto com o sr. Juracy, não formando, portanto, em qualquer manifestação encomendada. A falta de quem queira participar da "chegança" um dos órgãos dos "Diários Associados" soltou um "foguetão" dizendo que o Partido Comunista estava disposto a aderir a tôdas as manifestações ao grande "campeão da democracia". Mas até o Partido Comunista local parece que considera o sr. Juracy também "trotskista" e desmentiu a notícia. Dêsse modo, os amigos do político cearense preferem continuar o trabalho de "arregimentação" para, em momento oportuno, acertar o dia da vinda do seu chefe, com automóveis gratis para quem quiser participar da manifestação, o que dará algum resultado, dada a deficiência de transporte na cidade...

Escritório eleitoral

Já se acha em pleno funcionamento, embora não inaugurado oficialmente, o escritório eleitoral da rua Buenos Aires, 238-1.º, sob a direção do dr. Osvaldo Moura Brasil.

Os cidadãos que pretenderem se alistar serão ali prontamente atendidos.

A inauguração do aludido escritório será na próxima semana, em dia fixado pelo general Eurico Dutra.

No Centro Democrático de Ricardo de Albuquerque

O Centro Democrático de Ricardo de Albuquerque receberá hoje, às 10 horas, em sua sede, na Praça Tacima, em frente à estação, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto, a cuja orientação obedece.

Convenção do Partido Trabalhista Paraense de Ponta Gressa

CURITIBA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Realiza-se, hoje, à noite, em Ponta Grossa, a Convenção Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro.

Os trabalhos serão irradiados.

Em vários pontos do Estado foram instalados postos de alistamento eleitoral.

Vão reunir-se, amanhã, os católicos cearenses

FORTALEZA, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Convocada pelo bispo Antonio Lustosa, realizar-se-á amanhã, uma reunião de todos os grupos e associações católicas. Não se sabe o motivo da convocação, porém, corre que serão tratados assuntos de política interna e sôbre a atitude que os católicos devem tomar diante da situação.

Aderiu ao P.S.D.

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Augusto Lins e Silva, antigo deputado estadual e prestigiosa figura política neste Estado, acaba de hipotecar solidariedade ao Partido Social Democratico.

Ainda o discurso do brigadeiro

VITÓRIA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o titulo "Desapontamento completo", um matutino dista capital, comenta o fracasso do discurso financista pronunciado pelo candidato da oposição em Belo Horizonte, onde houve, apenas, o propósito de atacar a torto e a direito, contando no final os remedios mais irrisorios possiveis com que o Sr. Eduardo Gomes se proporia a sanear as finanças nacionais, sem olhar a crítica situação econômica que o estado de guerra levou o país, arrancando-lhe a exportação, os transportes terrestres e marítimos. O orador, sem tocar em nenhuma das grandes realizações do govêrno Vargas, em todo o discurso, mostrou-se dominado pela obcessão do ataque sistematico.

Adesões à candidatura do general Dutra em Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA (Bahia) 21 (Serviço especial de "A NOITE") — Prosseguem animados os trabalhos de alistamento eleitoral. Espera-se que se aliste grande número de eleitores, visto a afluência. Nota-se um movimento espontâneo da parte do povo, que compreende o valor da soberania.

Aumentam as adesões à candidatura do general Gaspar Dutra.

O Partido Comunista na Paraiba

JOÃO PESSÔA, 21 (Serviço especial de "A NOITE") — O Partido Comunista Brasileiro instalará amanhã, em João Pessôa, a secção partidária deste Estado.

MAIS UMA SESSÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL

Três milhões de títulos já distribuidos pelos Estados — O voto dos hansenianos — Alistado o Sr. Getulio Vargas

Sob a presidência do ministro José Linhares e com a presença dos desembargadores Edgard Costa e Lafayette de Andrada e do professor Sampaio Dória, além do procurador geral, professor Hahnemann Guimarães, realizou-se, ontem, mais uma sessão do Tribunal Superior Eleitoral.

O expediente

Durante o expediente foram lidas duas cartas: Uma do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, agradecendo a acolhida que o Tribunal dispensara às suas ponderações, quanto aos prejuizos que adviriam para a boa marcha dos trabalhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, se fôssem requisitados para o serviço eleitoral alguns dos seus funcionários que, nos Estados, respondem pelos mesmos trabalhos; e a outra do presidente da DASP, Sr. Luiz Simões Lopes, comunicando as providências dadas no sentido de facilitar o atendimento das requisições de funcionários para o referido serviço.

Depois de prestar outros esclarecimentos sôbre o assunto, o ministro José Linhares pediu e obteve autorização para fixar normas sob as quais devem ser feitas essas requisições e revisão, de modo que não perturbem os interesses da administração pública e seja observada a Resolução do Tribunal.

Constou, ainda, do expediente, uma carta do professor H. C. de Souza Araujo, prestando informações a respeito da situação dos hansenianos, para o exercício do direito de voto, assunto, que foi encaminhado ao ministro Waldemar Falcão, relator do processo.

A Ordem do Dia

Passando à ordem do dia, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral informou que já foram feitas duas remessas de fórmulas, para os Tribunais Regionais, perfazendo o total de 3.375.000 títulos eleitorais distribuidos.

A seguir o desembargador Edgard Costa propôs fôsse determinado que, até 20 de agosto, os Tribunais Regionais remetessem as fórmulas de títulos aos organizadores, de listas para a qualificação "ex-officio", marcando-se o prazo de 30 dias, a contar da data de tal remessa, para a devolução de tais títulos, devidamente legalizados, por parte dos respectivos organizadores.

Aprovada a proposta, ficou o desembargador Edgard Costa incumbido de elaborar uma resolução, nêsse sentido, na qual se prescreverá que os Tribunais Regionais comuniquem ao Superior o vulto do trabalho a executar para se decidir a respeito.

Ainda pelo desembargador Edgard Costa foi sugerida a conveniência de se estabelecer a maneira de execução do Decreto-Lei que permite ao eleitor, nas capitais dos Estados e no Distrito Federal, escolher o domicilio eleitoral fora do distrito ou freguezia de sua residência. O assunto foi longamente debatido, ficando adiado para a sessão seguinte, na segunda-feira, 23 do corrente.

Relatadas pelo professor Sampaio Dória, foram respondidas as seguintes consultas:

Do Tribunal Regional de Goiás, perguntando quem deve alistar os seus membros. Resposta: o Juiz eleitoral do domicilio escolhido pelo interessado.

Do Tribunal Regional do Maranhão, indagando:

a) — Se os funcionários públicos afastados dos cargos por licença ou férias devem ser qualificados "ex-officio". Resposta: Sim.

b) — Se devem ser qualificados "ex-officio" os funcionários cujos nomes são incluidos em lista anexa em virtude de terem sido convocados para o serviço militar. Resposta: Não.

c) — Se devem ser qualificados "ex-officio" os funcionários que figuram em lista anexa por motivos outros que não o da convocação para o serviço militar. Resposta: deve ser examinado cada caso concreto para se verificar a natureza do afastamento.

A carta do professor Souza Araujo

E' do seguinte teor a carta do professor H. C. de Souza Araujo:

"Rio, 21 de julho de 1945. Ilmo. e Exmo. Sr. ministro José Linhares, M. D. presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Presado senhor presidente Em aditamento à minha carta de ontem, comunico a V. Excia. que procurei ouvir o Sr. Alfonso Araujo, embaixador da Colômbia, sôbre se nos leprosários de seu país, que são muito mais antigos que os do Brasil, era facultado o direito de voto aos doentes internados. S. Excia. me respondeu que ali os leprosos gozam de todos os direitos de cidadão e que não se compreende que à sua desgraça de enfermos sequestrados da sociedade ainda se ajuntasse a usurpação daqueles direitos. Quando visitei dois dos três leprocômios da Colômbia, em 1939, verifiquei que no maior deles, Lazareto Agua de Dios, com mais de 5.000 doentes, organizados sob a forma de municipio, com todos os serviços públicos, desde as delegacias fiscais e do tesouro, até os serviços de policia e justiça nacionais para atenderem tôdas as necessidades dos lazaros internados, asim como das suas familias, — pois muitos deles se internaram acompanhados do conjuge sadio e de filhos e dependentes. E o direito de voto não é apenas exercido nêsse imenso leprosário, mas também nos menores (Contratacion, com 2.500 e Caño de Lero com 550 enfermos). Parece-me que êstes informes merecem a consideração desse colendo Tribunal. Atenciosas saudações".

A qualificação eleitoral do presidente Getulio Vargas

Ao contrário do que tem sido noticiado, o chefe do Govêrno não deixou de ser incluido em lista. Conforme se verifica do processo n. 28.791, da Secretaria do Catete, o presidente Getulio Vargas é o número um da respectiva relação. Essa informação foi prestada pela Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral.

Em greve os tecelões na Bahia

SALVADOR, 21 (A. N.) — Estão em greve pacifica os tecelões das fábricas locais, reclamando melhoria de salários. O delegado regional do Trabalho, empenhado na solução do caso, convocou os diretores das fábricas de tecidos para uma reunião, hoje, para discutirem a pretensão dos operários.

Depõe Petain no julgamento de Peyrouton

PARIS, 21 (Por William Frye, da A. P.) — Falando como testemunha, no sumário inicial do julgamento do ex-ministro do Interior de Vichy, Peyrouton, o marechal Pétain declarou ao juiz Mitton que, a 13 de dezembro de 1940, determinou que Laval fôsse detido, afim de não poder utilizar-se das fôrças francesas para capturar as colônias africanas que se haviam manifestado a favor de De Gaulle.

O Sr. Peyrouton está sendo julgado sob a acusação de "entendimento com o inimigo", à semelhança do próprio Pétain, cujo julgamento terá inicio segunda-feira.

Disse ainda o marechal que, além daquela causa imediata da ordem de prisão contra Laval, queria também com isso deter as atividades colaboracionistas deste. Em virtude da pressão dos alemães, Laval foi logo depois pôsto em liberdade mas — afirma Pétain — jamais reconquistou a posição que tinha em Vichy nem concorreu mais para as decisões do govêrno.

O caso da prisão de Laval, naquela ocasião, nunca foi explicado pelo govêrno de Vichy. A versão que então correu como a mais aceitável foi que houve dissenções profundas no gabinete, pois Laval insistia em transferir o govêrno para Paris, ficando Pétain em Versailles, virtualmente prisioneiro dos alemães.

As declarações de Pétain, hoje, corroborando as de Peyrouton, verificam-se quando já tudo está pronto apra o seu próprio julgamento, a iniciar-se segunda-feira.

Uma fonte altamente responsável da Côrte Suprema revelou que Pétain terá que se defender em quatorze itens diferentes de um único libelo, que abrange as circunstância do colapso da França, em 1940, e os acontecimentos ulteriormente ocorridos durante a ocupação alemã.

Cêrca de cinquenta testemunhas serão ouvidas.

Entre os pontos mais importantes, Pétain terá que se defender quanto às circunstâncias que o levaram a pedir o armistício; sôbre a maneira pela qual se arrogou o direito de falar em nome da França; sôbre as razões que teve para abolir a forma republicana do govêrno; sôbre aspectos de seu colaboracionismo, inclusive com a permissão de que a mão de obra francesa fôsse utilizada nas fábricas e nas indústrias de guerra alemãs.

A acusação contra Pétain começou a ser escrita há quatro anos pelo atual promotor público André Mornet, o mesmo que serviu na acusação contra a espiã Mata Hari, na outra guerra. Já disse êle que começou a preparar a acusação quando o govêrno de Vichy ainda governava, tècnicamente, a França não-ocupada, e Pétain era o chefe do govêrno.

Diz também o Sr. Mornet que o processo já consta de mais de mil páginas, e contem os depoimentos de cêrca de cem testemunhas, entre os quais figuram quatro ex-primeiros ministros e alguns dos mais notáveis estadistas e das mais conhecidas dentre as altas patentes da França.

Explicou tambem o promotor Mornet que, pela lei processual francesa, derivada do próprio Código de Napoleão, o presidente da Côrte Suprema, Sr. Paul Mongibeau, tem o direito de fazer o interrogatório direito, e provavelmente fará ao acusado mais perguntas do que os próprios advogados de defesa e de acusação.

E' comunista o embaixador italiano em Varsóvia

LONDRES, 21 (Reuters) — A Itália católica acaba de nomear seu primeiro embaixador comunista. É Eugênio Reale, que ocupava o lugar de sub-secretário do Exterior e foi agora nomeado embaixador em Varsóvia. A notícia foi dada hoje pelo rádio de Milão.

Eugênio Reale serviu na Brigada Garibaldi, na guerra civil da Espanha, e deu demonstrações de sua capacidade diplomática com a eficaz colaboração que prestou ao seu superior hierárquico, o católico ex-ministro do Exterior, De Gaspari, o qual, como se sabe, passou a maior parte da "era fascista" como bibliotecário no Vaticano.

Manganês nos Urais

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que geólogos russos descobriram no nordeste dos Urais novas jazidas de manganês.

Um discurso do embaixador Braden

SANTA FE', Argentina, 21 (U. P.) — O embaixador norte-americano, Sr. Spruille Braden, pronunciou hoje um discurso na Universidade del Litoral, onde lhe foi prestada uma homenagem, convidando o povo argentino a "ventilar abertamente nossas dissenções e discutir lealmente nossos problemas".

A oração do Sr. Braden foi uma resposta aos panfletos que circularam em Buenos Aires, atacando-o, e tambem aos que circularam nesta cidade. O reitor da Universidade, Sr. Josué Gollan, um dos mais destacados intelectuais e conhecido como verdadeiro campeão da democracia na Argentina, saudou o embaixador norte-americano, afirmando que todos os povos do mundo anceiam pela limpeza moral e pelo desejo de que impere a verdade.

O Sr. Braden agradeceu ao Sr. Gollan os elogios feitos aos EE. UU. e assinalou que a politica de boa vizinhança era uma prática de grandes alcances e que Roosevelt a tornara possivel quando chegou à presidência dos EE. UU. 2 meses depois de que Hitler subiu ao poder na Alemanha. O Sr. Braden tambem se referiu à politica do big-stick, isto é, a diplomacia do dolar, e sustentou que ela terminou quando Wilson enviou uma mensagem ao Congresso dizendo que os EE. UU. lutariam pela dignidade, justiça liberdade e paz.

"Quando chegou o momento do perigo para o mundo — acrescentou Braden — não nos limitamos a pronunciar palavras bonitas. Não compreendem os Estados Unidos os que não sabem ver a profunda e generosa veia idealista e religiosa que corre no fundo de seu carater. Contribuimos todos nós com o nosso esforço. Sejamos dignos dos que sofreram e morreram e dos que continuam sofrendo e morrendo em defesa da liberdade, palavra que indica todos os direitos humanos. Fujamos da propaganda insidiosa, ventilemos abertamente nossas dissenções, discutamos lealmente nossos problemas. Fixemos nosso olhar no esplendoroso porvenir que espera a Humanidade se trabalharmos em paz e concordia para o bem de todos".

Seriam fuzilados

Os 3.000 integrantes da "Divisão Azul" prisioneiros dos russos

LONDRES, 21 (U. P.) — O comentarista diplomático do jornal "Sunday Dispatch" informa esta noite, que o general Franco tem ante si um sério problema para resolver: determinar a sorte dos 3 mil integrantes da "Divisão Azul", prisioneiros dos russos. A decisão de Franco poderá ata autorizar os soviéticos a passar os referidos prisioneiros pelas armas.

O comentarista afirma que há dias Franco foi consultado, através dos canais diplomáticos, se os prisioneiros espanhois deviam ser tratados como voluntários ou franco-atiradores ou se os mesmos deviam ser considerados como membros do exército regular espanhol.

Acrescenta o comentarista que, se o general Franco responder dizendo que deverão ser considerados como franco-atiradores, provavelmente os russos passa-los-ão pelas armas, de acôrdo com as disposições internacionais de guerra. Todavia, se Franco reconhecê-los como parte do exército regular espanhol, a Espanha se converterá, automaticamente, em inimiga das Nações Unidas. Segundo se acredita Franco permitirá que os 3 mil espanhois sejam fuzilados.

Finalmente, o comentarista britânico destaca a situação dificil que confronta o general Franco, em virtude dêsse problema, "pois sabe que, enquanto cuvida os maiores esforços por dar ao seu regime um aspecto democrático, o mais provavel é que Stalin esteja exercendo pressão para conseguir a derrocada de seu govêrno".

Deram apôio a Hitler

Divulgados pelo Departamento de Estado norte-americano documentos sôbre negociações financeiras em 1930

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Departamento de Estado, seguindo o costume de publicar seus documentos depois de 15 anos, divulgou, os documentos referentes à politica externa norte-americana durante 1930, mostrando as negociações financeiras que resultaram na reconstrução da Alemanha entre as duas guerras e insinuando que alguns capitães das finanças americanas apoiaram Hitler em 1930. O capitulo sôbre a Alemanha mostra que a politica norte-americana trabalhou intimamente ligada com a Wall Street, ansiosa por inundar de empréstimos o Reich ainda em situação instavel. O encarregado de negócios norte-americanos em Berlim, George Gordon, escreveu ao Sr. Henry Stimson, então secretário de Estado, que estava informado de que "certos interesses financeiros americanos, estavam apoiando ativamente Hitler e os nazistas como meio de combater as tendências socialistas na Alemanha. Afirma Gordon que "Hitler recebeu substancial apôio financeiro de certos grandes interesses industriais".

Havia sérias divergências entre o sub-secretário de Estado Joseph Cotton e o Sr. Parker Gilbert, agente das Reparações em Paris, sôbre a conveniência de se fazeram grandes empréstimos, a menos que os alemães se comprometessem especificamente a empregá-los no pagamento de suas dividas de guerra. O Sr. Cotton, que conversou com J. P. Morgan e com os representantes de Lee Higginston, acha que a França e a Inglaterra estavam procurando tomar o mercado norte-americano, não vendo nenhum motivo para que a transação fosse bloqueada.

Tem-se prognosticado que a politica alemã, depois da recente derrota nazista, se baseará em apêlos à simpatia combinados com um esfôrço para contornar o controle aliado. Os documentos de 1930 mostram que aquelas operações foram um sério obstáculo no caminho daqueles que então procuravam destruir o potencial de guerra alemão.

O julgamento dos crimes de guerra

Escolhendo o local para o Tribunal de Nuremberg

LONDRES, 21 (U. P.) — A Comissão Aliada dos Crimes de Guerra resolveu efetuar em Nuremberg, local tradicional dos congressos do Partido Nacional-Socialista durante o regime de Hitler, os julgamentos dos delinquentes da segunda guerra mundial. Tem algo de represália a escolha da pitoresca cidade alemã onde os nazistas efetuaram celebrações tumultuosas durante a elevação, apogeu e a queda da Alemanha hitlerista. Os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França partiram hoje para aquela cidade com o propósito de inspecionar os tribunais e demais facilidades para a realização dos julgamentos. Os delegados regressarão a Londres amanhã, esperando-se que à sua chegada serão conhecidos maiores detalhes sôbre os preparativos relacionados com os processos. Chamou a atenção a ausência de delegados russos, os quais informaram que inconvenientes de última hora impediam-nos de acompanhar os representantes das demais nações aliadas. A êste respeito assinala-se que os aliados ocidentais e os soviéticos haviam encontrado certas dificuldades em coordenar seus conceitos legais respectivos em relação aos julgamentos.

Em consequência da viagem daqueles delegados a Nuremberg, considera-se possivel que breve seja anunciada a data do primeiro julgamento, no qual provavelmente aparecerá algum dos prisioneiros mais conhecidos, talvez o próprio Goering.

Ao regresso das delegações a Londres, prosseguirão as negociações que vêm se efetuando nesta capital para chegar a um acôrdo sôbre o estabelecimento do Tribunal Militar Internacional, afim de julgar os principais acusados. Os representantes dos diversos paises convêm em que devem ser ultimados todos os detalhes com a maior urgência possivel.

A Santa Sé e a Rússia

CIDADE DO VATICANO, 21 — (De Robert Meyer, correspondente da United Press) — Uma alta fonte da Santa Sé declarou hoje a este correspondente que o Vaticano não está perseguindo deliberadamente a politica anti-russa, mas pede apenas um minimo de liberdade religiosa e de permissão para que o clero católico se comunique livremente com a Santa Sé.

Acrescentou a fonte que há fortes indicios de que a Russia está concordando nas demandas de liberdade religiosa, mas relata em permitir a liberdade de comunicação com o Papa pelo clero, porque a Russia considerava o Vaticano como adversário politico e local onde se planejam complots anti-soviéticos.

De acordo com o Vaticano esta crença emana dos recentes ataques da imprensa e do rádio de Moscou contra os circulos da Santa Sé, muitos dos quais os interpretam como balões lançados pelos soviets para ver a reação da igreja sôbre questões semi-politicas.

Em seu contra-ataque, o Vaticano está desenvolvendo intensa atividade diplomática para dissipar o receio "infundado" soviético das intenções politicas da Igreja.

A fonte citada revelou que a Santa Sé dará a público uma declaração em que afirmará que o Vaticano não planeja a restauração de antigos regimes, como o dos Habsburgos, na Austria, ou o retorno à cena politica de quaisquer personagens como Bruening, antigo lider do Partido Católico alemão e chanceler do Reich, de 1930 à 1934, que fugiu para a América sob nome falso, para escapar às perseguições da Gestapo.

Os diplomatas do Vaticano vêm redobrando os seus esforços nas últimas semanas para sistematizar a vida religiosa dos povos sob a esfera de influência soviética, tendo-se revelado que se acham em desenvolvimento negociações diplomáticas entre o Vaticano e a Tchecoslováquia.

Monsenhor Savério Ritter, italiano, antigo núncio de Praga, que foi forçado a partir depois da ocupação nazista da Tchecoslováquia, está se preparando para voltar àquela cidade, afim de restabelecer as suas velhas relações.

Depois da dominação alemã da Tchecoslováquia, o Vaticano reconheceu o novo Estado da Eslováquia, sem, contudo, ter enviado nuncio a Bratislava, mantendo ali apenas um encarregado de negocios, monsenhor Giuseppe Burzio. Com o restabelecimento da República tchecoslovaca, o govêrno de Praga deseja reatar as suas relações com o Vaticano e a Santa Sé quer ir ao encontro desse desejo, enviando Ritter.

A fonte do Vaticano declara que essa ação resulta grandemente do presidente Benes, que sempre foi um sustentáculo da liberdade religiosa para todos os povos.

Há também indicios de que as relações entre o Vaticano e Iugoslávia serão em breve restabelecidas. Quando monsenhor Etore Felice, antigo núncio de Belgrado, foi forçado pelos nazistas a abandonar a legação na capital iugoslava, ficou aí um conselheiro, que poucos dias atrás foi recebido pelo Papa.

Entrementes, o cardial Blonds regressará à Polônia, o que se interpreta como um indicio positivo de que a Rússia não opõe tantas objeções ao restabelecimento dos laços dos paises sob a sua influência com a Santa Sé.

O preço do café na Suiça

NOVA YORK, 21 (A. P.) — Nos circulos cafeeiros locais corre a noticia de que a Suiça resolveu suprimir a limitação de preços para o café importado.

Embora o consumo anual da Suiça seja apenas de cêrca de 360.000 sacas, os elementos que aqui se opõem à politica de controle de preços receiam que outros paises consumidores venham a fazer o mesmo, liberando os preços, e prejudicando, possivelmente, o suprimento dos Estados Unidos.

Vão jogar no Paraguai os tenistas chilenos

ASSUNÇÃO, 21 (A. P.) — Os tenistas chilenos atualmente no Rio de Janeiro foram convidados a jogar várias partidas nesta capital, na sua viagem de regresso a Santiago.

O novo gabinete espanhol

MADRID, 21 (U.P.) — Os novos membros do Gabinete espanhol prestaram juramento no Palácio del Pardo, em presença do general Franco. O ministro da Justiça que deixa a pasta recebeu o juramento do novo titular, sr. Fernandez Cuesta, o qual por sua vez tomou o juramento dos restantes ministros. A relação do Ministério é a seguinte:

Ministro dos Assuntos Exteriores — Alberto Martin Artajo; Interior — Blas Perez Gonzalez; Ar — Eduardo Gonzalez Gallarza; Marinha — Francisco Regalado; Exército — General José Fidel Davila Arrondo; Justiça — Raimundo Fernandez Cuesta; Fazenda — Joaquim Benjamea Burin; Indústria e Comércio — Juan Antonio Suances; Educação — José Ibanez Martin; Obras Públicas — José Marina Fernandez Ladreda; Agricultura — Carlos Rein Segura; Trabalho — José Antonio Giron de Velasco.

Fernandez Ladreada, o novo ministro das Obras Publicas, nasceu em Oviedo em 1885. Ingressou na Academia de Artilharia de Segovia, onde foi professor adjunto. Durante a ditadura de Primo de Rivera, foi prefeito de Oviedo, onde realizou importantes melhoramentos. Doutorou-se em ciências, viajando em 1919 para os Estados Unidos como membro da Comissão do Ministério da Guerra. Cursou as Universidades de Columbia e Nova York. Deputado por Oviedo, teve destacada atuação parlamentar. Durante a guerra civil foi um dos principais defensores de Oviedo. Em 1940 dirigiu a fábrica de armamentos dessa cidade e em Março de 1943 foi promovido a general, sendo nomeado diretor da Escola Politécnica do Exército. E' procurador das Côrtes.

Rein Segura, titular da pasta da Agricultura, nasceu em Malaga em 1897. Engenheiro agrônomo, prestou serviços em diferentes pontos da Espanha. Foi diretor do Centro do Fomento Agricola e, em 1941, do Serviço Nacional do Cultivo do Fumo. Durante a ditadura riverista foi prefeito de Cazalla Sierra.

Antigo simpatizante da Falange, é agora militante da organização. Exerceu ainda vários outros cargos de destaque. Durante a guerra civil foi preso em Malaga. O último pôsto que ocupou foi o de secretário da Agricultura.

Descartaram-se dos títulos em sigilo

LONDRES, 21 (U. P.) — Os especuladores, segundo parece, desembaraçaram-se dos titulos em papel da Europa Oriental no maior sigilo para que ninguém ficasse desconfiado. Os titulos rumenos de 4 por cento estão sendo cotados agora a nove libras, em comparação a 15,50 no ano passado, depois da assinatura do armistício. Os húngaros de 4 por cento, que estiveram no ano passado a 25 libras, estão cotados agora a 15,75. Os titulos de 4,5 por cento poloneses que estiveram a 44,5 no ano passado cairam a 30 no principio do ano e agora chegaram a 36. Os titulos tzaristas não figuram já nas noticias da Bolsa. O tema mais importante de discussão nos corredores da Bolsa é Potsdam, pois as eleições já não causam grande inquietação pois mesmo no caso em que vençam os trabalhistas o govêrno terá tantas dôres de cabeça com os problemas externos que não terá oportunidade de se dedicar às experiências sociais. A impressão geral, entretanto, é de que, vença quem vencer, o govêrno terá de permitir alta de preços o que animará a Bolsa.

Restabelecido o serviço telefônico entre o Brasil e a Suiça

LONDRES, 21 (A. P.) — O rádio suiço anunciou a restauração do serviço telefônico entre a Suiça e o Brasil, a Colômbia e os paises da América Central.

O futuro da França

Declarações de De Gaulle

LONDRES, 21 (A.P.) — O general De Gaulle, falando em Brest, através de uma emissora francesa, declarou que "a principal tarefa da França é a sua própria reconstrução" insistindo igualmente na necessidade da eleição de "um corpo equilibrador", que dê ao país a necessária estabilidade, durante a formação da Quarta República Francesa.

Em certa altura de seu discurso, De Gaulle teve ocasião de dizer, em parte:

— "Não somos mais apenas os guardas do Reno contra a agressão alemã: — somos uma cabeça de ponte para a America. Essa é a significação real das duas últimas guerras.

"Fiquemos vigilantes e aprendamos as lições do passado."

Sôbre a escolha do governo, enquanto estiver sendo preparada a nova Constituição, disse De Gaulle:

— "Consideraria deploravel que a nova assembléia a ser eleita em outubro seja toda-poderosa sem qualquer possibilidade de emendas. Teria ela então o direito, por tempo indeterminado, de dirigir os destinos de nós todos, e constituiria uma ditadura anonima. Uma democracia real não pode aprovar uma aventura semelhante".

De Gaulle acentuou que os cidadãos franceses devem criar uma independência sob a qual "nós (os franceses) possamos ser um elo entre os dois mundos, e não apenas um campo de batalha".

E prosseguiu, dizendo:

— "É aí que surge a importância das novas instituições. Sem desejar delinear quais os dispositivos que julgo deverem ser incluidos na Constituição da Quarta República Francesa, quero entretanto dizer que essa Constituição deverá ser baseada sôbre reformas amplas nos terrenos administrativo, social, moral e imperial".

Acrescentou entretanto que "as melhores instituições não podem ser melhores do que os homens que as aplicam." Disse mais que não acreditava nos receios manifestados por alguns de que "os eleitores não estão suficientemente esclarecidos quanto aos problemas que a França está enfrentando". Explicou, a esse proposito, que tudo se reduz, para os eleitores, a responder "Sim" ou "Não" a duas perguntas muito simples, a saber:

— A Assembléia será representante do povo?

— Qual será a extensão de sua autoridade?.

Chegou ao Rio o Sr. Luiz Lotero Lanari, presidente da Associação Argentina de Golf, que vem chefiando numerosa delegação de seu país concorrente aos Campeonatos de Amadores e Open promovidos pelo Gávea Golf e Country Club

CARAPUÇA...

Théo de Castro Drummond

Simpatia não se impõe. Nasce naturalmente a um olhar, a uma palavra ou a um simples gesto. Forçar a natureza impondo que se queira bem a qualquer pessoa é demonstrar completo desconhecimento dos rudimentos da psicologia. O simples fato de ser um sentimento já deixa claro que êle é essencialmente independente e não pode se curvar às conveniências. Este pequeno detalhe é de importância enorme; implica na diferenciação pessoal daquilo que denominados personalidade. Esta varia de um para outro. Mas — e isto é o principal — existe em todos os caracteres bem formados, e sobrepaira sôbre tôdas as situações e não se confunde nunca. A independência de pensamento, palavra e ação são reflexos disso. O homem que não se curva ante as ameaças, que diz francamente o que pensa e que não muda facilmente de modo de pensar merece ser chamado de íntegro. Isto porque não age como as efêmeras que estão sempre onde há mais luz. E o próprio destino das efêmeras é pouco louvável... A vida que levam, inconstante e pouco proveitosa, não tem nenhuma significação mais profunda. Esvoaçam enquanto suas asas resistem ao calor da luz, porque, depois, tontas ainda, emigradas pelos sonhos, caem ao chão e rastejam por êle estranhando talvez a dureza da realidade... Há homens que se parecem extraordinariamente com as efêmeras. Colocam a validade de um momento de glória acima de tudo. E quando alguém lealmente procura apontar-lhes os defeitos, no desejo de bem servir transformam-se, metamorfoseiam-se perigosamente. Deixam-se dominar pela paixão, fazem vista grossa à realidade porque se consideram intangíveis, quase divinos... E quando reconhecem que lhes falta fôrça própria para reagir sem fugir aos princípios de ombridade, apelam para terceiros, mais poderosos no sentido de, por intermédio dêles, truncar a vida de quem nada mais faz do que agir de acôrdo com a sua consciência de profissional. E' lamentável... E' lamentável, porém, verdadeiro. Resta, no entanto, um consôlo: a diferença fundamental que existe entre a cigarra e a formiga. Uma trabalha silenciosamente. Outra faz simplesmente barulho e acaba como deve acabar: arrebentando...

PROGRAMA ESPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Botafogo x Fluminense — Em General Severiano.
Flamengo x Madureira — Na Gávea.
Bangú x São Cristovão — Em Conselheiro Galvão.
Canto do Rio x América — Em "Caio Martins".

1.ª DIVISÃO

Manufatura x América.
Vasco x Andaraí.
Olaria x Bonsucesso.

2.ª DIVISÃO

Botafogo x Fluminense.
Flamengo x Madureira.
Bangú x São Cristovão.

SEGUNDA CATEGORIA

Irajá x Mavilis.
Ideal x Nova América.
Rui Barbosa x Cocotá.
Del Castilho x Confiança.
Rosita Sofia x Anchieta.
Oposição x Oriente.
Nacional x River.
Tijuca "B" x Botafogo.
Calçaras x Canto do Rio.
Leme x Independência.

TENNIS

3.ª CLASSE

Botafogo x Tijuca.
Canto do Rio x Vasco.

5.ª CLASSE

Vasco x Fluminense.
Tijuca x Canto do Rio.

TENNIS INTERNACIONAL

Continuação da temporada promovida pelo Fluminense F. Club.

HIPISMO

Temporada Interestadual em Petrópolis, com a participação de paulistas, fluminenses e cariocas.

IATISMO

Campeonato Brasileiro de Vela — Certame individual de sharpie 12m2 e snipe internacional.

REMO

Treino das guarnições brasileiras que participarão do sul-americano de remo — Na Lagoa Rodrigo de Freitas.

TURF

Nove carreiras, destacando o Grande Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira", em 2.400 metros e 50 mil cruzeiros de prêmio. — No Hipódromo da Gávea.

CICLISMO

"I Circuito de Quintino" — Promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo.

ATLETISMO

I Competição de Qualquer Classe — Em Alvaro Chaves, às 14 horas.

No certame da primeira categoria

A Federação Metropolitana de Futebol fez prosseguir na tarde de ontem, ao seu certame da Primeira Categoria (1.ª Divisão — reservas de Profissionais) e (2.ª Divisão — Juvenis).

Os resultados foram os seguintes:

BOTAFOGO X FLUMINENSE
Reservas — Botafogo 4x1.
Juvenis — Empate 1x1.

FLAMENGO X MADUREIRA
Reservas — Flamengo 2x1.
Juvenis — Flamengo 2x0.

BANGÚ X S. CRISTOVÃO
Reservas São Cristovão 3x2.
Juvenis — Bangú 5x2.

OLARIA X BONSUCESSO
Aspirantes — Bonsucesso 4x3.

MANUFATURA X AMÉRICA
Aspirantes — América 5x1.

VASCO X ANDARAÍ
Aspirantes — Vasco 4x2.

Mais uma vitória do S. C. A NOITE

Prossegue em sua marcha para o campeonato, no Torneio Classista da F.M.F., o tricolor da Praça Mauá, integrado de todos os seus valores já em plena forma física e técnica.

Mercê de uma produção eficiente, demonstrada pela altura do escore, 5x1, o S. C. A NOITE venceu em tôda a linha seu valoroso adversário, o quadro Leopoldina A. A., dos mais categorizados daquele Torneio.

Destacaram-se Américo, Rubem deslocado para a zaga e Valdemar na linha de frente, o melhor homem.

Fizeram os tentos: Casemiro (2), Rubem II (1), Quati (1) e Hugo (1).

Foi o seguinte o quadro vitorioso:

Américo, Tapera e Rubem; Wilson, Rubem II e Itamar; Quati, Valdemar, Casemiro, Hugo e Léo.

O São Paulo venceu o S.P.R. por 6 x 1

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista, preliaram ontem os quadros do São Paulo e do S.P.R.. Como se esperava o São Paulo venceu folgadamente o S. P. R. por 6x1, mantendo-se assim na liderança. O juiz da pugna foi o Sr. Artur Gldrim e as bilheterias arrecadaram a apreciavel soma no Cr$ 63,887.

NO CERTAME DA SEGUNDA CATEGORIA

OS JOGOS DE HOJE

Hoje, à tarde, voltarão a entrar em ação os concorrentes que estão disputando o Campeonato da Segunda Categoria de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. No setor da Terceira Categoria, apenas alguns jogos terão curso — concluindo compromissos anteriores interrompidos por diversos motivos. Enquanto isto, os demais concorrentes realizarão treinos e partidas amistosas, preparando-se para o returno, cuja primeira etapa está anunciada para o dia 29 do corrente mês.

Os jogos da segunda categoria

São os seguintes os jogos que a tabela determina para a tarde de hoje:

ZONA NORTE: — Ideal x Nova América, Del-Castillo x Confiança, Irajá x Mavillis e Rui Barbosa x Cocotá.

ZONA SUL: — Oposição x Oriente, Distinta x Campo Grande, Rosita Sofia x Anchieta e Nacional x River.

Convocação no E. C. Mourisco

O E. C. Mourisco tendo que enfrentar domingo próximo o poderoso esquadrão do Atlético F. C. no campo do Vitória (Copacabana), pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Nelson, Geninho e Valdemar; Waldir, Fina e Valdemiro; Reinaldo, Popei, Baiano, Barbinha e Evaristo.

— Na Federação foram arrolados como amadores, Pedro e Jaime, pelo Fluminense e Marcelo, pelo Botafogo.

— Chegou ontem, o passe do player Braz, para o Bangú.

Em homenagem à Fôrça Expedicionaria Brasileira

A CORRIDA DESTA TARDE

A Fôrça Expedicionária Brasileira dedica o Jockey Club a reunião desta tarde, que deve ser, pois, revestida do maior êxito.

O programa é assás atraente e composto de nove páreos, entre os quais o clássico "Luiz Alves de Almeida" e o prêmio" Fôrça Expedicionária Brasileira".

Este tem o campo formado por um numeroso lote de nacionais como Fumo, Typhoon, Grey Lady, Piccadilly, Galmon e outros e aquele é reservado às éguas de 3 anos, achando-se alistadas Thelina, Glycinia, Ofigia, Boazinha e Intriga, entre as quais deverá ser decidida a vitória.

Programa e montarias

1.º Páreo — Prêmio "22 de agosto de 1943" — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Gadir, A. Araujo	55
2—2	Cerro Claro, P. Simões	55
3	3 Gimbo, P. Vaz	55
	4 Ingá, O. Ullôa	55
4	5 Galhardo, D. Ferreira	55
	6 Monte Sião, E. Silva	55

2.º Páreo — Prêmio "Castel Nuovo" — 1.600 metros — Às 13.20 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Estreléro, P. Simões	56
2—2	Moema, O. Reichel	54
3	3 Dictinha, J. Mesquita	54
	4 Bozó, D. Ferreira	56
4	5 Único, J. Portilho	56
	6 Três Pontas, A. Gutierrez	56

3.º Páreo — Prêmio "General Olympio Falconieri da Cunha" — 1.500 metros — Às 13.50 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Diamant, H. Soares	56
	2 Fragata, O. Ullôa	54
2	3 Ivahy, D. Ferreira	56
	4 Ixtria, J. Canales	54
3	5 Editor, J. Mesquita	56
	6 Dianteira, G. Costa	54
	7 Guerrilheiro, A. Barbosa	56
4	8 Faninha não correrá	54
	9 Don Pedro II, C. Brito	56
	10 Mimi, O. Reichel	54

4.º Páreo — Prêmio "General Osvaldo Cordeiro de Faria" — 1.400 metros — Às 14.20 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Expedictus, O. Ullôa	56
2	2 Dengo, A. Araujo	56
	3 Candidato, A. Gutierrez	56
3	4 Capuano, J. Mesquita	56
	5 Drina, H. Soares	52
4	6 Gladiador, P. Vaz	56
	7 Peão, O. Serra	52

5.º Páreo — Prêmio "General Euclydes Zenóbio da Costa" — 1.500 metros — Às 14.50 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Arvoredo, O. Ullôa	58
	2 Xingador, E. Coutinho	58
2	3 Anápolo, J. Araujo	54
	4 Fair, J. Martins	54
	5 Mossoroina, H. Soares	50
3	6 Botucatú, A. Barbosa	58
	7 Dardanellos, W. Lima	50
	8 Gross, A. Gutierrez	54
4	9 Fanfa, J. Mesquita	58
	10 Cayrú, L. Mezaros	58
	11 Nada Mais, G. Costa	58

6.º Páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.500 metros — Às 15.25 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Boazinha, J. Mesquita	58
	2 Intriga, A. Rosa	53
	3 Marambaia, A. Barbosa	53
2	4 Thelina, J. Maia	54
	5 Gironda	52
	6 Giria, I. Souza	53
3	7 Guaximba, G. Costa	54
	8 Ofigia, J. Canales	53
	9 Iva, O. Ullôa	52
4	10 Visagem, A. Silva	53
	11 Isloti, H. Soares	53
	12 Glycinia, E. Castillo	53
	" Guriri, J. Martins	52

7.º Páreo — 1.400 metros — Prêmio "Monte Castelo" — Às 16 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Briton, L. Rigoni	52
	2 Timbó, A. Rosa	57
2	3 Miraluno, R. Freitas	51
	4 Alfiador, A. Gutierrez	56
3	5 Lirón, J. Mesquita	50
	6 Parlout, J. Maia	48
4	7 Matemática, A. Ribas	50
	8 Gigantea, P. Vaz	51

8.º Páreo — Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira" — 2 400 metros — Às 16 35 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting — Handicap.

		Ks.
1	1 Salmon, P. Simões	56
	" Casablanca, O. Ullôa	52
	2 Marrocos, W. Lima	50
2	3 Eldorado, O. Fernandes	49
	4 Piccadilly, A. Gutierrez.	52
	5 Floreira, J. Martins	49
	" Estrondo, L. Leighton	50
3	6 Fumo, J. Portilho	56
	7 Datton, H. Soares	48
	8 Rockmoy, J. Mesquita	52
	" Grey Lady, A. Silva	50
4	9 Typhoon, I. Souza	52
	10 Mabel, J. Maia	50
	11 Ark Royal, R. Freitas	55
	" Miami, L. Rigoni	52

9.º Páreo — Prêmio "General Mascarenhas de Morais" — 2 000 metros — Às 17.10 horas — Cr$ 18.000,00 — Handicap.

		Ks.
1—1	Mochuelo, A. Rosa	59
2—2	Tenório, P. Vaz	50
3	3 Nutria, O. Ullôa	55
	4 Rezongo, W. Lima	48
4	5 Malo, P. Simões	53
	6 Vallpor, O. Macedo	48

O resultado das corridas de ontem

No Hipódromo Brasileiro, realizou-se ontem mais uma reunião turfista sabatina.

Nos sete páreos realizados, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Empatados: 1º Asuva, A. Silva, 58 Ks e Esperado, M. Tavares, 58 Ks; 3º, Mascarado, Guitierrez, 58 Ks. Tempo: 78" 4/5. Ganho por empate, dêste para o 3º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 24 00 e Cr$ 23,00. Dupla: Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 112.810,00.

Segundo páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1º) Spitfire, Redusino, 58 K; 2º) Rataplan, D. Ferreira, 54 Ks; 3º) Cupidon, J. Martins, 50 Ks. Tempo: 76" 1/5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, focinho. Rateios do vencedor: Cr$ 82,00. Dupla: Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 16,50, Cr$ 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 142.740,00.

Terceiro páreo — 1.800 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1º) Armonioso, J. Araujo, 52 K; 2º) Panduro, P. Simões, 56 Ks; 3º) Baccarat, J. Portilho, 54 Ks. Tempo: 117" 1/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 32,00. Dupla: Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 189.800,00. .P(ftS2

Quarto páreo — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1º) Carioca, D. Ferreira, 52 Ks; 2º) Exigente, A. Silva, 52 K; 3º) Aratanha, S. Câmara, 49 Ks. Tempo: 117" 1/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 17,00. Dupla: Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 44,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 230.060,00.

(Betting) Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3 000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1º) Infante, D. Ferreira, 56 Ks; 2º) Urucungo, L. Benites, 57 Ks; 3º) Dieta, Geraldo, 54 Ks. Não correram Inhacorá e Bola Branca. Tempo: 92" 3/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 18,00. Dutra: Cr$ 104,00. Placés: Cr$ 13,50, Cr$ 22,00 e Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 261.150,00.

(Betting) Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00 — 1º) Enéas, A. Guttierres, 55 Ks; 2º) Ell-a, S. Câmara, 52 Ks; 3º) Sassiado, O. Ullôa, 55 Ks. Não correu Arigó. Tempo: 177". Ganho por quatro corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 12,00. Dupla: Cr$ 14,50. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 16 00 e Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 275.860,00.

(Betting) Sétimo páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 12.000,00, Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00 — 1º) Tarobá, I. Souza, 56 Ks; 2º) Eclusa, E. Castillo, 54 Ks; 3º) Damarú, O. Serra, 56 Ks. Não correu Sibelita. Tempo: 60" 4/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios do vencedor: Crâ 58,50. Dupla: Cr$ 16.00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 353.920,00. Geral: Cr$ 1.560.340,00. Concursos: Cr$ 598.325,00. Pista de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Nos concursos promovidos pelo Jockey Club Brasileiro verificaram-se os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedora com 7 pontos, cabendo a cada um Cr$ 41.076,00.

BOLO SIMPLES — 4 vencedores com 14 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.064,00.

BETTING JOCKEY CLUB — 70 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 215,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES: — 437 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 163,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — 202 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.879,00.

O "I CIRCUITO CICLISTICO DE QUINTINO"

Será realizada hoje, à tarde, a interessante competição organizada pela Federação Metropolitana de Ciclismo

A Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar hoje, sob seu controle e direção, organizada por Valdir Vaz Cesar, uma interessante competição ciclística denominada "I Circuito de Quintino".

O percurso

A prova será disputada no percurso compreendido pela Praça Quintino Bocaiuva (largada); rua Clarimundo de Melo, Rua Garcia Pires, Rua Nerval de Gouvela e Praça Quintino Bocaiuva (chegada) numa distância de 1.000 metros por volta.

Os concorrentes

Disputarão essa competição todos os corredores pertencentes aos clubes filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo: Vasco, Botafogo, Rui Barbosa, Helênico, Suburbano, Andaraí e Portuguesa. A prova aberta a corredores de 3.ª categoria compreende 20 voltas (20 quilômetros) e a de 1.ª e 2.ª categoria abrange um percurso de 50 voltas (50 quilômetros), sendo que estas duas categoria correrão em conjunto, porém serão feitas as classificações separadamente.

Os prêmios

Os prêmios constarão de medalhas da prata dourada, prata e bronze respectivamente aos primeiros, segundos e terceiros colocados de cada categoria, havendo também uma taça para o vencedor da 1, categoria e vários prêmios extras aos quartos colocados da 1.ª e 2.ª categoria e até ao 8.º colocalo da terceira categoria.

Da largada

A largada da 1.ª prova será dada impreterivelmente às 14 horas, sendo procedida a inscrição geral da 3.ª categoria às 13,45 horas, considerando-se fora de prova o corredor que a essa hora não tiver feito a sua inscrição.

No XI Campeonato Aberto de Tennis do Fluminense F. C.

Iniciando ontem a fase final do certame internacional que está realizando nas quadras de Laranjeiras, foram jogadas as finais de singles de senhoras e duplas de cavalheiros. Na primeira a senhora Mary Terán Weiss venceu a senhora Sofia de Abreu por 6-3 e 6-2, e a dupla H. Weiss-A. Russel triunfou do "duo" A. Hammersley-M. Taverne por 4-6, 6-2, 6-2 e 6-3

Jockey Club Brasileiro

AVISO AOS SOCIOS

CORRIDA EM HOMENAGEM À FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro prestará, no domingo, 22, uma homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, dedicando-lhe a corrida dêsse dia, à qual estarão presentes os respectivos comandantes, ora no país. Para esta festa de cunho patriótico, afim de lhe dar maior brilho, a Diretoria apela para a cooperação de seus associados e suas exmas. famílias. Os expedicionários terão livre ingresso no hipódromo.

Rio, 21 de Julho de 1945.

FRANCISCO THOMPSON FLORES, 1.º Secretário.

A Sociedade Hípica Brasileira venceu a temporada Rio-São Paulo

Encerrado o certame com brilhantes vitórias dos Srs. Roberto Marinho montando Luar e Mario Osward montando Pagão — Os Srs. José de Verda e José Martins Costa sofreram graves quedas

A temporada hípica Rio x São Paulo encerrou-se com o V Concurso entre as equipes das sociedades do Rio e S. Paulo, disputando as provas "Quinto Exército" e "Fôrça Aérea Brasileira".

O certame prolongou-se até madrugada registrando-se não pequeno número de excelentes performances, dentro as quais se destacaram as do Sr. Roberto Marinho que logrou vencer a pouca chance com que vinha participando e ganhar assim o primeiro prêmio da prova "V Exército", montando Luar, o cavalo saltador três vezes vencedor na temporada, e Sr. Mario Osward, cavaleiro que se distingue por seu bonito estilo, no tadamente montando o seu favorito Pagão.

O Sr. Mario Osward triunfou na prova "Fôrça Aérea Brasileira", após magnífico percurso.

O concurso registrou várias quedas espetaculares, sendo de lamentar as quedas sofridas pelos conhecidos cavaleiros, José de Verda e José Martins Costa. A primeira impressão é que os dois concorrentes haviam sofrido fraturas, o primeiro de um braço e o segundo do pulso, o que porem não foi confirmado, aguardando-se os resultados dos exames a que os dois desportistas serão submetidos ainda hoje pela manhã.

Com os resultados das provas de ontem a Sociedade Hípica Brasileira venceu por larga margem a competição com a Hípica Paulista.

"Prova V Exército" — Vencedor, Sr. Roberto Marinho, montando Luar; º, Sr. Hermes Vasconcelos, montando Apolo; 3º, Sr. José Bonifácio Amorim, montando Curisco; 4º Sr. José Martins Costa, montando Kiss-me.

Prova Fôrça Expedicionária Brasileira" — Vencedor, Sr. Mario Osward, montando Pagão; 2º, Sr. Theotonio Piza de Lara, montando Valete II; 3º, Sr. Joaquim Catramby, montando Coroceiro; 3º, Sr. Silva Marcondes de Rezende, montando Xingú.

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

1.º PAREO

1.500 metros — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória

GALHARDO — Confirmando o trabalho

Galhardo (D. Ferreira) ...... 55 Deve estrear bem.
Cerro Claro (P. Simões) .... 55 Sério inimigo.
Ingá (O. Ullôa) .... 55 Anda bem.
Gadir (A. Araujo) .... 55 Se folgar na frente é perigoso.

2.º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos sem mais de duas vitória

ESTRELERO — Fôrça absoluta

Estrelero (P. Simões) ...... 56 Não deve perder.
Dictinha (J. Mesquita) ...... 54 Correrá bem
Bozó (D. Ferreira) .... 56 Na grama seca atua bem.
Único (J. Portilho) .... 56 Ótimo estado.

3.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória

IXTRIA — Agradou o exercicio

Ixtria (J. Canales) .... 54 Corre bem na grama.
Mimi (O. Reichel) .... 54 Na grama normal tem chance.
Fragata (O. Ullôa) .... 54 Perigosa
Guerrilheiro (A. Barbosa) ... 56 Capaz de surpresa.

4.º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

EXPEDICTUS — Difícil perder

Expedictus (O. Ullôa) .... 56 Na grama é outro cavalo.
Gladiador (P. Vaz) .... 56 Adversário respeitavel.
Dengo (A. Araujo) .... 56 Há fé.
Drina (H. Soares) .... 54 O páreo é duro.

5.º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 5 anos e mais idade

ARVOREDO — E' a fôrça

Arvoredo (O. Ullôa) .... 58 Não "manheirando" ganhará.
Fanfa (J. Mesquita) .... 58 Ainda é o inimigo.
Fair (J. Martins) .... 54 Perigosa na pista normal.
Gross (A. Gutierrez) .... 54 Bom azar.

6.º PAREO

1.500 metros — Clássico "Luiz Alves de Almeida". — Potrancas nacionais de 3 anos

THELINA — O retrospecto indica-a

Thelina (J. Maia) .... 54 Deve ganhar novamente.
Ofigia (J. Canales) .... 53 Tem ótimas performances em São Paulo.
Glycinia (L. Leighton) ...... 53 Há muita fé.
Intriga (A. Rosa) .... 53 Veio de São Paulo com boas atuações.

7.º PAREO

1.400 metros — Animais estrangeiros — Pesos especiais

BRITON — Ganhou de galope

Briton (L. Rigoni) .... 52 Confirmando a última ganhará.
Liron (J. Mesquita) .... 50 Perigoso.
Miralumo (R. Freitas) .... 51 Se "agarrar" a grama dará trabalho.
Gigantea (P. Vaz) .... 51 Correrá bem.

8.º PAREO

2.400 metros — Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira" — Nacionais de 4 anos e mais idade

FUMO — Bem dirigido...

Fumo (J. Portilho) .... 56 Trabalhou em condições de ganhar.
Typhoon (I. Souza) .... 52 Sério adversário.
Piccadilly (A. Gutierrez) .... 52 Capaz de uma surpresa.
Grey Lady (A. Silva) .... 50 Na grama seca é inimiga temivel.

9.º PAREO

2.000 metros — Animais estrangeiros, Handicap

MOCHUELO — E' de outra turma

Mochuelo (A. Rosa) .... 59 Corria em turma melhor. Deve vencer.
Nutria (O. Ullôa) .... 52 Bom placé.
Tenorio (P. Vaz) .... 50 Inferior a Mochuelo.
Malo (P. Simões) .... 53 Há muita fé.

BETTING SIMPLES — 416
BETTING DUPLO — 48 — 15 — 69

O Iate Clube do Rio de Janeiro ao tenente aviador Joel Clapp, um dos heróis da FAB

Os sócios do Iate Club do Rio de Janeiro, que tão brilhantemente participaram das manifestações prestadas pela cidade aos heróicos soldados da FEB, vão agora prestar uma homenagem ao tenente aviador Joel Clapp que, com os expedicionários, acaba de regressar da Itália.

A atuação dêsse valoroso componente da FAB, nas operações de guerra, lhe valeu, além dos elogios dos seus comandantes a promoção, por atos de bravura, ao posto de tenente.

O júbilo dos sócios do Iate Club é tanto mais intenso e justificado, porque foi como sócio do club, que Joel Clapp conquistou, em sua Escola de Aviação, o brevet de aviador civil.

A homenagem consistirá num almoço que lhe será oferecido pelos sócios do club, amanhã, dia 21, às 12,30 horas, na sua sede social.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Os remadores argentinos treinarão hoje, na Lagoa

No mais antigo clássico lutarão, hoje, Botafogo e Fluminense

Depois do treino, os remadores uruguaios, demonstrando extraordinária disposição e muito entusiasmo, posaram para a objetiva de A NOITE como prova de reconhecimento à visita do repórter

A terceira rodada do campeonato carioca apresenta como atração uma peleja de real significação. Trata-se do tradicional clássico Botafogo x Fluminense, um dos encontros favoritos do público futebolistico, e que sempre renova emoções dada a combatividade com que se empregam os dois contendores em busca de triunfos sensacionais.

Hoje, mais uma vez, tricolores e botafoguenses prometem disputar uma partida renhida e cheia de lances atraentes, contando para tanto com as suas equipes convenientemente preparados e dominadas pela

Extraordinária disposição nos setores dos dois adversários

GENERAL SEVERIANO, LOCAL DA PELEJA

mesma decisão de lutar firmemente.

A importância do match

Esse prélio é de inegável importância para os dois adversários e, de um modo geral, para a situação dos principais colocados na tábua de classificações.

O Botafogo forma ao lado do América e do Vasco na liderança da tabela, sem ponto perdido, ao passo que o Fluminense já perdeu um ponto no empate com o São Cristovão, achando-se por isso no segundo posto.

Fortes candidatos ao titulo, Botafogo e Fluminense tudo farão para obter um passo de extraordinária significação na sorte de suas representações nessa primeira parte do certame. Trata-se de uma tarefa dificil para ambos, o que faz prever um duelo de grandes proporções, em que serão lançadas á luta os maiores reservas de fôrças e entusiasmo dos dois litigantes. E do lado propriamente técnico é licito esperar-se também um confronto de classe superior, atendendo-se aos valores que pontificam nos dois esquadrões e ao bom estado de adextramento de ambos.

Os dois conjuntos apresentar-se-ão com ligeiras modificações, destacando-se a ausência de Tim, no Botafogo, e o reaparecimento de Batatais e Vicentini no Fluminense.

Os quadros

Assim, as duas equipes serão:

Botafogo — Ary; Gerson e Saro; Ivan, Spineli e Negrinhão; René, Oswaldinho, Heleno, Tovar e Franquito.

Fluminense — Batatais; Nanati e Haroldo; Vicentini, Paschoal e Bigode; Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

A C.B.D. tem prestado constante assistência aos remadores uruguaios aumentando, com as gentilezas da diretoria e associados dos Caiçaras, os motivos de encantamento dos nossos hóspedes. Quando A NOITE esteve na concentração lá estava o presidente Rivadavia Corrêa Meyer que foi convidado a fazer parte do grupo acima em que se vêm dirigentes e remadores da delegação uruguaia.

Treinando no horário do campeonato

Os uruguaios na Lagôa, em preparativos para o Sul Americano — A palavra dos dirigentes das duas delegações — Enaltecendo a hospitalidade do Club dos Caiçaras — Os argentinos vieram para vencer o certame

Estão completas as delegações de remo do Uruguai e da Argentina integradas de todos os seus valores. Os uruguaios como se sabe se encontram alojados no Club dos Caiçaras colocado à disposição da C. B. D., pelo seu presidente Camilo Altilio um desportista "cem por cento". Nada tem faltado a "guapa" rapaziada uruguaia. Cercados de conforto e da camaradagem da turma do Caiçaras, os nossos visitantes não se cansam de testemunhar o seu agradecimento pela acolhida que lhes vem sendo dispensada pela C. B. D., e pelo Caiçaras.

A palavra do dirigente uruguaio

O chefe da delegação uruguaia do Remo, teve oportunidade de falar a reportagem de A NOITE transmitindo as suas impressões sôbre o próximo campeonato sul-americano a realizar-se dia 29.

— "Em primeiro lugar — disse-nos o Sr. Villarino — estou encantado com os meus amigos do sport brasileiro tão prodigos em atenções para com a nossa delegação. É a hospitalidade sempre cativante do povo desta terra amiga que se reflete na gente do Caiçaras em verdadeiro cantinho do céu. Não viemos participar do sul-americano de remo com objetivos de vitória. Vamos — é claro — competir e fazer muita força — todavia, os nossos propósitos maiores são os de aproximação com os brasileiros e argentinos numa festa de cordialidade esportiva".

Treinando no horário do programa oficial

Os uruguaios vêm treinando no horário do programa oficial, conhecendo assim o clima e os ventos da Lagoa na hora justa do campeonato. Os conjuntos uruguaios ainda não se apresentaram na sua verdadeira constituição pois só ontem chegou o restante da turma. O "Quatro com patrão" tem impressionado aos corujas assim como o double skiff. O "dois com patrão" não tem treinado em virtude da enfermidade do seu voga que recebeu pronta assistência e tratamento do médico dos Caiçaras.

Os argentinos correrão todos os páreos

Os argentinos chegarão otimistas e cheios de entusiasmo. Apenas os integrantes do quatro sem patrão e do duble não chegaram ontem. Aliás os platinos não iriam se fazer representar nesses dois tipos de barcos. Todavia, atendendo a um apelo da C. B. D., o Sr. Laspe presidente da delegação argentina, tomou todas as providências no sentido de fazer embarcar para o Rio os integrantes das referidas embarcações. Esclarecendo as razões que haviam levado a Federação Argentina não se fazer presente no quatro sem patrão e no double scull, o Sr. Laspe falou a A NOITE:

— "A Argentina vem forte e em condições de levantar o sul-americano de remo. Selecionamos os conjuntos de melhor capacidade técnica e com tempos excelentes. O nosso quatro com patrão não correspondeu daí o certo que fizemos à última hora. Todavia, como a C. B. D., insistiu para que participassem de todas as provas do programa, tudo farei no sentido de embarcar os remadores que faltam para completar a nossa equipe".

FIM DE SEMANA

QUALQUER mortal tem o direito de sonhar, até mesmo acordado. A vitória do "oito" do Flamengo sôbre o Vasco, não passou de um sonho. A realidade, porem, era outra e dolorosa.

Que se saiba, os autores da aventura nada sofreram. Quem sofreu foi o Flamengo nas gloriosas tradições de sua secção de remo. Aquele último lugar, nas eliminatórias de quarta-feira, passará à história do remo metropolitano, como a maior prova de desamor ao club mais querido do Brasil.

* * *

HA evidente contraste nas atitudes do Conselho Técnico de Remo da C.B.D. e do chefe da delegação de basketball que se encontra no Equador. O Conselho Técnico, defendendo os interesses do Brasil, alterou o programa olimpico a que devem obedecer as competições internacionais, porque, assim procedendo, facilitava a ação dos remadores que defenderão as cores nacionais no campeonato sul-americano.

Ao contrário, os delegados brasileiros em Guaiaquil não se aproveitaram da boa vontade da entidade local que os esperou para a organização da tabela de jogos. Como sempre acontece, quando competimos no estrangeiro, começamos, logo, enfrentando os mais fortes, sem tempo de adaptação ao meio ambiente. Ainda uma vez levamos desvantagem quando pela continuidade dos fatos deviamos ter ganho, pelo menos, experiência.

* * *

CUIDADO com os homens, Flavio Costa. Os dirigentes de clubs são adventicios nos postos de comando e, muitas vezes, os abandonam em meio à jornada. Não foram eles que te ampararam quando o saudoso Kruschner foi contratado para te substituir; não foram eles que te trouxeram de volta ao Flamengo, quando, em Santos, as saudades de alguem impunham o teu regresso; não foram eles que te defenderam quando na direção dos scratches carioca e brasileiro, a critica fazia restrições ao teu trabalho e, finalmente, não foram eles que pugnaram pela melhoria, — na renovação, — do teu contrato conseguida porque, então, ao inverso do "caso" Paes Barreto, não havia recalcados.

Cuidado com os homens, Flavio Costa. Eles passam e os clubs ficam, como ficam os cronistas teus amigos ou não, combatendo pela grandeza esportiva do Flamengo.

PILLAR DRUMMOND

Suspenso Sylvio Del Debbio

S. PAULO, 22 (A.) — Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Penas impôs ao arbitro Sylvio Del Debbio a pena de suspensão por 20 dias e multa de 100 cruzeiros, por haver cometido "erros vulgares" na direção da partida Portuguesa de Desportos x S.P.R. e ser reincidente em tais faltas.

DIFICIL TAREFA PARA O FLAMENGO

A peleja com o Madureira, no estádio da Gávea — Dois quadros que precisam da rehabilitação

Flamengo e Madureira realizam no estádio da Gávea, a terceira peleja, em importância, da terceira rodada do Campeonato Carioca de Football. Esse encontro está porém, indicado a assumir grandes proporções pelo interesse nada comum dos dois quadros em conseguir a vitória. É que o rubro-negro e o tricolor suburbano estão em especiais e idênticas condições. Domingo último o Flamengo perdeu para o América e o Madureira, embora empatando com o São Cristovão, perdeu os pontos. Assim, no jogo desta tarde, ambos pretendem fazer o impossivel para melhorarem suas situações.

O Flamengo quer reabilitar-se

O Flamengo jogará em seu campo e leva essa vantagem inicial. Contará com Pirilo no comando, e pretende reabilitar-se da derrota que o América lhe impôs.

O "onze" rubro-negro desenvolverá os melhores esforços para vencer o Madureira, certo de que outra derrota ou um empate, terão decisiva importância no seu cartaz.

Os dois quadros

Flamengo — Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jerval e Jarbas.

Madureira — Veliz; Danilo e Mario Brandão; Arati, Spina e Castanheira; Pirombá, Waldemar, Durval, Moacir e Adelino.

CARTAZ NITEROIENSE

Niteroiense x Fluminense, no jogo principal

Prossegue, na tarde de hoje, o campeonato niteroiense, com o chequ[e] entre alvi-negros e tricolores, na luta principal da rodada. O jogo, que põe em luta dois velhos rivais deveria agradar o pú[blico] esportivo, principalmente porque os dois quadros estão bem preparados, pois tanto os tricolores como os alvi-negros a derrota seria de desastrosas consequências.

Sendo assim, a luta será renhida e interessante, tanto mais que os dois quadros se equivalem em valor técnico. O jogo será realizado [illegible] de Visconde de Sepetiba, e tudo leva a crer, será pequeno para conter a massa de torcedores que irão incentivar os seus clubes á vitória.

NO ESTÁDIO DE "CONSELHEIRO GALVÃO"

O São Cristovão enfrentará o Bangú — Uma peleja que promete agradar — Ligeiro favoritismo para os alvos

No estádio da rua Conselheiro Galvão, São Cristovão e Bangu disputarão um encontro que surge bem credenciado. O grêmio banguense não foi muito feliz na sua estréia no certame, perdendo para o Vasco, por 5 x 1. É interessante salientar que o Bangu não contou com o concurso do seu melhor atacante — o centro-avante Moacir. A direção técnica do club da rua Ferrer, depois da má figura da equipe, tomou tôdas as providências, no sentido de melhorar a situação do Bangu no campeonato. Os alvos surgem bem credenciados para a peleja desta tarde. O grêmio de Figueira de Melo está colocado em segundo lugar, juntamente com o Fluminense. Três pontos ganhos e um perdido. O São Cristovão, como se sabe, ganhou o ponto do Madureira. A defesa está perfeitamente identificada com o sistema de marcação determinada pelo técnico Juca, salientando o trabalho da intermediária, onde o "pivot" exerce o trabalho de comando, a ofensiva integrada por autênticos valores, em que Nestor trabalha como elemento de ligação, cabendo a Neca, Mical, Cidinho e Magalhães a tarefa de infiltrar-se na defesa contrária.

O Bangu apresentar-se-á completo para a luta com os alvos, inclusive o centro-atacante Moacir que chegou às boas com a diretoria. A direção técnica do grêmio alvirubro garante que a equipe deixará boa impressão na partida de hoje.

Os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

BANGU — Robertinho; Enéas e [illegible]; [illegible], Brito e [illegible]; [illegible], Plácido, Moacir, Nadinho e Castro.

S. CRISTOVÃO — Louro; Florindo e [illegible]; Mauricio, [illegible] e Emanuel; Cidinho, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

A preliminar será disputada entre os quadros de aspirantes.

Florindo, o correto zagueiro do São Cristovão, hoje estará no seu posto para, defendendo o seu club demonstrar o cavalheirismo habitual no cotejo com o adversário.

Séria ameaça para o América a luta contra o Canto do Rio

Ninguém pode negar que o esquadrão do Canto do Rio seja um adversário perigoso quando atua em seus próprios dominios. Por isso mesmo, a peleja de hoje contra o America se reveste de excepcional importancia para os rubros, pois um descuido qualquer poderá custar caro aos americanos.

E' verdade que o cartaz do America, depois de sua vitória sôbre o tri-campeão, cresceu de vulto e o credencia como capaz de derrotar qualquer adversário; mas é verdade, também, que o Canto do Rio lutará com tôda a sua fibra e entusiasmo, afim de se rehabilitar do revéz sofrido contra o Botafogo. Será, portanto, um jogo em que de um lado estão a técnica e o acerto, e do outro a flama e o espirito de luta, nunca desmentido dos niteroienses. O America encara o choque contra o Canto do Rio como uma seria ameaça, tanto assim que, no decorrer da semana, submeteu os seus "cracks" a intensos preparativos, afim de que a producão do quadro não sofra solução de continuidade. E segundo se diz, Gentil Cardoso contará com todos os elementos para a luta de hoje, inclusive Cesar que deverá comandar a ofensiva rubra.

O Canto do Rio também impoz aos seus jogadores um treinamento severo e colocará em campo o quadro em boas condições técnicas. E com as modificações feitas na vanguarda espera Darcy Martins um maior rendimento do quadro.

Como se vê, a luta deverá ser renhida e interessante e o público niteroiense terá um espetaculo de gala.

OS DOIS QUADROS

O America surgirá em campo com o seu quadro completo e que será o seguinte: Osni II — Osny I e Grita — Oscar — Danilo e Amaro — China, Manéco — Cesar — Lima e Jorginho.

O Canto do Rio pisará o gramado assim constituido: Odair — Expedito e Hernandes — Gualter — Edesio e Caréca — Nelsinho — Ruy — Gerson — Nunes e Pascoal.

NOVO DUELO ENTRE ATLETAS do Vasco e do Fluminense

Em Alvaro Chaves será disputada hoje, a Primeira Competição para qualquer classe da Federação Metropolitana de Atletismo — Dez provas finais que prometem empolgar

Realiza-se, hoje, às 14 horas, no Estádio do Fluminense F. C. uma tarde desportiva que marcará época nos anais do Atletismo Nacional.

A Federação Metropolitana de Atletismo aproveitando a realização da I Competição para Qualquer Classe, vai promover homenagens excepcionais aos atlétas Cariocas que com os demais tão brilhantemente venceram o Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A cerimônia programada pela F. M. A. constará de um desfile daqueles que irão disputar a Competição para Qualquer Classe, seguido da entrega dos prêmios instituidos pela Federação, aos vencedores do certame Sul-Americano e das insignias oferecidas aos mesmos pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Ficam, dessa forma, convidados todos os desportistas brasileiros, óra nesta capital, sendo convidado de Honra o sr. Orestes Mayone, Secretário Geral da Confederacion Atletica del Uruguay e Diretor Geral do Campeonato Sul-Americano, realizado no corrente ano em Montevidéu.

Uma tentativa para "Juvenil Forte"

Domingo, por ocasião da competição que a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no Estádio do Fluminense F. C., o atléta David Wolf Geremberg, do Botafogo F. R., tentará quebrar a marca dos 1.000 metros rasos para a categoria "Juvenil Forte", cujo tempo é de 2m57 segundos, pertencente a Nelicio Mario dos Santos, do Botafogo de F. e R. desde 1943.

S. PAULO, 22 (A.) — Segundo se assegura, Garcia, atacante uruguaio já contratado há algum tempo pela Portuguesa de Desportos mas que ainda não teve oportunidade de ser lançado, fará sua apresentação hoje na partida dos "lusos" com o Juventus.

A VOLTA DE ALFREDO II

Ondino Viera resolverá somente depois dos jogos do Vasco com o São Cristovão e Canto do Rio — O half titular precisa de severo treinamento

O que impressiona no Vasco e deixa as direções técnicas dos outros clubs em incómoda situação é o grande número de players à disposição de Ondino Viera. Nada falta ao "coach" cruzmaltino, quer o apoio moral indispensavel dos dirigentes e do diretor de football, como jogadores para todas as posições. Se a armação e preparo de um quadro de football, não fosse uma das mais dificeis e complicadas tarefas, podia-se dizer que o Vasco não poderia queixar-se de problemas. Mas é que num esquadrão variam com o tempo os problemas e dificuldades.

Todos os esforços da direção técnica do grêmio cruzmaltino e da diretoria estão sendo envidados para que o Vasco este ano levante o campeonato. Para todos os postos do "onze" profissional conta a direção técnica com dois e três jogadores. Nesse particular, a vantagem do quadro da rua Abílio sobre os demais concorrentes, vale como magnífico aviso das suas pretenções quanto ao titulo máximo deste ano.

Não está assentada a volta do Alfredo II

Ontem o half direito Alfredo II, titular da linha média, retornou aos treinos de conjunto. Necessita esse crack de melhor desembaraço, embora não sinta mais nada no joelho.

Ondino Viera somente decidirá a volta de Alfredo II depois das duas primeiras exibições do "onze" titular contra o São Cristovão e Canto do Rio.